Formação da Comissão Representante dos Pilotos

Competidores de Asa Delta do Brasil

Brasília, 27 de agosto de 2012

Caros amigos pilotos,

Alguns pilotos vem se organizando após a última etapa do campeonato brasileiro de asa delta - em Carmo do Rio Claro/MG em abril deste ano – no sentido de aprimorar as condições de segurança dos campeonatos de asa delta no Brasil.

No dia de hoje, segunda-feira, foi realizada uma votação na rampa de Brasília para eleger 5 (cinco) representantes dos pilotos competidores de asa delta do Brasil para os próximos 12 meses – até a noite de domingo (primeiro dia do campeonato) – quando haverá nova eleição.

O principal objetivo da comissão dos pilotos é garantir o mínimo de segurança nos campeonatos de asa delta realizados no Brasil.

Foram eleitos dois pilotos do Rio de Janeiro, dois de São Paulo e um de Minas Gerais – respectivamente, Fábio Nunes,Marcelo Andrei (Moikano), Sérgio Galvas, Ricardo Campanha (Indiana) e Cid Maestrini. (planilha em anexo)

Será iniciado um pequeno trabalho de grande dimensão, onde a consciência pela segurança estará na responsabilidade e no compromisso de cada piloto.

Como primeira ação, serão realizados Pilot's Meetings – com apresentação da previsão das condições climáticas – todos os dias antes da definição da prova, às 11hrs com o Cid Maestrini.

Neste ato, você piloto competidor de asa delta do Brasil, se compromete com a segurança nos campeonatos de asa delta realizados no Brasil por meio dos representantes eleitos.

Abaixo solicitamos seus dados mínimos, certos que novos bons ventos virão.

Boas decolagens e ótimos pousos, sempre em segurança!

Comissão Representante dos Pilotos de Asa Delta do Brasil

Sou a favor das decisões tomadas pela Comissão de Pilotos eleita.

	Nome	Telefone/tel seg	email	sangue	Seguro Saúde	Assinatura
1	Moikado	(21) 78331879 (21) 9887 2022	SEMPREVOADOL @GMAIL.COM	O+	UNIMED	
2	Sérgio Galvas	(19) 8175-3729 / (019) 8138-4294	SGALVANI@GEC.COM.BR	A+	UNIMED PAULISTANA	
3	Ricardo Campanha	(19) 9177.2597 / (19) 97848152	Ricardo@trator solucoes.com.br	A+	UNIMED + ALIANZ	
4	FABIO NUNES	97231778 22087089	FABIOVOO NUNES@GMAIL.COM	A+	BRADESCO	
5	Cid Maestrini	31-88322806 / 31-91355968	cidmaestrini.voolivre@yahoo.com	O+	Unimed	Cid A.A. Maestrini
6	DAVID BRITO	11-981412861 35-91051233	DAVIDMBFilho@GMAIL.COM	O+	AMIL	
7	MAX TURIACO	(21) 78908067 82916033	DELTAMAX1@HOTMAIL.COM	AX	—	
8	MARCIO ROSADAS	21 99698900 21 78116831	MARCIOROSADAS@YAHOO.COM.BR	OX	BRADESCO	
9	MARCELLO PEREIRA	21-8173-3000 21-9983-7511	MPEREIRA@NOOS.FR	AB+	"	
10	BEBE CARLOS ALBERTO	21 78114811 21 9723.7778		O+		
11	ANDRÉ WOLF	51 99907722 51 97148184	ANDREWOLF@TERRA.COM.BR	A-	NÃE	
12	PAULO XAVIER	(21) 96743536 (21) 34100386	paulox@dmconsultoria.com.br	A+	SUL AMERICA	
13	Ronaldão	19.96877220 35.91439720	RonaldoVinardi@Gmail.com	O+	Unimed Mogiana	
14	Ricardo MINEIRO	11-3554-5113 11-99658-3421	pedgab@uol.com.br	A+	Sul America	
15	Renatinho	48-9989-6240 48-9963-5833	Renatinho.asaralta@Gmail.com	A+	NÃE	
16	KONRAD	21 9982-6664 21 9997-4210	KONRAD@GLOBO.COM	O+	BUPA	
17	GILSON	21 78850618 21 92915111	GILSON@JPVOO.COM	A+	FAB	
18	Ze Gabo	2178446409 2178533822	zegabo@msn.com	A+	DIX	
19	GERARDO	21 2438-8416 21 9646-2107	[illegible]@VIALINM.com.br	O+	UNIMED	
20	Eitan. K.	011 77144141 011 973243090	eitankor@gmail	A+	AMEX	
21	CAMPANELLA	02124933050 02191100571	mcc@XS4ALL.NL	A-	OHRA (NL)	
22	RAUL GUERRA	09106485 91	DRRAULGuerra@hotmail.com	B+	BMI	
23	THALIS	84-99825404 61-96422844 +HELMA	THALISVOO@HOTMAIL.COM	A+	UNIMED	

Brasília, 27 de agosto de 2012

Sou a favor das decisões tomadas pela Comissão de Pilotos eleita.

	Nome	Telefone/tel seg	email	sangue	Seguro Saúde	Assinatura
24	Gustavo Carvalho	3647-8725 (21) 8123-0211	Gutodefredos@gmail.com	B+	Mútua dos Magistrados	[illegible]
25	Pedro	(21) 98924399				
		(21) 26807849	Pedrovoo72@	O-	—	[illegible]
26	Márcio Freire	(11) 7851.3242	MFREIRE@TAVJOY.COM.BR	O+	SOLAMERICA	[illegible]
27	Eduardo Oliveira	(67) 81255591	EDUARDO@JAPO.COM.BR	A+	BUPA	[illegible]
28	Hugo Matias	31-9321-7588 31-9766-0001	Hugo.voador@yahoo.com.br	B+	—	[illegible]
29	Brenno Albuquerque	21-78615496	Brennoalbuquerque@hotmail.com	A+	UNIMED	[illegible]
	Sergio	02199169259	cocoiutrs@hotmail.			[illegible]
	Douglas Freeyins	021-28947122 021-99906.0710		B+	UNIMED	[illegible]
	João Pedro Simonsen	01199931-5881	JOAOSIMONSEN@HOTMAIL.COM	A+	OMINT	[illegible]

Brasília, 27 de agosto de 2012

Votação da Comissão Representante dos Pilotos Competidores de Asa Delta do Brasil
2012 - 2013 até a noite do primeiro domingo da etapa de Brasília 2013

Candidatos : Fábio Nunes(FN), Cid Maestrini(CID), Márcio Freire(MF), Moikano(MK), Indiana(Ind), Dudú MS(Dú), Galvas(Galv), Cabeleira(Cab),Geraldo Nobre(GN) e André Wolf(AW)

Piloto	*FN*	*CID*	*MF*	*MK*	*Ind*	*Dú*	*Galv*	*Cab*	*GN*	*AW*
Cabeleira ✓					x		x			x
Galvas ✓	x								x	x
Indiana ✓	x	x						x		
Dudú MS		x		x			x			
Moikano ✓	x	x			x					
Marquinho Carioca	x	x				x				
Ronaldão ✓	x						x			x
Márcio Freire	x	x					x			
Marião			x			x		x		
Mineiro ✓				x	x			x		
Marco Lage				x		x			x	
Bebe	x				x					x
Alexei	x						x			x
Davizinho ✓	x		x							x
Michel	x					x				x
Marcello Pereira ✓						x			x	x
Campanella	x			x						x
Marcelo Sadia				x				x		x
Zé Gala	x			x					x	
Marcelo DF	x			x					x	
Dudú DF	x			x					x	
Márcio Rosadas ✓			x				x			x
Cid Maestrin ✓	x		x						x	
Hugo		x			x		x			
Glauco DF		x		x			x			
Robert Etzold			x				x		x	
João Rotor	x								x	x
André Wolf ✓			x	x	x					
Cris RS				x	x					x
Monex					x	x				x
Edinho RS				x		x				x
Geraldo Nobre		x			x		x			
Gilson	x				x				x	
Macaé		x			x				x	
Pedrão Borracha Fraca	x	x			x					
Talis	x	x							x	
Bebé RJ ✓	x			x		x				
Breno	x			x		x				
Felipe Celes	x						x		x	
Guto RJ	x	x					x			
Fábio Nunes ✓		x					x	x		
Max ✓		x					x	x		
Konrad		x			x	x				
Eitan	x				x	x				
Douglas	x				x			x		
Rodrigo Popó	x						x	x		
Total	26	15	5	14	15	11	15	8	13	15
Posição	1o.	2o.		3o.	2o.		2o.		4o.	2o.
	FN	*CID*	*MF*	*MK*	*Ind*	*Dú*	*Galv*	*Cab*	*GN*	*AW*

Eleitos
Se Absteve

Brasília, 27 de agosto de 2012

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL

CNPJ . n.º 29.455.789/0001-57

Aos 13 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, às dez horas e 30 minutos, em segunda convocação, iniciada na sede da ABVL, sito à Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, RJ, e em seguida remanejada, com a ciência de todos, para o Condomínio Recreio das Canoas, situado à Estrada das Canoas, nº 722, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se representantes de entidades filiadas à Associação Brasileira de Vôo Livre – ABVL, conforme assinatura em lista de presença desta AGE.

O Dr. Norberto Gava Alvite, procurador da FEPACE, abriu a Assembleia explicando os motivos dessa excepcional convocação feita pela Federação do Ceará. Foi indicado para coordenar os trabalhos o Sr.Nader Couri, conselheiro fiscal da ABVL, e para secretariar o Sr. Durval Henke. Iniciando os trabalhos, o Presidente da mesa leu o Requerimento de Convocação da AGE, que fez as vezes do edital, onde consta a seguinte **Ordem do Dia**:

1) Análise das últimas medidas tomadas pelo presidente e as suas consequências.

As últimas medidas tomadas pelo Sr. Presidente, compreendidas nos itens abaixo, foram individualmente analisadas pela Assembleia Geral. Sobre cada uma delas a AGE tomou a seguinte DECISÃO:

ITEM 1 – Deliberação ABVL de 05 de Dezembro de 2012 ;

Sobre este item, a Assembleia DECIDIU REVOGAR a deliberação pelas seguintes razões jurídicas:

a) - O Estatuto Social não arrola como prerrogativa do Presidente (art. 38) a hipótese de suspensão de pilotos, clubes ou federações filiadas à ABVL.

b) - A deliberação acima indicada não versa sobre caso de urgência para atrair a incidência do § 6° do art. 38 do Estatuto. Ainda que fosse a hipóteses, o Presidente deveria submeter seu ato (a deliberação) ao referendo da Diretoria, o que não ocorreu.

c) - Não foi oportunizado aos pilotos e às Filiadas o exercício do fundamental (art. 5° da CF) direito ao Contraditório e a ampla defesa.

ITEM 2 – Resolução ABVL de 13 de Dezembro de 2012 ;

Sobre este item, a Assembleia igualmente DECIDIU REVOGAR a resolução pelas seguintes razões jurídicas:

a) - O Estatuto Social não arrola como prerrogativa do Presidente (art. 38) a hipótese de suspensão de pilotos, clubes ou federações filiadas à ABVL.

b) - A deliberação acima indicada não versa sobre caso de urgência para atrair a incidência do § 6° do art. 38 do Estatuto. Ainda que fosse a hipóteses, o Presidente deveria submeter seu ato (a deliberação) ao referendo da Diretoria, o que não ocorreu.

c) - Não foi oportunizado aos pilotos e às Filiadas o exercício do fundamental (art. 5° da CF) direito ao Contraditório e a ampla defesa.

d) - O direito à voto das federações está condicionado somente ao cumprimento do que previsto no art. 22, parágrafo único, do Estatuto Social da ABVL, e não a demonstração de regularidade documental das Federações junto a Associação. Dita irregularidade pode constituir motivos para a exclusão dos Associados, nos termos do Art. 18.

ITEM 3 – Resolução ABVL nº 02 de 03 de Janeiro de 2013;

Sobre este item, a Assembleia igualmente DECIDIU REVOGAR a resolução pelas seguintes razões jurídicas:

a) - O Estatuto Social não arrola como prerrogativa do Presidente (art. 38) tornar insubsistente uma convocação regular de Assembleia Geral Ordinária, cuja pauta é a eleição da Diretoria da ABVL, que deve ocorrer, impreterivelmente, nos termos do art. 24, no mês de dezembro.

b) - O legislador do Estatuto, no mesmo artigo 24, consignou de modo imperativo que a Assembleia, sem qualquer condicionante, REUNIR-SE-Á bienalmente para eleger o Presidente, o Vice-Presidente e os Membros do Conselho Fiscal;

ITEM 4 – Indeferimento da candidatura da chapa do Chico;

Sobre este item, a Assembleia igualmente DECIDIU tornar sem EFEITO o indeferimento da candidatura do Chico.

Em acréscimo as razões de decidir acima, as filiadas manifestaram seu repudio total as deliberações e resoluções do presidente da ABVL. Repudio este demonstrado não somente pelas Entidades Estaduais, bem como seus Clubes associados e os pilotos pertencentes a estes clubes.

Não respeitando o direito democrático de voto, desejo e manifestação de livre escolha das entidades Estaduais seus Clubes e Pilotos associados aos Clubes

Em complemento as Razões Jurídicas de revogação das Resoluções e-ou Deliberações acima listadas, as Entidades Filiadas à ABVL requereram a juntada de outros documentos: (i) carta de convocação da Assembleia

protocolada pela FEPACE; (ii) procurações das Federações; (iii) Carta endereçada ao Presidente da ABVL, em resposta à Resolução de 13 de Dezembro de 2012, protocolada pela Fepace na sede do clube no dia 13 de Dezembro de 2012 os quais foram formatados em 5 (cinco) anexos, que, para todos os efeitos, constituem parte integrante desta ata.

Nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembléia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Durval Luis Henke, que secretariei a Assembléia e pelo Presidente da mesa, Sr. Nader Coury Raad Filho, e pelas demais federações presentes.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 2011.

Durval Luis Henke
Secretário

Nader coury Raad ~~Coury~~ FILHO
Presidente da mesa e Conselho fiscal da ABVL

Luiz Niemeyer
Diretor técnico da ABVL

Luis Carlos Laghi Filho
Conselho fiscal da ABVL

Federação Paranaense de voo Livre
Rodrigo Crivellaro

Federação Catarinense de voo Livre
José Luis Sudbrack Guimarães

Federação Capixaba de Voo Livre
Henrique Frasson de Souza Mário

Federação Mineira
Michel Estevam Nazar

Federação Pernambucana de Parapente e Asa Delta
Dioclécio Rozendo de Lima Filho

Federação Cearense de Parapente e Asa Delta
Dioclécio Rozendo de Lima Filho

Federação Paulista de Voo Livre
Márcio Freire Fernandes

EM TEMPO:

Levando-se em consideração a existência de omissão na redação da ata desta Assembléia Extraordinária datada de 13.01.2013, quanto a decisão de necessidade de convocação de Assembléia Ordinária para a deliberação dos itens abaixo enumerados, bem como, tendo sido esta mesma Assembléia Extraordinária aprovada por unanimidade, onde estavam presentes a totalidade dos associados, conforme comprova a lista de assinaturas anexa, portanto, realizada com 100%(cem por cento) dos associados presentes, todos acabaram por tomar ciência nesta mesma Assembléia quanto a realização da convocação para a Assembléia Geral Ordinária à realizar-se em 14.01.2013 às 10:30 hs na Av. Prefeito Mendes de Moraes s/n, São Conrado, Rio de Janeiro/ RJ, para a deliberação das seguintes matérias de altíssima relevância, quais sejam:

1) Relatório das atividades da diretoria no biênio 2011/2012;

2) Apreciação e julgamento do relatório anual de 2012, as contas e o Balanço da gestão financeira com o parecer do Conselho Fiscal;

3) Eleição e Posse do Presidente, Vice-presidente e os 3 membros do Conselho Fiscal para a gestão 2013/2014;

4) Definição dos valores para as anuidades e data de vencimento para as diversas categorias de Associados e classes de contribuição.

E, para constar, na condição de Presidente, bem como, de Secretário desta Assembléia Extraordinária realizada nesta data, lavram e assinam o presente termo.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2013.

Nader Raad Couri Filho
Presidente da Mesa e Conselho Fiscal

Durval Luis Henke
Secretário

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIO ABVL - 13 JANEIRO 2013

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
José Gumarães	FCUL	
Rodrigo Crivellaro	FVLP	
Márcio Freire	FPVL	
Michel Nazar	FMVL	
Gustavo Saldanha	Rio - ABVL	
Henrique Frasson	FCVL - ES	
André Fleury	DF	
Dioclécio Rosendo	FEPAPE	
Lula Laghi	ABVL	
Nader Couri	ABVL	
Durval Henke	SPaulo	Durval Henke
André Fleury	DF	
Norberto Gava	FEPACE	
MARIO BOTAZZO	SÃO PAULO.	
MARCELO ANDREI	CSCVL (PRESIDENTE)	
Luiz Nieuwenhuyzen	ABVL (diretor técnico)	
ALEXANDRE CIPREIRA	ABVL 027	
FLAVIO PAIVA	ABVL-031	Flavio Paiva Gonçalves
PAULO XAVIER	A-168 (CABELEIRA)	
Cid Maestrini	Minas Gerais - CVLBH	Cid Alberto A. Maestrini
Flávia B. Custódio	CVLBH (Presidente)	
Glayson de Castro	CVLBH	
CAIO SALLES	FCVL	
FRANCISCO SANTOS	CSCVL/ABVL	
PABLO GOMES	ABVL - Associação Buzios	
Gustavo Carvalho	PB 811 - Rio de Janeiro	
FABIO THOMAZ	CSCVL	
GERALDO NOBRE	CSCVL	
Edmundo Fajardo	CSCVL 147	

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIO ABVL - 13 JANEIRO 2013

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
MAURÍCIO ALBUQUERQUE	CSAVL	
MIRO DE BAB	PARTICIPANTE	

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL

CNPJ . n.º 29.455.789/0001-57

Aos 14 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, às dez horas e 30 minutos, em segunda convocação, iniciada na sede da ABVL, sito à Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, RJ, e em seguida remanejada, com a ciência de todos, para o Condomínio Recreio das Canoas, situado à Estrada das Canoas, nº 722, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se representantes de entidades filiadas à Associação Brasileira de Vôo Livre – ABVL, conforme assinatura em lista de presença desta AGO.

Na ausência do senhor presidente, vice presidente e do diretor financeiro foi indicado para coordenar os trabalhos o Sr. Nader Raad Coury, conselheiro fiscal da ABVL, e para secretariar o Sr. Durval Luis Henke. Também prestaram auxílio aos trabalhos os Srs Luis Carlos Laghi Filho e Antonio Sardenberg, respectivamente conselheiro Fiscal e ex-Diretor Financeiro da ABVL.

A assembleia foi aberta com a leitura da ata lavrada na ultima reunião, na qual ficou decidido que esta AGO seria realizada na presente data, conforme consignado na parte final do seu texto, onde se lê:

"não obtendo-se consenso na definição de uma chapa única, procedeu-se à votação para uma nova data para a AGO, sendo definida como 14/01/2013".

Iniciando os trabalhos, o Presidente da mesa leu o Edital de Convocação para esta AGO, com a seguinte **Ordem do Dia**:

1) Relatório das Atividades da diretoria no biênio 11/12;

2) Apreciação e julgamento do relatório anual de 2012, as contas e o Balanço da gestão financeira com o parecer do Conselho Fiscal;

3) Eleição e Posse do Presidente, vice-presidente e os 3 membros do Conselho Fiscal para a gestão 2013/2014;

4) Definição dos valores para as anuidades e data de vencimento para as diversas categorias de Associados e classes de contribuição.

ITEM 1 – Relatório das Atividades da diretoria no biênio 11/12;

Não apreciado devido a não apresentação do mesmo pela atual Diretoria.

ITEM 2 – Apreciação e julgamento do relatório anual de 2012, as contas e o Balanço da gestão Financeira com o parecer do Conselho Fiscal;

Não apreciado devido a não apresentação dos mesmos pela atual Diretoria.

ITEM 3 – Eleição e Posse do Presidente, vice-presidente e os 3 membros do Conselho Fiscal

Eleita a chapa Renovar por unanimidade, para a gestão da ABVL para o biênio 2013/2014, a qual tomará posse imediatamente no dia 14/01/2013, conforme os Estatutos, constituída pelos Pilotos nos respectivos cargos:

Francisco Santos Arquiteto, [redacted] Residente e domiciliado na [redacted] De Janeiro Rio de Janeiro [redacted] na qualidade de Diretor Presidente

Mauricio Martins de Albuquerque, Empresário, Diretor Vice Presidente. [redacted] Residente e domiciliado na [redacted] Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, CEP [redacted] na qualidade de Diretor Vice Presidente

Alex Brasil Bancário, [redacted] Residente e domiciliado a [redacted], Rio de Janeiro RJ [redacted] na qualidade de Diretor Financeiro

Caio Nagib Salles Jornalista, [redacted] CPF [redacted], Residente e domiciliado à [redacted], Rio de Janeiro RJ, [redacted], na qualidade de Diretor Social e de Comunicação.

André Luís Grosso Fleury, Autônomo, [redacted] Brasília – Distrito Federal, CEP 70256080 na qualidade de Diretor técnico de Parapente.

Nader Raad Coury, Arquiteto [redacted] Residente e domiciliado à [redacted] Barra, Rio de Janeiro, RJ CEP [redacted]

Luis Carlos Laghi Filho Empresário, [redacted], SP CEP 05372150 Segundo Conselho Fiscal.

Cid Alberto Andrade Maestrini, Administrador, [redacted] 79, Belo Horizonte – MG [redacted] na qualidade de Terceiro Conselheiro Fiscal.

Durval Luis Henke, Empresário, [redacted] Paulo, SP, CEP 04143-020, para o cargo de Diretor – Secretário.

ITEM 4 - Assuntos Gerais.

Convocada AGE para dia 02 de Março de 2013, para deliberar especificamente sobre a seguinte pauta:

1-) Modificação do Estatuto Social da ABVL.

Nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembléia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Durval Luis Henke, que secretariei a Assembléia e pelo Presidente da mesa, Sr. Nader Raad Coury bem como pelos representantes das Filiadas.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 2013.

Durval Luis Henke
Secretário

Nader Raad Couri Filho
Presidente da mesa e Conselho fiscal da ABVL

Luis Carlos Laghi Filho
Conselho fiscal da ABVL

Luiz Niemeyer
Diretor técnico da ABVL Gestão Anterior a esta AGO

Carlos Alberto Schmitz
Federação Gaúcha de Voo Livre

Federação Paranaense de voo Livre
Rodrigo Crivellaro

Federação Catarinense de voo Livre
José Luis Sudbrack Guimarães

Federação Capixaba de Voo Livre
Henrique Frasson de Souza Mário

Federação Mineira de Voo Livre
Michel Estevam Nazar

Federação Pernambucana de Parapente e Asa Delta
Dioclécio Rosendo de Lima Filho

04/6/RJ 173.013

Federação Cearense de Parapente e Asa Delta
Norberto Gava Alvite

Federação Paulista de Voo Livre
Márcio Freire Fernandes

EM TEMPO:

Fica aprovado por **unanimidade de votos**, onde estavam presentes a **totalidade dos associados** conforme comprova a lista de assinaturas anexa, a confirmação de que encontram-se **cancelados** e, portanto, **tornados sem quaisquer efeitos**, todos e quaisquer atos eventualmente praticados pelo ex-presidente, **Sr. MARCELO SILVEIRA DE ALMEIDA** a partir da eleição da nova diretoria da ABVL, realizada nesta Assembléia Geral Ordinária, repita-se, em 14.01.2013 às 10:30 hs, bem como, tornados sem efeitos todos os atos contidos na Deliberação datada de 05.12.2012 e na Ata datada de 14.01.13 realizada às 6:30 hs.

E, para constar, na condição de Presidente, bem como, de Secretário desta Assembléia Geral Ordinária realizada nesta data, lavram e assinam o presente termo.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2013.

Nader Raad Couri Filho
Presidente da Mesa e Conselho Fiscal

Durval Luis Henke
Secretário

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164, sobreloja 103
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.
Matr. 45015
201304301559238 06/05/2013
RUK98592 Emol: 224,75 Adic: 70,45 Mútua: 10,86 O Oficial

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Jalber Lira Buannafina
Oficial Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
REGISTRAL
XJF
1 ATO
RUK98592

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ABVL - 14 JANEIRO 2013

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Mario Bolazzo	FPVL São Paulo	
Diolecio Rosendo	FEPAPE / FEPACE	
Flávia B. Custódio	CVLBH (Presidente)	
Michel Nazar	FMVL	
André Fleuri	DF AVLDF	
Henrique F.S. Mário	ES FCVL	
Alexander Brasil	RJ CSCVL	Alexander Brasil Correia
Maurício Albuquerque	RENOVAX	
Lula Laghi	ABVL	
Rodrigo Crivellaro	FVLP	
Glayson de Castro	CVLBH	
José Luis S. Guimarães	FCVL	
Marcelo Andrei	CSCVL (Presidente)	
Cid Alberto A. Maestrini	CVLBH - Minas Gerais	Cid Alberto A. Maestrini
Márcio Freire	FPVL	
Luiz Niemeyer	Diretor Técnico ABVL	
Carlos Schmitz	FGVL	
Gustavo de F. Carvalho	PB / ABVL	
Fabio Thomaz	CSCVL	
Francisco Santos	CSCVL	
Caio Salles	CSCVL / FCVL	
Eduardo Jaly	CSCVL RC 147	
Antonio Sandenberg	ABVL	
Jurval Henke	SPAVLO	
Nader Couri	ABVL	

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL

CNPJ . n.º 29.455.789/0001-57

Aos 02 dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às 14 horas, e em segunda convocação as 15 horas, iniciada na sede da ABVL, sito à Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, RJ, e em seguida remanejada, com a ciência de todos, para o salão Ambar do Hotel Royal Tulip, Rua Aquarela do Brasil 75, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se representantes de entidades filiadas à Associação Brasileira de Vôo Livre – ABVL, conforme assinatura em lista de presença desta AGE.

OS PRESENTES DELEGAM PODERES AOS INTEGRANTES DO GRUPO DE TRABALHO ABAIXO A ELABORAREM SUGESTÕES DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO:
- ALFIO VEGNI (PRESIDENTE)
- DIOCLÉCIO ROZENDO FILHO
- RODRIGO CRIVELARO
- RONILDO ANDRADE
- GUSTAVO SALDANHA

FOI DETERMINADA A CRIAÇÃO DE LISTA DE DISCUSSÃO FECHADA PARA OS INTEGRANTES DO GRUPO DE TRABALHO ACIMA E CRIAÇÃO DE LISTA DE DISCUSSÃO ABERTA A TODOS INTERESSADOS PARA SUGESTÕES AO MESMO GRUPO DE DISCUSSÃO.

FICA CRIADO GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA EM COMPETIÇÕES SENDO ESTE:.
- SERGIO GALVANI
- MARIO CAMPANELA
- PILOTO DE PARAPENTE VOLUNTARIO A SER DEFINIDO

ELISA EISENLOHR FICOU RESPONSÁVEL PELA TRADUÇÃO DO MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DA FAI A SER APROVEITADO COM O BASE PARA O GRUPO DE TRABALHO SOBRE SEGURANÇA EM COMPETIÇÕES.

FICOU DECIDIDO QUE SERÁ DISPONIBILZADO FORMULÁRIO ANÔNIMO PARA RELATÓRIO DE ACIDENTES E INCIDENTES NO SITE DA ABVL , QUE SERVIRÁ DE BASE PARA ANÁLISE DOS OCORRIDOS, COM COBRANÇA DE PROVIDÊNCIAS DAS FEDERAÇÕES, CHEGANDO AOS CLUBES E AOS

PILOTOS REFERENCIADOS.

FORAM APRESENTADAS SUGESTÕES DE MUDANÇAS NO FORMATO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DELTA E PARAPENTE QUE SERÃO DISCUTIDOS NOS PRÓXIMOS EVENTOS DE CADA MODALIDADE.

FICOU DECIDIDO A NECESSIDADE DE FORMALIZAÇÃO LEGAL DA LIGA DE PILOTOS COMPETIDORES DE PARAPENTE E ASA DELTA JUNTO À ABVL.

FICOU DECIDIDO QUE ANTES DAS ETAPAS DOS BRASILEIROS DE ASA DELTA E PARAPENTE, FAZ-SE NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DE UM BRIEFFING ESPECÍFICO SOBRE SEGURANÇA.

SOBRE A EMISSÃO DE NOVAS HABILITAÇÕES E RENOVAÇÃO DAS ANTIGAS, FICOU DECIDIDO POR UNANIMIDADE QUE O SISTEMA DE NIVELAMENTO ATUAL NECESSITA DE REFORMULAÇÕES.

TODOS OS PILOTOS RECEBERÃO CARTEIRA DA ABVL, SEM NIVELAMENTO, COM ADIÇÃO A VOO DUPLO E/OU DE INSTRUÇÃO, A SER AVALIADA PELAS FEDERAÇÕES E CLUBES.

SERÁ CRIADO UM GRUPO DE TRABALHO FORMADO PELOS DIRETORES TÉCNICOS DE ASA DELTA E PARAPENTE DA ABVL, EM CONJUNTO COM OS DIRETORES TÉCNICOS DAS FEDRAÇÕES ESTADUAIS PARA REFORMULAR OS CRITÉRIOS DE NIVELMENTO DA ABVL.

APÓS ESTA REFORMULAÇÃO SERÁ DERTERMINADA UMA DATA QUANDO SERÁ INICIADO O PROCESSO DE EMISSÃO DE NIVELAMENTO DOS PILOTOS.

FICOU DECIDIDO QUE AS HABILITAÇÕES TERÃO VALIDADE ANUAL, COM INÍCIO NO DIA 1 DE JANEIRO E TÉRMINO NO DIA 31 DE DEZEMBRO PARA TODOS OS PILOTOS A EXEMPLO DAS HABILITAÇÕES EMITIDAS PELA FAI.

FICOU DECIDIDO O REAJUSTE DA TAXA ANUAL DA ABVL PARA R$ 50.

FOI REALIZADA A LEITURA E APROVAÇÃO DE DECLARAÇÕES DIRIGIDAS AS AUTORIDADES E ENTIDADES BRASILEIRAS

FICA DETERMINADA A OBRIGATORIEDADE DA HABILITAÇÃO DA ABVL PARA PARTICIPAR DE EVENTOS QUE COMPÕEM O RANKING ABVL DE ASA DELTA E PARAPENTE.

RIO DE JANEIRO, 02 DE MARÇO DE 2013.

Durval Luis Henke
Secretário

Nader Raad Couri
Presidente da mesa e Conselho fiscal da ABVL

Luis Carlos Laghi Filho
Conselho fiscal da ABVL

Cid Maestrini
Conselho Fiscal da ABVL

Federação Paranaense de voo Livre
Rodrigo Crivellaro

Federaçao Goiana de Parapente
Luis Otávio Bomtempo

Federaçao Baiana de Parapente
Ronildo Andrade de Oliveira

Federaçao Gaúcha de Parapente
Alfio Vegni Junior

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.
Matr. 45015
201304301601277 06/05/2013
RUK98590 Emol: 90,05 Adic: 21,31 Mútua: 10,86 O Oficial

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Jalber Lira Buonafina
Oficial Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
REGISTRAL
URH
1 ATO
RUK98590

Federação Catarinense de Voo Livre
José Luis Sudbrack Guimarães

Federação Capixaba de Voo Livre
Henrique Frasson de Souza Mário

Federação Mineira de voo livre
Hugo Resende

Federação Pernambucana de Parapente e Asa Delta
Dioclécio Rosendo de Lima Filho

Federação Cearense de Parapente e Asa Delta
João Guy Almeida

ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL COM REPRESENTANTES DO CSCVL - CLUBE SÃO CONRADO DE VOO LIVRE

Aos 05 dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, às 14:00h, nas dependências da sede da ABVL (Associação Brasileira de Voo Livre) à Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, RJ, reuniram-se representantes da ABVL da gestão 2007/2008, representantes da atual gestão da ABVL, representantes e fundadores do CSCVL (Clube São Conrado de Voo Livre) e representantes da atual gestão do CSCVL, conforme lista de presença e documento assindo em anexo, sendo eles:

- Francisco Santos - Presidente Eleito da ABVL
- Lula Laghi - Presidente da ABVL da gestão 2008 e 2009
- Marcelo Andrei - Atual Presidente do CSCVL
- Henrique Itajahy - Sócio fundador do CSCVL
- Alex Brasil - Sócio fundador do CSCVL e diretor financeiro da ABVL
- Flávio Paiva - Sócio do CSCVL
- Paulo Xavier - Atual Diretor Financeiro do CSCVL
- Renato Esteves - Futuro Diretor Financeiro do CSCVL

A reunião teve como principal objetivo esclarecer e oficializar os acordos feitos entre as entidades desde a fundação do CSCVL até os dias de hoje.

A reunião foi aberta com o Presidente eleito de ABVL, Chico Santos, colocando a necessidade de esclarecimentos em definitivo, sobre os pagamentos efetuados para a AVLRJ (Associação de Voo Livre do Rio de Janeiro) e para a ABVL, pelo CSCVL durante o ato de sua fundação.

O então presidente da ABVL, Lula Laghi e dois dos fundadores do CSCVL, Henrique Itajahi e Alex Brasil, explicaram que na época da fundação do CSCVL, a AVLRJ e ABVL possuiam grandes dívidas tributárias e trabalhistas, contraídas ao longo das antigas gestões das entidades.

Colocaram ainda que o objetivo da criação do CSCVL foi por entender que a administração do sítio de São Conrado deveria ser efetuada por um Clube local, e não pela AVLRJ, devendo a AVLRJ ser a entidade controladora do Voo Livre no estado do Rio de Janeiro e não especificamente no sítio de São Conrado.

Na época da fundação, ficou acordado que o CSCVL quitaria as dívidas da AVLRJ e da ABVL e em troca assumiria a operação de voo do Sítio de São Conrado.

Afim de utilizar o imóvel da ABVL para gerenciamento de suas operações, ficou acordado que o CSCVL pagaria a ABVL um aluguel equivalente a 4 salários mínimos.

Chico Santos apresentou o levantamento efetuado pelo contador Basílio sobre as dívidas pagas pelo CSCVL para cada entidade, sendo o valor total referente a ABVL de R$ 44.567,39, relativos salários atrasados, recisão de funcionários e indenizações trabalhistas.

Lula Laghi colocou que o acordo previa que a ABVL iria isentar o CSCVL do valor do aluguel mensal, até que esse montante fosse atingido.

Lula informou que durante todo o ano de 2007 não ocorreu o pagamento da mensalidade, conforme combinado, porém a cobrança foi retomada em 2008.

Considerando que o salário mínimo aquela época era de R$ 2.500, ficou acordado por todos presentes os seguintes pontos:

- Total da Dívida da ABVL com o CSCVL = R$ 44.567,39
- Total Débito CSCVL com a ABVL (aluguel do ano de 2007) = R$ 30.000

Saldo total da dívida da ABVL com o CSCVL = R$ 14.567,39

Chegou-se a conclusão que, dividindo-se o saldo de R$ 14.567,39 por R$ 2.500 (valor do mensal das locação na época), chegava-se ao valor de 5,8 meses de aluguel.

Ficou acordado então que assim que a ABVL estivesse reestabelecida financeiramente, concederia 6 meses de aluguel gratuitamente para o CSCVL afim de quitar a dívida que vinha se alongando por anos.

Foi consenso geral também que os processos referentes ao sítio de São Conrado e voo duplo, são de responsabilidade do CSCVL, estando ele portanto responsável por estes processos.

Ficou acordado ainda que o valor da locação permaneceria de 4 salários mínimos e que a duração do contrato de locação da sede da ABVL para o CSCVL deveria ser de 10 anos, tendo o CSCVL prioridade na locação após finalizado este prazo.

Após considerações finais foi encerrada a reunião com a presença de todos confirmada através de lista de presença e documento anexo.

Rio de Janeiro 05 de Março de 2005.

Francisco Santos

Presidente da ABVL

Repasses efetuados pelo clube a ABVL E AVLRJ 2007/2008		
	ABVL	Valor
	Salarios e encargos	30.925,89
	Rescisão de fucionarios	10.470,08
	Indenização trabalhista	3.171,42
	Total	44.567,39
	AVLRJ	
	Salarios e encargos - 2007	46.942,28
	Honorarios advocaticios-2007	3.000,00
	Salarios e encargos - 2008	77.623,22
	Honorarios advocaticios -2008	9.000,00
	Rescisões de funcionarios-2008	12.054,78
	Subtotal	148.620,28

OBS: De acordo com os registros no periodo ago/2007 inicio da movimentação do clube, foram efetuados repasses para custear despesas com pessoal, encargos e outras, da ABVL e AVLRJ, o demostrativo acima encontra-se de forma sintetica, sendo que se houver a necessidade de se identificar as despesas mais analiticamente, o razão e os documentos os quais deram origem a tais despesas encontran-se no arquivo do Clube.

FRANCISCO SANTOS

MARCELO ANDREI

LULA [illegible]

HIQUE ITASAI

FLÁVIO PAIVA

PAULO XAVIER

RENATO ESTEVES

ACORDO REUNIÃO DIA 05/03/2013.

- TOTAL PAGO PELO CLUBE PARA A ABVL → R$41.567,33.
- TOTAL DÉBITO CLUBE → ABVL - 12 MESES → R$30.000
  ALUGUEL NÃO PAGO 2007.
- TOTAL DÍVIDA ABVL → CLUBE R$ 14.567,33

R$14.567 / R$2.500 ALUGUEL = 5.8 MESES

→ TODOS OS PROCESSOS JUDICIAIS RELATIVOS AO VOO EM SÃO CONRADO SERÃO ABSORVIDOS PELO CLUBE.

→ DURAÇÃO PRETENDIDA DO CONTRATO: 10 ANOS

→ O CLUBE TEM PRIORIDADE EM CESSÕES FUTURAS

→ O VALOR A SER PAGO PELO CLUBE PARA A ABVL PERMO SERÁ DE 4 SALÁRIOS MÍNIMOS.

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 1a ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DELTA EM GOVERNADOR VALADARES - MINAS GERAIS.

Aos 08 dias do mês de Abril de 2013, às 17 horas, no Salão do Hotel Panorama em Governador Valadares, MG, reuniram-se pilotos de asa delta conforme assinatura em lista de presença em anexo.

Chico Santos abriu a reunião colocando a atual situação da ABVL falando sobre os seguintes tópicos:
- Relação ABVL - CAB - FAI
- Habilitações FAI (importância)
- Posição sobre Registro em Cartório da ATA de Eleição
- Criação da Confederação Brasileira de Voo Livre
- Habilitações, Nivelamento e Anuidade.
- Assuntos falados na AGE de 02 de Março
- Modelo Ideal Eventos (Ideal: Equipe Patrocinada + Apoio Iniciantes)

Em seguida foram abordados diversos assuntos referentes a formalização da Liga Brasileira de Pilotos de Asa Delta.

Ficaram decididos os seguintes tópicos:

<u>CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO DA LIGA</u>
- A liga será forma pelos 15 primeiros pilotos do ranking Brasileiro do último ano.
- A partir de 2014, esta lista será atualizada anualmente incluindo os top 15 do ranking dos últimos dois anos.
- Os representantes eleitos terão mandato de 2 anos contados a partir de Janeiro de 2013.

Os representantes atuais são:
- Cid Maestrini
- Sérgio Galvani
- Ricardo Campanha
- Fábio Nunes
- Marcelo Andrei

- A princípio, a liga contará com a participação de conselheiros e membros da diretoria da ABVL.
- Em seguida, tanto os conselheiros quanto a diretoria da ABVL deverão ser excluídos do grupo.

- Em caso de votação na liga, os votos computados serão apenas dos 15 primeiros do ranking, ficando a diretoria da ABVL e pilotos convidados como conselheiros da liga.

Considerando estes critérios, a liga atualmente é formada pelos seguintes pilotos :

TOP 15 RANKING
- 01 - André Wolf ---------- andrewolf@terra.com.br
- 02- Eduardo Oliveira ---------- eduardo@japo.com.br
- 03- David Brito Filho ---------- davidbfiho2003@yahoo.com.br
- 04- Glauco Pinto ---------- glaucounb@gmail.com
- 05- Marcio Rosadas ----------marciorosadas@yahoo.com.br
- 06- Max Turiaco ---------- deltamax1@hotmail.com
- 07- Sergio Galvani ---------- sgalvani@gec.com.com.br
- 08- Fabio Cardoso Nunes ---------- fabiovoonunes@gmail.com
- 09- Brenno Albuquerque ---------- brennoalbuquerque@hotmail.com
- 10 -Marcio Freire Fernandes ----------mfreire@taujoy.com.br
- 11- Michel Louzada ---------- michellouzada1@gmail.com
- 12- Geraldo Nobre ---------- superg@vialink.com.br
- 13- Robert Etzold ---------- solares@terra.com.br
- 14- Mario Andre Felske ---------- monexasa@gmail.com
- 15- Konrad Heilman ---------- konrad@globo.com

CONSELHEIROS
- 01- Mário Campanella ---------- mcc@xs4all.nl
- 02- Cid Maestrini ---------- cidmaestrini.voolivre@yahoo.com
- 03- Paulo Xavier (Cabeleira) ---------- paulox@dmconsultoria.com.br
- 04- Marcelo Moikano ---------- semprevoador@gmail.com
- 05- Ricardo Campanha ---------- ricardo@tratorsolucoes.com.br
- 06- Fabiano Nahoum ---------- marusco@hotmail.com
- 07- Glauco Cavalcanti ---------- glaucoedu@wntrj.com.br
- 08- Marcelo Ferro ---------- marcelomferro@uol.com.br

DIRETORIA ABVL
- 01- Durval Henke (Secretário) ---------- secretario@abvl.com.br
- 02- Dioclécio Rosendo (Coordenador de Eventos) ------ diocleciofilho@hotmail.com
- 03- Betinho Schmitz (Delegado FAI) ---------- schmitz.beto@gmail.com
- 04- Maurício Grumarí (Vice-Presidente ABVL e membro da Lista Competidores BR - Parapente) ---------- albuquerquemauricio@yahoo.com.br
- 05- Chico Santos --------- presidente@abvl.com.br

Fica desde já oficializada a criação desta liga, tendo a mesma as atribuições descritas abaixo:

ATRIBUIÇÕES DA LIGA
- Definição do Modo de Formação e mandato da Liga
- Aprovação do Regulamento e Calendário do Campeonato Brasileiro de Asa Delta
- Definir as exigências para realização das etapas do Camp. Bras. de Asa Delta
- Modo de apuração do Ranking Brasileiro e formação da Equipe Brasileira
- Auditoria de Segurança nas Etapas do Campeonato Brasileiro de Asa Delta

Dando continuidade a reunião, foram colocados em pauta assuntos referentes a critérios técnicos do ranking e pontuação em competições.

GOAL CÔNICO
Foi apresentada a proposta de implantação do “Goal Cônico”.
Dioclécio Rosendo explicou que acabou de acontecer um evento na Itália onde foi feita essa experiência, mas por motivos técnicos não foi bem aceita pelos pilotos.
Ficou decidido que será adotado o “end of speed section” variando de 2 a 5 km de raio do goal.

DESCARTES
Ficou definido que o critério de descartes da categoria Elite será de 33% (com arredondamento matemático), qualquer que seja o número de provas ocorridas no ano.
O critério de desempate será a soma dos pontos de liderança dos voos.
Ficou decidido por unanimidade essa alteração do regulamento terá validade já para a etapa de Valadares.

CALENDÁRIO
Ficou decidido na manutenção das 3 etapas. A confirmação das etapas deverá ocorrer com no mínimo 90 dias de antecedência.
Caso não haja confirmação dos critérios básicos determinados pela liga para realização da etapa, a data será mantida e propostas de outras cidades deverão ser colocadas em votação.
Para 2013 será mantida a 3a Etapa de Pimenta, condicionado ao cumprimento das exigências já colocadas em reuniões anteriores, principalmente no que diz respeito a melhorias na área de decolagem.
Caso não seja aprovada a participação de Pimenta, a 3a etapa acontecerá na mesma data, em outro local a ser definido pela Liga, considerando propostas apresentadas.

FORMAÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA
Foram apresentadas algumas propostas para a formação da Equipe Brasileira, sendo:
1- Ranking Puro (como é atualmente)
2- 5 primeiros do ranking + 1 (ou2) Escolhido(s) Pela Liga
3- 5 primeiros do Ranking + 1 (ou 2) Escolhido(s) Pelos 5 integrantes da equipe.
4- Ranking dos últimos 2 anos
5- 5 primeiros do ranking + Ranking FAI
6- 5 primeiros do Ranking + Ranking dos últimos 2 anos

Ficou decidido que, considerando que nem todos os pilotos da liga estavam presentes na reunião, este assunto será colocado em debate entre os pilotos da liga para que seja votado posteriormente pelos mesmos.

Para finalizar a reunião, foi colocado por Chico Santos a necessidade da realização de mudanças no formato das competições que formam o campeonato Brasileiro favorecendo a participação de novos pilotos e o treinamento mais eficiente da equipe Brasileira, possibilitando a determinação de provas mais técnicas e longas para a categoria elite.

Após longo debate, ficou decidido:
- Manter a categoria Ascendente, que poderá mudar de nome para Categoria de Acesso ou outro, sendo que na etapa de Valadares permanecerá com o nome Ascendente, pois os troféus já estavam prontos.
- A categoria Ascendente não contempla o titulo de “Campeão Brasileiro” ficando este título reservado apenas para a categoria Elite.
- O piloto terá livre escolha para participar em qualquer uma das categorias, sendo, no entanto, proibida a participação na categoria de Acesso de pilotos colocados entre os 25 primeiros do ranking Brasileiro dos 2 últimos anos e casos omissos, que serão decididos pela liga.
- A categoria de Acesso terá provas semelhantes a da categoria Elite porém mais fáceis (eliminando 1 ou 2 pilões por exemplo), tentando-se explorar a possibilidade de intercâmbio de experiência dos pilotos das 2 categorias.
- Essa modificação já terá validade na etapa de Valadares, sendo esta decisão apoiada por unanimidade.
- Para a categoria de acesso ficou de ser estudada a possibilidade de ser validado apenas os 3 melhores voos de cada piloto na etapa, oferecendo a oportunidade de participação de pilotos que não podem permanecer por toda a semana.
- A categoria de Acesso terá direito a 50% da premiação em dinheiro oferecida nos eventos, já valendo a partir da etapa de Valadares.

Foi colocado por Cedrick Vils a possibilidade da criação meia inscrição para pilotos que só podem participar de poucos dias do evento, ficando a proposta de ser avalzada pela liga.

Foi apresentada por Cid Maestrini a proposta de formato para a categoria Iniciantes, sendo a mesma já prevista para acontecer em Valadares, dependendo de quorum.

Ao final foi feita entre os presentes a opção de escolha de qual categorias irão participar na etapa de Valadares, que entre os presentes ficou conforme tabela abaixo, tendo os ausentes que definir, antes da decolagem para a 2a prova, em qual categoria pretendem participar.

Ibituruna Open 2013

Lista de Inscritos

Id	CIVLID	Name		Nat	Glider	Sponsor	Categoria	
61	5702	Alan de Moura Morrison	M	RJ	Wills Wing T2C		Elite	
56	5755	Alfredo Cabezas	M	PR	Moyes LS	Paraguai Pais Soberano		
153		Alipio Loyola	M	SP	Moyes LS RS 3.5		Acesso	
314	5763	Amir Shalom	M	ISR	Moyes LS S		Elite	
1	5783	André Wolf	M	RS	Moyes LS RX 3.5	Ondas do Ar	Elite	
35	14880	Antonio Ronaldo Visnadi	M	SP	Moyes LS S5	Simoso	Elite	
43	12081	Antonio Valença	M	RJ	Moyes LS RX			
17	7775	Carlos Alberto de Oliveira Bebé	M	RJ	Wills Wing T2		Elite	
106	14772	Cesar Castro	M	RS	Aeros Combat	Italmaq	Elite	
65	6019	Chico Santos	M	RJ	Wills Wing T2C	Festa e Aventura	Elite	
18	19174	Cid Maestrini	M	MG	Wills Wing T2	Nectar da Serra	Elite	
157		Claudio Ristitsch	M	SP	Moyes LS RS			
107		Cristiano Nunes	M	RJ	Talon T2C			
3	6117	David Brito Filho	M	SP	Wills Wing T2C 144	Corinthians/ Teleatlantic/Oakley/ Rotor	Elite	
34	26075	Douglas Romi de Sannt´ana	M	RJ	Moyes LS RS	Motorola / Taxi Freejaws	Elite	
33	17173	Eduardo Fernandes	M	DF	Wills Wing TC2		Elite	

53	6214	Eitan Koren	M	SP	Wills Wing T2C	Teleatlantic	Elite	
155		Enes Carlos Morira Oliveira	M	RJ	Moyes LS S 3		Acesso	
72	18384	Evandro Maurício Muller	M	RS	Aeros Combat L 14	X-Wings	Acesso	
8	6270	Fabio Cardoso Nunes	M	RJ	Wills Wing T2C	Nene Rotor	Elite	
24	18578	Fabio Silva Thomaz	M	RJ	Moyes LS S5	Escola Alfa	Elite	
41	18179	Felipe Celes Charchar	M	MG	Icaro Laminar Z9		Acesso	
156		Geraldo Magela	M	RJ	Moyes LS RX	Context pro sports	Elite	
12	6394	Geraldo Nobre	M	RJ	Wills Wing T2C		Elite	
19	28676	Gilson Carvalho	M	RJ	Aeros Combat L		Elite	
47	14130	Giovani Tagliari	M	RJ	Aeros Combat	Hostdrybrasil.com.br		
4	15324	Glauco Pinto	M	DF	Icaro Laminar Z9	Pedacinho Pizzas	Elite	
64	18212	Henrique Frasson	M	ES	Aeros Combat 09			
38	26074	Hugo Matias	M	MG	Moyes LS RX 3,5	Alta Energia/Nixon - Ondas do Ar	Acesso	
307	2231	Jonny Durand	M	AUS	Moyes LS RX 3.5	Red Bull / Moyes / Ondas do Ar	Elite	
29	6756	Jose Guilherme Lopes Lessa	M	RJ		Ondas do ar	Elite	
15	6068	Konrad Heilman	M	RJ	Moyes LS RX3.5	www.riohanggliding.com	Elite	
20	14470	Marcello Pereira	M	RJ	Icaro Laminar		Elite	
130		Marcelo Abbot Galvão	M	RN	Talon 140			
22	7023	Marcelo Andrei Gomes	M	RJ	Aeros Combat GT	Aeros / moikano.com.br	Elite	
31	21594	Marcelo Menin	M	SP			Elite	
37		Marcelo P Silva	M	DF	Wills Wing T2C		Elite	
5	7030	Marcio Rosadas	M	RJ	Moyes LS RX 3.5	Ondas do Ar / Moyes	Elite	
152		Marcos Rodrigues	M	RJ	Moyes LS S 3.5		Acesso	
26	17683	Mario Augusto Botazzo	M	SP	Moyes LS RS	ABM Portões/Ondas do Ar	Elite	
154		Mauricio Silva Rocha Junior	M	MG	Moyes LS RX 4		Acesso	
6	7123	Max Turiaco	M	RJ	Aeros Combat		Elite	
39	22581	Pablo Gomes	M	RJ	Moyes LS RS		Elite	

21	17180	Paulo Xavier	M	RJ	Wills Wing T2C	DM Consultoria	Elite	
40	19173	Pedro Moises Araujo	M	RJ	Moyes LS S5	Radical Celular Ass Tec Especializada	Elite	
62	24936	Raphael Luis Gomes Gabriel	M	RJ	Wills Wing T2C			
44	14597	Rodrigo Gerundo dos Santos	M	RJ	Aeros Combat L	Hostdry Brasil	Elite	
158		Rubens Cardoso M Lopes	M	MG			Elite	
7	7636	Sergio Galvas	M	SP	Wills Wing T2C	Galvani Eng	Elite	
48	7773	Thalis Pacheco	M	RN	Aeros Combat L		Elite	

Foi passada lista de presença onde todos os pilotos presentes assinaram dando ciência e veracidade aos fatos mencionados nesta ata, redigida por nós 03 abaixo assinados.

Govenador Valadares, 08 de Abril de 2013.

Sergio Galvani

Cid Maestrini

Francisco Santos

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 1a ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE EM BAIXO GUANDU - ES.

Aos 17 dias do mês de Maio de 2013, às 20 horas, no QG do Campeonato Brasileiro localizado na praça principal da cidade, reuniram-se pilotos de Parapente da Liga Competidores de Parapente além de pilotos e instrutores em geral presentes ao evento, conforme assinatura em lista de presença em anexo.

Mauro Arruda abriu a reunião informando a necessidade de fazermos sempre reuniões semelhantes a esta durante as etapas do Campeonato Brasileiro, pois é quando temos o maior número de pilotos de diversas partes do Brasil reunidos.

Na sequência foi passada a palavra para Chico Santos, presidente da ABVL que expôs a pauta que estaria abordando nesta reunião, sendo:
- Relação ABVL - CAB - FAI
- Importância da Habilitação FAI e da realização de eventos Classe 2
- Inscrição da Equipe Brasileira no Mundial da Bulgária de 2013
- Posição consolidada sobre a Transição da diretoria da ABVL
- Criação da Confederação Brasileira de Voo Livre
- Oficialização da Liga Competidores de Parapente
- Calendário 2014 / Editais
- Modelo Campeonato Brasileiro
- Brasil Destino Turístico Voador
- Habilitações, Nivelamento e Anuidade.

RELAÇÃO ABVL / CAB / FAI
Foi apresentada a importância do Voo Livre na hierarquia FAI - CAB - ABVL visto a facilidade que temos em viajar com nossas "aeronaves", representando um dos maiores grupos de pilotos dos esportes aéreos que compõem a CAB que viajam pelo mundo.

Outro ponto importante colocado , foi que pela primeira vez dos últimos 5 anos, a taxa FAI de cerca de R$ 7.000 foi paga sem atraso, sendo 50% pela Asa Delta e 50% pelo Parapente, através dos eventos nacionais de cada modalidade já realizados este ano.

Foram apresentados os diplomas oficiais da FAI referentes aos recordes Mundiais quebrados ano passado pelos pilotos Donizete Lemos, Marcelo Prieto, Frank Brown, Samuel Nascimento, André Fleury e Claudia Otília.

IMPORTÂNCIA HABILITAÇÃO FAI E EVENTOS CLASSE 2
Foi passado aos pilotos a importância de realizarmos mais eventos Classe 2 da FAI e de termos nestes eventos o maior número de pilotos com Carteiras FAI, pois quanto mais pilotos pontuando no ranking da FAI, mais o Brasil sobe no ranking Mundial e consequentemente temos direito a mais vagas nos Campeonatos Mundiais FAI 1, fortalecendo a imagem do Brasil no cenário mundial.

INSCRIÇÃO EQUIPE BRASILEIRA MUNDIAL
Foi informado sobre a confirmação da pré-inscrição da equipe Brasileira no mundial da Bulgária, sendo que o prazo para pagamento da inscrição é até o dia 31 de Maio.

Foi colocado pelo piloto Richard Pethigal sobre a possibilidade de fazermos na ABVL uma campanha semelhante a realizada pela USHGPA onde foram arrecadadas on-line doações para a equipe americana.
Chico Santos colocou que iria realizar uma campanha semelhante no novo site da ABVL.
Foi sugerida a opção de ser dada uma camiseta de cortesia para os que contribuírem com a equipe.
Foi colocada a necessidade da confecção de um uniforme para a equipe. Chico Santos ficou de buscar patrocinadores para o uniforme.

POSIÇÃO CONSOLIDADA SOBRE A TRANSIÇÃO DE DIRETORIAS DA ABVL
Chico Santos informou aos pilotos que a ATA da Assembléia que elegeu a nova diretoria da ABVL foi analisada, registrada e aprovada por todos os órgãos competentes, estando a nova diretoria definitivamente empossada, não tendo mais a ABVL qualquer ligação com a antiga diretoria.

CRIAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE
Foi colocada a necessidade da transformação da ABVL em uma Confederação, devido a estrutura hierárquica exigida pelo Ministério dos Esportes, sendo os Clubes e Associações locais filiados a Federações Estaduais que por sua vez serão Filiados a uma Confederação Nacional.
Chico Santos informou que o jurídico da ABVL já está trabalhando nesta transição e que estará mantendo os pilotos informados sobre o andamento deste processo.

OFICIALIZAÇÃO DA LIGA
Foi citada a necessidade de oficialização da Liga Competidores de Parapente e de determinar quais são as atribuições da liga e quais são os pilotos participantes da mesma.

CALENDÁRIO 2014
Chico Santos falou sobre a importância de que seja oficializado o calendário de eventos do ano seguinte mais cedo, uma vez que este prazo hoje é Dezembro, não havendo

tempo hábil de organizadores conseguirem patrocinadores para os eventos em tão pouco tempo.
Ficou decidido que as propostas para 2014 deverão ser apresentadas até 31 de Agosto e que a escolha das propostas acontecerá em reunião da Liga com a ABVL no dia 17 de Setembro as 20h, durante a realização da 2a etapa do Campeonato Brasileiro em Araxá.
O edital deverá ser publicado pela ABVL até o dia 31 de Maio convocando as cidades, clubes e federações interessadas em sediar os eventos.

BRASIL DESTINO TURÍSTICO VOADOR
Chico Santos falou sobre o objetivo de ampliar o raio de atuação da ABVL além do trabalho de logístico e normativo, para a divulgação do Brasil como um dos principais destinos “Turístico Voador” de pilotos de todos mundo.
Foi ressaltada as qualidades e belezas naturais que nosso país oferece para a prática do Voo Livre, sendo possível voar os 12 meses do ano e com todos os tipos de voo.
Foi colocado ainda que o crescimento turístico em nossas rampas, fomenta o desenvolvimento da região e aumenta o poder de conseguirmos apoio junto aos órgãos públicos para efetuar melhorias nas mesmas.

HABILITAÇÕES, NIVELAMENTO E ANUIDADE
Chico Santos apresentou as novas propostas que estão sendo desenvolvidas pela diretoria técnica da ABVL para nivelamento de pilotos, homologação de instrutores e habilitações para voo duplo.
Foi ressaltada que existem diferenças que estavam sendo abolidas entre habilitações Nível 4, instrutor e voo duplo e de ser realizado um trabalho completamente distinto para os pilotos que operam profissionalmente no voo livre como instrutores, monitores e voo duplo, tendo estes a necessidade de atualização periódica de seus credenciamentos através de cursos e treinamentos.
Foi colocado pelo instrutor Marcelo Ratis a necessidade de criação de diferentes níveis de instrutores. Chico Santos respondeu que a proposta que está sendo desenvolvida pela ABVL contempla 3 níveis de instrutores: inicial, médio e avançado, além de pilotos checadores.

Foi analisada a proposta de criação de uma banca de examinadores junto com a aplicação de uma prova escrita para emissão de habilitações definitivas para novos pilotos. A proposta será avaliada pela diretoria Técnica da ABVL.

Sobre as anuidades, foi lembrado que na última assembléia da ABVL, em 02 de Março, foi decidido que as anuidades da ABVL tiveram seus valores reajustados para R$ 50 e que serão cobradas como as da FAI, tendo sua validade de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro. Foi decidido também que os pilotos poderão pagar 02 anuidades tendo, neste caso, a validade de sua habilitação o prazo de 02 anos, visto que não há necessidade da emissão anual das habilitações.

MODELO CAMPEONATO BRASILEIRO
Foi apresentado o modelo que está sendo desenvolvido para as competições de asa delta, com provas distintas para diferentes níveis de pilotos.
Chico Santos colocou que os pilotos deveriam detectar se existe ou não a necessidade de alteração no formato das competições, ressaltando que o título de “Campeão Brasileiro” deveria ser concedido a apenas um piloto e uma categoria.
Colocou também que seria importante conseguirmos unificar as diversas competições que vem acontecendo isoladamente em diversas regiões do Brasil, gerando um circuito anual com um calendário unificado.
Dioclécio Rosendo sugeriu que fosse adotada a fórmula de pontuação como na Fórmula 1, onde os pilotos são pontuados pela sua colocação no resultado final (Ex: 1o Lugar 5 Pontos, 2o Lugar 4 pontos e etc...), ressaltando que desta forma fica fácil de padronizar a pontuação, mesmo que os eventos tenham tipos de provas diferentes, como XC, velocidade e etc..

Foi dado prosseguimento a reunião falando-se de assuntos gerais.

O piloto Guga do Rio Grande do Sul, acrescentou que irá formalizar uma proposta de seguro a ser oferecida aos pilotos filiados a ABVL.

Chico Santos apresentou aos presentes o Dr. André Durandes, que estará oferecendo suporte tanto a ABVL como as Federações Estaduais, clubes e Associações locais, para que as mesmas possam se regularizar.
André, além de advogado da Federação Gaúcha, é também piloto de Parapente e poderá auxiliar bastante as entidades neste momento.

Foi colcado pelo piloto Alfio Vegni a necessidade de se ter um representante da ABVL presente durante todo o evento para verificar o cumprimento dos pontos acordados entre organizadores e ABVL, garantindo a qualidade técnica e logística do evento.

Ficou decidido que a organização do evento deverá fornecer hospedagem, alimentação e transporte local para o Delegado da ABVL e em contra partida a ABVL ficará responsável pelo transporte até o local do evento e outros custos.

Chico Santos informou a necessidade de termos uma assessoria de imprensa eficiente, para que seja conquistado mais espaço na mídia para os eventos.
Frank Brown informou que a contratação de uma empresa de Assessoria de Imprensa a nível nacional ficaria inviável, devido ao alto custo do serviço.
Chico Santos sugeriu que a ABVL arcasse com as despesas da contratação de uma assessoria de imprensa permanente para a ABVL e em contra partida, a organização do evento ficaria responsável em contratar um assessor de imprensa que ficará responsável

em enviar boletins diários com textos, fotos e videos para a assessoria contratada pela ABVL, para que a mesma faça o trabalho de divulgação nos meios de comunicação.

Ficou decidido que o piloto Sérgio Kawakami (o China) ficará responsável por essa missão.

Alfio colocou ainda a necessidade de ter alguém da equipe técnica do evento responsável pela checagem dos equipamentos.

Ficou decidido que o próprio China também poderia realizar este serviço, em acordo com a organização do evento.

O piloto Mauro Arruda colocou que a antiga diretoria da ABVL ainda não havia pago, desde Setembro de 2012 o salário referente ao serviço prestado pelo China como Juiz Geral do Brasileiro de Araxá.
Chico Santos solicitou que fosse feita uam solicitação por escrito pelo China, retratando o acontecido e que a nova diretoria iria arcar com esta despesa.

Ao final, Chico Santos convocou todos os instrutores presentes para permanecerem na sala no final da reunião , para que fossem discutidos assuntos relativos ao novo sistema de nivelamento, emissão de novas habilitações e assuntos gerais referentes a instrução para novos alunos e cursos avançados.

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 2a ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DELTA EM BRASÍLIA - DF.

Aos 23 dias do mês de agosto de 2013, foi realizada no Salão do Hotel San Marco, a reunião entre os pilotos participantes da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Asa Delta em Brasília – DF conforme lista de presença em anexo.
Tomou a palavra o Presidente da ABVL, Chico Santos, deliberando sobre os seguintes assuntos:

SITUAÇÃO ABVL
- Certidões Negativas – Chico Santos informou que sua primeira providência ao assumir a ABVL foi de quitar todas as dívidas e pendências fiscais da ABVL com a Receita Federal, INSS, e todos os órgãos governamentais, de forma que a ABVL se encontra hoje totalmente legalizada e de posse de todas as certidões negativas, viabilizando a possibilidade de arrecadação de recursos através da entidade para o treinamento das equipes Brasileiras de Asa Delta e Parapente, bem como para os organizadores de eventos, desde que cumpram as normas estipuladas pela ABVL para este fim.
- Transformação em Confederação – Foi colocado que afim de adequar o nosso esporte as novas leis do Ministério dos Esportes, a ABVL deverá ser transformada em uma Confederação.
Esta lei, sugere a criação de uma organização esportiva hierárquica, com Clubes e Associações responsáveis pela organização locais dos sítios de voo, as Federações Estaduais agregando os Clubes e Associações de seu estado e a Confederação Nacional agregando as Federações Estaduais.
- Site Novo – Chico Santos informou ainda que o novo site da ABVL já está em fase final e será lançado no início de Setembro.
- EQUPES BRASILEIRAS - O presidente informou que após analisar o fluxo de caixa da ABVL, pode garantir que a entidade terá recursos para custear as passagens aéreas das equipes Brasileiras de Asa Delta e Parapente para os próximos campeonatos MUNDIAIS da FAI, concluindo mais um dos ítens de seu plano de gestão.

ÍTEM 1 - 3a ETAPA CAMPEONATO BRASILEIRO
- Data Prevista: de 29 de Setembro a 05 de Outubro
Situação da Proposta de Pimenta – O presidente informou sobre o não cumprimento das exigências feitas e da desistência do organizador e da prefeitura em sustentar a candidatura de Pimenta.
Foram levantadas duas opções para a substituição da etapa de pimenta

OPÇÕES:

1- Valadares - Na mesma Data (de 29 a 05 de Outubro)

2- Andradas - De 22 ou 23 a 28 de Setembro

Foi colocada ainda a possibilidade do cancelamento da 3a Etapa.

Após debates e esclarecimentos sobre o assunto, foi colocado em votação e a etapa de Andradas foi aprovada por unanimidade. Ressalvando que no dia 22 existe a possibilidade de não realização de prova, pelo motivo de estar ocorrendo nos dias 21 e 22 um evento de parapente no local.
Como a proposta foi aprovada por unanimidade, a alteração foi aceita no ato.

ÍTEM 2 - COMISSÃO DE SEGURANÇA
Chico Santos relembrou sobre a criação da comissão de segurança no ano passado na mesma ocasião da realização da etapa de Brasília. Como a ata da eleição desta comissão dava os poderes de 1 ano aos seus dirigentes, se fazia necessária a reeleição desta ou a votação de uma nova comissão, e que esta reunião de hoje, incluia as seguintes metas:

1- Eleger uma nova comissão ou reeleger a atual, sendo esta composta pelos pilotos:

- Fábio Nunes
- Marcelo Moikano
- Ricardo Campanha (Indiana)
- Sergio Galvani
- Cid Maestrini

2- Dar poderes para a comissão elaborar e compilar tópicos para inclusão no regulamento de 2014.

Dioclécio explanou sobre dar poderes a comissão de segurança eleita.

Foi decidido que a Liga e a comissão de segurança serão unificadas, sendo que todas as sugestões sobre segurança e questões técnicas devem ser encaminhadas para a análise da liga de competidores, secretario Cid Maestrini (cidmaestrini.voolivre@yahoo.com).

ÍTEM 3 - ALTERAÇÕES PARA O REGULAMENTO

Foram colocadas pelos pilotos, diversas sugestões de alterações para os regulamentos das categorias Elite e de Acesso, como: a antecipação da premiação para um dia antes do final dos eventos (validando a última prova para a próxima etapa), alteração no numero de descartes da categoria de acesso e etc...

Ficou decidido que todas as sugestões de mudanças no regulamento deverão ser formalizadas e encaminhadas também para o Cid Maestrini, que estará compilando essas sugestões para que sejam expostas na reunião da 3a e última etapa do campeonato Brasileiro de 2013.

ÍTEM 4 - ETAPAS BRASILEIRO 2014

Foi colocado que foi decidido na última reunião da ABVL em Governador Valadares, que o Brasileiro de 2014 será realizado com 3 etapas com propostas apresentadas de acordo com o edital da ABVL.

As propostas apresentadas foram:

1- Valadares 1 - AVLI

2- Valadares 2 - VETOR Eventos

3- Brasília - Ricardo Ortega

4- Pico do Gavião - ATVA Eventos

Foram apresentados os detalhes de todas as propostas.

Como foram apresentadas 3 cidades para sediar o evento, foram aceitas as propostas de Brasília e Andradas e foi colocada em votação as duas propostas de Valadares.

Por decisão unanime foi aceita a proposta da AVLI de Valadares, desde que sejam aceitos os itens constantes no edital que não foram apresentados em sua proposta, tendo a AVLI o prazo até a etapa de Andradas para confirmar a viabilização das necessidades colocadas no edital.

Foi colocada pelos pilotos a possibilidade da ABVL indicar os fornecedores do Staff Técnico dos Brasileiros afim de garantir a qualidade dos serviços prestados e a vontade dos pilotos.

Chico Santos colocou que o objetivo de sua gestão é o de não impor tais profissionais, e sim criar uma rede de fornecedores confiáveis que deverão se credenciar na ABVL e apresentar suas propostas para participação nos eventos, evitando assim a criação de grupos fechados para este segmento.

Ficou decidido então que as propostas encaminhadas do Staff Técnico (Juiz Geral e Computação) deverão ser votadas na reunião entre os pilotos na última etapa do Campeonato Brasileiro em Andradas junto com a votação sobre as sugestões de alteração do regulamento 2014.

Por fim, foram colocadas em discussão a votação sobre as datas para as etapas.

Após várias explanações foram aprovadas as seguintes datas:

1a Etapa: Governador Valadares – de 9 a 15 de Fevereiro
2a Etapa: Brasília – 3 a 9 de Agosto
3a Etapa: Pico do Gavião – 7 a 13 de Setembro

Sem mais nada a acrescentar o presidente deu por encerrada a reunião.

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 2ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE EM ARAXA/MG

Aos 17 dias do mês de setembro de 2013, foi realizada no QG montado na rampa de decolagem do Horizonte Perdido, a reunião entre os pilotos participantes da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente, conforme lista de presença anexa.

Compôs a mesa dos trabalhos o Coordenador de Eventos da ABVL, Dioclécio Rosendo, o representante da Liga de Competidores, Mauro Arruda, e o Diretor Técnico da ABVL – modalidade Parapente, André Fleury, deliberando os seguintes assuntos:

ABVL

Com a palavra, Dioclécio Rosendo explicou o motivo da ausência à reunião do Presidente da ABVL, Chico Santos, que veio a cidade de Araxá no dia anterior, exclusivamente para participar da reunião, mas por motivos de trabalho teve que retornar com urgência ao Rio de Janeiro.
- Cadastro dos pilotos – foi colocado que a gestão anterior não repassou o banco de dados dos pilotos, bem como o programa de cadastros, senha, etc. Todo esse trabalho esta sendo refeito e no início problemas surgiram mas estão sendo solucionados e

atualmente mais de 1.500 pilotos já refizeram seu cadastro perante a entidade.

- Carteira ABVL – vários lotes da nova carteira ABVL já chegaram as mãos dos pilotos Brasileiros. Estas estão ainda sendo enviadas sem nivelamento, mas até o final desse semestre, as regras de nivelamento serão definidas pela equipe técnica da ABVL para que as p'roximas habilitações já contem com os níveis dos pilotos.
- Liga de Competidores - foi enaltecido o trabalho da Liga nos últimos anos para a melhoria do nosso esporte, em especial na elaboração e melhorias do Regulamentos da competição nacional (este já em sua revisão G). Porem foi relembrado a necessidade de oficialização da Liga de Competidores de Parapente, determinando em Estatuto e/ou Regimento quais são suas regras, atribuições e pilotos participantes da mesma.

O representante da Liga dos Competidores, Mauro Arruda, colocou que, aproveitando a presença dos pilotos, até o final desta etapa de Araxá/MG, já teriam um esboço desses documentos elaborado.

- Situação Financeira da ABVL – dívidas foram herdadas da gestão anterior. Todas essas dívidas foram sanadas e hoje a entidade encontra-se totalmente legalizada, e está providenciando todas as certidões negativas.
- Apoio a Equipe Brasileira – repetindo o que o Presidente da ABVL, Chico Santos, dissera na reunião com pilotos de Asa Delta em Brasília/DF, foi informado que após analisar o fluxo de caixa da ABVL, esta garantido recursos para custear as passagens aéreas das Equipes Brasileiras de Parapente e Asa Delta para os próximos Campeonatos Mundiais da FAI, em 2015.

REGULAMENTO BRASILEIRO PARAPENTE 2014

Com a palavra, o representante da Liga de Competidores apresentou as seguintes sugestões e alterações ao regulamento, todas aceitas pela maioria dos pilotos presentes:
- Numeral na vela - será obrigatório para cada piloto inscrito no campeonato. O custo deste será do organizador do evento.
- Inclusão do item tolerância zero para a pratica de atitudes ante-desportivas.
- Arrecadação para Equipe do Mundial - será apresentado um projeto à ABVL que 10% das inscrições do campeonato brasileiro será destinado ao caixa para custear as despesas da equipe que irá para o mundial. Projeto definido pela LBCP.
- Valor das Inscrições - definido que as inscrições do Campeonatos Brasileiros de Parapente 2014 terá como piso o valor de R$ 400,00 e teto máximo de R$ 580,00.
- Premiação por categoria - definido que terão premiações para todas as categorias, FUN, SPORT, OPEN e FEMININA.
- Penalidades - será incluso no Regulamento os critérios para o piloto que não assinar a lista. Será incluso no regulamento os critérios de punição ao não report back. Será alterado a punição para entubadas.
- “Spot” ou sistema similar de localização e rastreamento via satélite - será adotado como obrigatório para 2015 o dispositivo tipo spot ou qualquer outro sistema de rastreamento via satélite com item de segurança obrigatório para a etapa do campeonato brasileiro.
- Protesto - será alterado de forma que fique claro os procedimentos para elaboração e posta dos mesmos.

ETAPAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE 2014

Foi decidido na ultima reunião da ABVL em Baixo Guandu/ES, que o Brasileiro de 2014 será realizado em 02 (duas) etapas, com propostas apresentadas de acordo com edital da ABVL com as regras gerais pro Campeonato Brasileiro de Parapente 2014.

Foram apresentadas 04 (quatro) propostas, sendo 02 (duas) delas para o primeiro semestre e outros 02 (duas) deles para o segundo semestre.

Primeiro semestre:
Baixo Guandu/ES e Governador Valadares/MG

Segundo Semestre:
Pico do Gavião, Águas da Prata/SP e Brasília/DF

As propostas, recebidas até o ultimo dia 15 de setembro, ficaram disponíveis, em meio impresso , para a consulta e questionamento dos pilotos desde o dia anterior a reunião.

Foi aberto o microfone aos representantes das cidades candidatas. Por Baixo Guandu/ES, Frank Brown e Governador Valadares/MG, Rossine Cunha, apresentaram e defenderem suas propostas.

Respondendo indagação de alguns pilotos, foi colocado pelo Diretor de Eventos da ABVL, Dioclécio Rosendo, que a contratação do staff técnico das etapas (juiz geral, apurador, coordenador de resgate e segurança) serão de livre escolha do organizador, entre profissionais previamente cadastrados no site da ABVL,

demonstrando know how para o exercício da função.
Dioclécio ressaltou que essa é a posição da atual Diretoria da ABVL, não impor tais profissionais ao organizador, e sim criar uma rede de fornecedores confiáveis que deverão apenas se credenciar na ABVL para sua possível contratação pelo organizador, evitando assim a criação de grupos fechados para esse segmento.

Por voto feito em cédula especifica, entre todos os pilotos inscritos na etapa de Araxá/MG e presentes à reunião, foram escolhidas as propostas de:

1ª Etapa: Governador Valadares/MG, para o primeiro semestre, e

2ª Etapa: Pico do Gavião, Águas da Prata/SP, para o segundo semestre.

Foi colocado que, contados até trinta dias após essa escolha, será firmado um Contrato entre a ABVL e os organizadores das etapas de 2014, onde estes se comprometerão a assumir todos os pontos apresentados em suas propostas e no que determinam as regras gerais constantes no Edital para os organizadores do Campeonato Brasileiro de 2014.

Sem mais nada para acrescentar, foi dada por encerrada a reunião.

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE - ABVL

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de 2013, às 17:00h, em primeira chamada, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Aquarela do Brasil, n 75 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se os associados da Associação Brasileira de Voo Livre - ABVL, inscrita no CNPJ sob o n 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **1)** Apreciação e Julgamento do Relatório Anual de 2013; **2)**Balanço da Gestão Financeira; **3)** Assuntos Gerais.

Assumiu a presidência da mesa da Assembléia o **Sr. Francisco Santos**, atual presidente da ABVL, que convidou o **Sr. Norberto Gava Alvite** para secretário, ficando assim constituída a mesa. A Assembléia iniciou-se no horário das 17:00h, não tendo alcançado, em primeira chamada, o quórum necessário para seu funcionamento, nos termos do art. 25 do estatuto. Às 17:30h, em segunda convocação, com a presença de mais de 1/3 dos associados com direito a voto, em conformidade com o quórum exigido pelo do Artigo 25, parágrafo único, do Estatuto Social vigente, a assembléia deu início as deliberações.

Os trabalhos foram iniciados com a análise conjunta do **item "1"** ("Apreciação e Julgamento do Relatório Anual de 2013") e "2" (Balanço da Gestão Financeira) **da pauta.** Após as explicações, e respondidos todos os questionamentos, foi apresentado, em um telão, o resumo da contabilidade da Associação para apreciação de todos. A arrecadação da ABVL foi discriminada com a apresentação de valores recebidos pela entidade, tais como: aluguel da sede para o CSCVL, locação da Sede para eventos, anuidades pagas pelos pilotos e taxas de homologacões de eventos. Na sequência, foi exposto o saldo remanescente, ou seja, o saldo atual da conta corrente, fechando o total de recebimentos.

Ainda sobre a contabilidade, foram apresentados, discriminadamente, todos os gastos efetuados pela ABVL no ano de 2013, mês a mês. O presidente salientou que todo o demonstrativo contábil estará disponível para consulta dos associados no site da ABVL.
Em seguida, o presidente informou que a ABVL conseguiu sanar o déficit que constava na conta da entidade no Bradesco. Salientou-se quanto à existência de diversas irregularidades na mesma e apresentou o termo de encerramento da conta, que só pode ser encerrada após o pagamento das dívidas existentes.
Ao final, por decisão unânime dos presentes, foram aprovados o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira apresentados pela Diretoria, e encaminhada em seguida ao Conselho Fiscal.

Passada a análise ao **item "3" da pauta** ("Assuntos Gerais"),diversos temas foram abordados:

A) Parceria ABVL-Revista Cross Country -
Divulgou-se aos presentes a intenção da ABVL estabelecer uma parceria com a revista por ser a publicação de maior importância no cenário mundial do Voo Livre, por seu conteúdo, design e histórico. Destacou-se que, após ter sido formalizado um convite pelo presidente da ABVL ao responsável pela editoração da revista para participação de evento no Brasil, o mesmo visitou nosso país e durante o evento diversas formas de parceria foram abordadas entre o Presidente da ABVL e o editor da revista, chegando-se a um modelo de parceria entre a Revista Cross Country e a ABVL. Dentro das negociações foi informado que já nas Edições impressa e digital de Janeiro de 2014 da revista , irá constar uma página de propaganda da ABVL contendo o calendário de eventos no Brasil em 2014, e chamando pilotos de todo mundo para participar das comemorações em torno dos 40 anos de voo livre no Brasil.
Na sequencia foi apresentada a projeção de orçamento para a publicação da revista no Brasil, preservando todas suas matérias, tendo seu conteúdo traduzido para o Português na íntegra, incluindo-se no final da publicação, a revista da ABVL encartada, com conteúdo e editorial próprio da ABVL, contendo:

informações sobre a Associação, notas de segurança, entrevistas com atletas, notícias sobre campeonatos e eventos em geral, além de anúncios e publicidades próprias.
A proposta de parceria foi muito bem aceita e considerada viável por todos presentes.
O presidente anunciou então, que a partir de Janeiro de 2014 os associados em dia com a ABVL já poderão contar com a assinatura digital GRATUITA incluída como um benefício oferecido pela entidade e que estará estudando a viabilidade de lançamento da revista impressa nos mesmos moldes da versão digital.

B) - Certidões negativas - Para visualização de todos, e visando esclarecer algumas dúvidas relativas a antigas pendências e dívidas em nome da ABVL, foi comunicado que todas as pendências foram quitadas, estando agora a entidade limpa perante aos órgãos fiscais e tributários. Foram apresentadas no telão as certidões públicas em nome da entidade, todas elas negativas de débitos.

C) - Parceria ABVL-CAB - Informou-se que na semana passada houve a Assembléia de Eleição da diretoria da CAB para o Bienio 2014-2015.
Dentre outras decisões tomadas na AGO, a CAB acatou o pedido do presidente da ABVL para baixar os custos da anuidade e emissão das HabilitaçÕes FAI, que foi reduzida de R$ 125,00 para R$ 100,00, para as habilitações emitidas até Março de 2014.

D) - Reativação da FVLERJ (Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro) - Falou-se sobre a atual situação da FVLERJ. Apresentou-se o documento da Receita Federal informando que a Federação se encontra ativa e com poucas pendências financeiras, porém inoperante.
Decidiu-se que em breve será convocada uma assembléia para eleição da Diretoria da entidade e lançamento de edital para os campeonatos de asa delta e parapente no estado.

E) - 40 anos voo livre no Brasil - Foi colocado a importância da data e foi anunciado que a ABVL estará com uma série de ações e eventos para comemorar a data.
Como parte destas comemorações foi confirmado o evento de encerramento do Campeonato Brasileiro de Asa Delta e Parapente com a “Super Final” para o Rio de Janeiro sendo os dias 05, 06 e

07 (super-final de parapente) e 12, 13 e 14 (super-final de asa), ressaltando-se que os mesmos não pontuarão para o ranking Brasileiro.

F) - Norma Regulamentar - Foi exibida no telão a proposta consolidada do texto-base desenvolvida pelas comissÕes técnicas de asa delta e parapente, do que será a norma regulamentar que é parte do Regimento Interno da ABVL, conforme previsto no Estatuto da ABVL.
Procedeu-se a leitura do inteiro teor do documento, o qual, após pequenas correções, foi integralmente aprovado, ficando consolidado o texto da Norma Regulamentar que segue em anexo.

G)ENPI - Encontro Nacional de Pilotos e Instrutores - Foi apresentada a proposta de realização dos ENPIs em todo Brasil, como requisito para implementação nas Normas Regulamentares propostas, agregando nos ENPIs os cursos de formação e reciclagem de profissionais do voo livre, como pilotos de voo duplo e instrutores, além de cursos básicos e avançados para pilotos em geral.
Foi informado pelo Presidente da intenção de fortalecer as Federações Estaduais, passando para as mesmas a possibilidade de organizarem e sediarem os ENPIs e que irá enviar edital de convocação para que as Federações e clubes que se interessem em organizar um ENPI apresentem suas propostas.
Foi colocada também a necessidade que o evento ocorra em diferentes regiões do Brasil afim de facilitar a participação dos pilotos e também que o evento deverá ocorrer em locais onde ofereçam boa estrutura para os familiares dos pilotos bem como possuir obrigatoriamente um local de voo, para que possam ser realizadas as provas práticas programadas.

G) Como último tema dos assuntos gerais, foi apresentada a proposta de reforma da sede de da ABVL em São Conrado, para que seja criada uma uma biblioteca e uma galeria de troféus, objetos e documentos, afim de eternizar a História do Voo Livre no Brasil.
Em sequência foi lida a ata da reunião realizada pela ocasião da última AGE da ABVL ocorrida em 02 de Março de 2013, onde se reuniram integrantes da atual diretoria da ABVL, da atual diretoria do CSCVL (Clube São Conrado de Voo Livre) e integrantes da gestão de ambas entidades dá época em que o CSCVL

foi fundado.
Na pauta constam os acordos firmados entre as duas entidades na época da fundação do Clube e as decisões tomadas na reunião em questão.

Por fim, por sugestão dos presentes, foram fixados dois temas sobre os quais a ABVL deveria concentrar esforços: A) - Avançar sobre a possibilidade de reconhecimento da atividade de instrução de voo livre como profissão regulamentada. B) - Discutir internamente a questão relativa à quilometragem, ou da necessidade do piloto completar provas de competições para alcançar os níveis IV e V.

Ato contínuo, o Presidente declarou aprovados o Relatório Anual de 2013, o Balanço da Gestão Financeira e Norma Regulamentar da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE - ABVL.

Nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembléia, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Norberto Gava Alvite, que secretariei a Assembléia, e pelo Presidente do ABVL, e da mesa da Assembléia, Sr. Francisco Santos.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2013.

_____	_____
Francisco Santos	**Norberto Gava Alvite**
(Presidente)	(Secretário)

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE A ABVL E OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 2a ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DELTA EM BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL.

Aos 07 dias de Agosto de 2013, as 20h, no Salão do Hotel San Marcos em Brasilia/DF, reuniram-se os pilotos de asa delta participantes da 2a etapa do Campeonato Brasileiro 2014 conforme lista dos inscritos em anexo.

Compôs a mesa o Presidente da ABVL, Chico Santos, e o Diretor de Eventos da ABVL, Dioclecio Rosendo, deliberando os seguintes assuntos:

ABVL
Com a palavra, Chico Santos apresentou as principais acoes que vem desempenhando a frente da ABVL tais como:
- Aumento do número de associados e de entidades filiadas a ABVL
- Criação dos ENPIs - Evento itinerante de segurança de voo.
- Profissionalização do esporte
- Benefícios em se associar a ABVL

EDITAL ABVL E MANUAL AOS ORGANIZADORES DE EVENTO
Foi apresentado o Edital para elaboração de propostas ao Brasileiro 2015 - Asa Delta e Parapente, bem como o Manual criado para orientar e cobrar um padrão mínimo de segurança, técnico, de infraestrutura, organizacional e financeiro aos organizadores de evento. Esse Manual, presente no site da ABVL, foi disponibilizado em meio impresso para questionamento e consulta dos pilotos presentes.

PROPOSTAS BRASILEIRO ASA DELTA 2015
Dentro da forma e prazo determinado pelo Edital da ABVL foram recebidas 02 (duas) propostas para sediar uma das Etapas do Campeonato Brasileiro de Asa Delta 2015:

- uma para o primeiro semestre, em Governador Valadares/MG, da Associação de Voo Livre Ibituruna - AVLI;
- e outra para o primeiro ou segundo semestre, no Pico do Gaviao/MG-SP, da VETOR.

As propostas, entregues ate o dia 05 de agosto, conforme o Edital, tiveram apresentados seus detalhes aos presentes.

CALENDÁRIO 2015
Após debates, diante do numero de propostas, ficou acertada a realização da 1a etapa do Brasileiro de Asa Delta 2015 para a cidade de Governador Valadares/MG, de 29 de Março a 04 de Abril, e a 2a etapa no Pico do Gaviao/MG-SP, de 13 a 19 de Setembro.
Foi colocado que será firmado um Contrato entre a ABVL e os organizadores das etapas de 2015, onde esses se comprometerão a assumir todos os pontos apresentados em suas propostas e no que determina como exigências mínimas o Manual aos Organizadores de Eventos.

BRASÍLIA
Ante a não apresentação de proposta, segundo o que rege o Edital ABVL, a cidade de Brasilia/DF ficou de fora da escolha das Etapas de 2015.
Levantou-se a possibilidade de se viabilizar a apresentação de uma proposta formal ate a 3a Etapa do Brasileiro 2014, em Andradas/MG, onde ante aos compromissos assumidos na proposta e demostracao de sua viabilidade, a mesma poderá ser posta em analise e votação para possível inserção no Calendário 2015, seja como mais uma Etapa do Brasileiro ou como um "Open" de vôo livre.

REGULAMENTO BRASILEIRO ASA DELTA 2015
Foram colocadas algumas sugestões de alterações no Regulamento (ter ou nao descarte na etapa, utilização ou nao de notas de campeonatos internacionais para formação do ranking, obrigatoriedade ou recomendação do uso do SPOT, etc).
Com a palavra Dioclecio Rosendo solicitou que os pilotos leiam atentamente o atual Regulamento e que todas as sugestões quanto a possíveis mudanças sejam enviadas para o seu email ou para o do Cid Maestrine, de forma que todas essas sugestões sejam organizadas, apresentadas aos membros da Liga de voadores de asa delta, e votadas na 3a Etapa do Brasileiro de Asa Delta 2014, em Andradas/MG.

Sem mais para o acrescentar, o presidente deu por encerrada a reunião.

ATA DA ASSEMBLEIA DE PILOTOS REALIZADA ENTRE A ABVL, INTEGANTES DA LIGA DE COMPETIDORES DE PARAPENTE E PILOTOS PARTICIPANTES DA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE 2014, NA CIDADE DE ANDRADAS – MINAS GERAIS

Aos dezesseis dias do mês de setembro de 2014, as 20:00h, foi realizada na sede da Prefeitura Municipal de Andradas/MG, reunião entre a ABVL, integrantes da Liga de Competidores de Parapente e pilotos participantes da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente, conforme lista anexa.

Compôs a mesa dos trabalhos o Presidente da ABVL, Francisco Santos, o Coordenador de Competições da ABVL, Dioclécio Rosendo, o representante da Liga de Competidores de Parapente, Mauro Arruda, e a piloto Claudia Otília, que secretariou os trabalhos, redigindo a presente Ata.

PAUTA DA REUNIÃO
Com a palavra, Dioclécio Rosendo apresentou os pontos da pauta da reunião: **1.**Sugestões e encaminhamento de possíveis mudanças no Regulamento Competitivo para 2015; **2.**Apresentação e escolha das Propostas das cidades interessadas em organizar uma das duas etapas do Brasileiro de Parapente 2015; **3.**Ações e Projetos da ABVL.

1. Regulamento do Brasileiro de Parapente 2015
Continuando com a palavra, Dioclécio Rosendo explanou que conforme a atual Norma Regulamentar da ABVL, a elaboração do Regulamento do Brasileiro de Parapente esta a cargo da Liga de Competidores (art. 10, I) e as possíveis sugestões e dicas de alterações ao presente Regulamento devem ser enviadas ao representante da Liga, Mauro Arruda. Pilotos das categorias inferiores (Sport e Fun), que por ventura tenham sugestões que envolvam suas respectivas categorias, podem e devem também envia-las. Foi colocado o nome do piloto Thomas Milko como responsável por captar essas sugestões das categorias Sport e Fun e encaminha-las a Liga. Com a palavra, Thomas Milko colocou-se a disposição, mas indagou se não seria possível a participação de um membro dessas categorias em meio às discussões da Liga, solicitação esta também endossada pelo piloto da categoria Sport Rogério Lamour, que salientou que o fato de só encaminha-las não garantiria sua implementação. Com a palavra, o piloto da categoria Fun Marcos Dias da Fonseca apresentou como uma das reivindicação de alterações no Regulamento a equiparação da premiação ente todas as categorias (Open, Sport e Fun). O piloto WashintonPeruchi, integrante da Liga, ressaltou que os pilotos das categorias Sport e Fun podem ficar tranquilo quanto ao trabalho imparcial e a análise criteriosa de todas as reivindicações quanto a sua viabilidade de implantação. Com a palavra, Dioclécio Rosendo solicitou que tantos as sugestões das categorias Sport e Fun quanto quais quer outras sejam encaminhadas ao representante da Liga, Mauro Arruda, até o final de outubro e que no final de novembro a Liga já possa estar apresentando a ABVL uma “minuta” do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Parapente 2015, e que essa,debatida entre a Diretoria Técnica da ABVL, seja publicado até o final do presente ano.

2. Propostas pro Campeonato Brasileiro de Parapente 2015
Continuando com a palavra, Dioclécio Rosendo colocou que o Edital para a apresentação de Propostas bem como o Manual aos Organizadores fora publicado pela ABVL desde o inicio de junho. Cinco Propostas para sede de uma das duas etapas do Brasileiro de 2015 foram apresentadas:

1 – Araxá/MG, de autoria do Clube Araxaense de Voo Livre - CAVL/Nasser Abdanur;
2 – Pico do Gavião/MG-SP, de autoria da Associação Esportiva e Cultural VETOR;
3 – Sapiranga/RS, de autoria da Associação Gaúcha de Voo Livre;

4 – Baixo Guandu/ES, de autoria da Hipoxia Eventos;e
5 – Governador Valadares/MG, de autoria da Associação de Voo Livre Ibituruna – AVLI.

Segundo a Norma Regulamentar da ABVL, também cabe a Liga de Competidores a definição das exigências aos organizadores para a realização das etapas do Campeonato Brasileiro, bem como junto da Assembleia de pilotos a aprovação do Calendário do Campeonato Brasileiro (art. 10, II e III). Com a palavra, Dioclécio Rosendo colocou que a Liga de Competidores considerava insuficiente as informações apresentadas pela Proposta de Governador Valadares. Com a palavra o Presidente da ABVL, Francisco Santos, solicitou a todos que fosse dado um prazo extra para que Valadares complementasse as informações solicitadas (data do evento, corpo técnico, descriminação da premiação,etc), podendo a votação ser realizada em outro dia, durante a presente competição, possibilitando também que as demais propostas (Andradas, Araxá, Baixo Guandu e Sapiranga) fossem impressas e expostas ao conhecimento de todos na decolagem, no dia seguinte. Calorosa discussão foi travada quanto a esse não atendimento das exigências por parte da Proposta de Valadares. Em defesa de Governador Valadares, o piloto daquele local Moises Sodré solicitou que fosse levada em consideração toda história de sucesso dos últimos eventos realizados naquela cidade pela proponente, a AVLI (Super Final do PWC, Brasileiros de Parapente e Asa Delta), e que mera formalidade, sanável, não deveria inviabilizar proposta daquele sítio de voo. Ao final, prevaleceu o bom-senso solicitado pelo pilotos Sergio Louzada e Richard Pethigal, ficando decidido que até a quinta feia a noite, dia 18 de setembro, as informações complementares da Proposta de Governador Valadares deveriam ser enviadas e tão logo as fossem impressas para publicação junto as demais Propostas e estas postas em votação.

3. Ações e Projetos da ABVL
Com a palavra o Presidente da ABVL começou a discorrer sobre as ultimas ações e projetos da atual Diretoria. Falou do sucesso dos ENPI´s – Encontro Nacional de Pilotos e Instrutores, explanando o seu formato e importância na disseminação do conhecimento, desenvolvimento do esporte, formação e reciclagem de instrutores, divulgando que a próxima edição acontecerá no próximo mês de outubro, em Belo Horizonte/MG. Falou do processo de fortalecimento da ABVL, com a criação de novas Federações (Bahia, Goiás) e o processo dereativação de umas que estavam há anos desativadas (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais). Apresentou também o "projeto" da Super Final do Campeonato Brasileiro de Voo Livre, evento de caráter festivo, voltado para publico e mídia, não pontuando para o ranking, que reunirá os 16 melhores pilotos das modalidades Asa Delta e Parapente no Rio de Janeiro/RJ, no inicio de dezembro, juntamente com a Assembleia Ordinária da ABVL, que elegerá a nova Diretoria para o biênio 2015/2016. Falou no investimento em ampliação que estão sendo realizados na sede da ABVL. Falou dos critérios que serão adotados em 2015 para o processo de inscrição no Campeonato Brasileiro de Parapente, sendo para o próximo ano restrito a 120 pilotos, e que estes deverão ser definidos e publicados até o final do presente ano. Ao final de sua explanação, Francisco Santos apresentou os critério definidos pela Liga para a formação da Equipe Brasileiro com vistas ao próximo Mundial FAI, na Colômbia, ressaltando e garantindo que a ABVL dará as passagens aos competidores selecionados.

Nada mais tendo a tratar, com agradecimentos a todos presentes, o Presidente deu por encerrados os trabalhos dessa Assembleia de pilotos, mais uma vez ressaltando que tão logo o recebimento da Proposta complementar de Governador Valadares, esta será publicada junto as outras e de imediato convocada eleição dentro da presente etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente 2014.

Andradas, 16 de setembro de 2014.

Claudia Otília
Secretária

ATA DE ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DAS SEDES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE 2015, REALIZADA DURANTE O A SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE 2014, NO PICO DO GAVIÃO – ANDRADAS/MG

Aos dezoito dias do mês de setembro de 2014, as 10h, no Pico do Gavião – Andradas/MG, ocorreu as eleições para a escolha das duas etapas que comporão o Campeonato Brasileiro de Parapente 2015.

Conforme a Norma Regulamentar da ABVL, as Propostas apresentadas, segundo Edital de Concorrência publicado da ABVL, seriam escolhidas pelo voto direto dos pilotos brasileiros participantes da ultima etapa do corrente ano.

Concorreram nessa eleição as Propostas de:
1 – Araxá/MG, de autoria do Clube Araxaense de Voo Livre - CAVL/Nasser Abdanur;
2 – Pico do Gavião/MG-SP, de autoria da Associação Esportiva e Cultural VETOR;
3 – Sapiranga/RS, de autoria da Associação Gaúcha de Voo Livre;
4 – Baixo Guandu/ES, de autoria da Hipoxia Eventos; e
5 – Governador Valadares/MG, de autoria da Associação de Voo Livre Ibituruna – AVLI.

As propostas impressas, afixadas em seu inteiro teor, foram amplamente divulgadas desde o dia anterior, 17 de setembro. As informações complementares solicitadas a Proposta de Governador Valadares, enviadas a ABVL na noite do dia 17 de setembro, foram na manha do dia 18 de setembro afixadas na parede da sede do Pico do Gavião, dando igualmente sua ampla publicidade.

Convocado pelo Diretor de Eventos da ABVL, Dioclécio Rosendo, assumiu a Presidência do processo eleitoral o piloto Sergio Emilio de Louzada. Este, permitindo ampla fiscalização sobre o processo de votação, deu inicio aos trabalhos.

Os pilotos presentes a etapa do Pico do Gavião votaram um a um, conforme lista de presença, em voto secrete, em cédulas devidamente rubricadas, depositado em urna, onde poderiam escolher até duas opções entre as cinco postas.

Cento e sete pilotos compareceram para exercer seu direito a voto tendo como resultado final as escolhas das propostas de: 1) Governador Valadares/MG, de autoria da Associação de Voo Livre Ibituruna – AVLI; e 2) Sapiranga/RS, de autoria da Associação Gaúcha de Voo Livre.

Por solicitação, a Proposta do Pico do Gavião/MG-SP, de autoria da Associação Esportiva e Cultural VETOR, fica aceita como uma das sedes do Campeonato Brasileiro “Regional” de Voo Livre, Etapa Estaduais Rio/Minas/São Paulo.

Em até trinta dias após esseprocesso de escolha, será firmado um Contrato entre a ABVL e os organizadores das etapas vencedoras, onde estes se comprometerão a assumir todos os pontos apresentados em suas propostas e no que determinam as regras gerais constantes no Edital e Manual aos Organizadores do Campeonato Brasileiro de 2015.

Sem mais nada para acrescentar, foi proclamado os vencedores e dada por encerrada a presente eleição.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados Filiados à Associação Brasileira de Voo Livre - ABVL a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Sede da Associação, Av. Prefeito Mendes de Morais, S/N, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, no dia 15 de dezembro de 2014, às 18:00h em primeira convocação e às 19:00h em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

I - Alteração Estatutária.

II - Alteração da Denominação.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2014.

FRANCISCO LUIZ MAGALHÃES DOS SANTOS

(Presidente)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE- ABVL.

LISTA DE PRESENÇA

Denominação	CNPJ	Representante Legal	CPF
Federação Catarinense de Voo Livre	05.431.570/0001-50	Sudbrack Guimarães	004.804.169-66
Federação Goiana de Voo Livre	18.804.658/0001-22	Luiz Otávio Bomtempo	787.720.951-72
Federação Mineira de Voo Livre	18.867.225/0001-05	Lucas Monteiro Machado Neto	551.558.716-20
Federação Paulista de Voo Livre	02.884.189/0001-58	Marcio Freire Fernandes	048.834.498-07
Federação de Parapente e Asa Delta do Ceará	08.838.931/0001-75	João Guy Pinto de Almeida	206.891.733-04
Federação de Voo Livre do Paraná	04.898.836/0001-06	Rodrigo Crivellaro	299.248.129-72
Federação Capixaba de Voo Livre	04.573.172/0001-05	Henrique Frasson	077.642.847.00

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2014.

Francisco Luiz Magalhães dos Santos

(Presidente)

040/RS 173013

Norberto Gava Alvite

(Secretário)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Aos quinze dias do mês de Dezembro de 2014, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Prefeito Mendes de Morais, Sn, na sede da Associação, São Conrado - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se os Filiados à Associação Brasileira de Voo Livre, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: I -** Alteração Estatutária. Assumiu a presidência da mesa da Assembleia o **Sr. Francisco Luiz Magalhães dos Santos**, atual presidente da Associação, que convidou o **Sr. Norberto Gava Alvite** para secretário, ficando assim constituída a mesa. Às 18:00h, em primeira convocação, presentes a maioria (sete) dos associados filiados com direito a voto, a Assembleia atingiu o quórum exigido pelo Art. 25 do Estatuto e deu início à deliberação da ordem do dia.

O Presidente da Associação, após discorrer longamente sobre a necessidade de alteração do atual Estatuto, cujo objetivo, segundo disse, é adequá-lo as exigências do Ministério dos Esportes e da CAB (Comissão de Aerodesporto Brasileira), informou que essa era uma alteração que já havia sido discutida em todas as outras assembleias já realizadas desde sua eleição e submeteu aos presentes a proposta da Diretoria, que sugere a alteração do Art. 1 do Estatuto para dar nova denominação a Associação, que passará a denominar-se **CONFEDERAÇÃO DE VOO LIVRE DO BRASIL (CVLB)**, e conferir nova redação aos artigos 12, parágrafo único, 14 alínea "g", 15 alínea "a", 16, 27 alínea "j", 31, 36 § 1° e § 3°, 41 § 4° e 58, e acrescentar o parágrafo único ao Art. 45, conforme texto exibido no telão para melhor visualização de todos. Abertos os debates, por unanimidade, a Assembleia aprovou integralmente as modificações sugeridas.

Ato contínuo, o Presidente declarou alterado e aprovado o Estatuto Social, ficando consolidado o texto Estatutário que segue em anexo.

Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Norberto Gava Alvite, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da Associação, e da mesa da Assembleia, Sr. Francisco Luiz Magalhães dos Santos.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2014.

BOCA: OAB/RJ 173.043

Norberto Gava Alvite
(Secretário)

Francisco Luiz Magalhães do Santos
(Presidente)

Assembleia Geral Extraordinária de 15 de Dezembro de 2014

Consolidação do Estatuto Social da Confederação de Voo Livre do Brasil

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINS

Art. 1° - A CONFEDERAÇÃO DE VOO LIVRE DO BRASIL - CVLB, CNPJ. n.° 29.455.789/0001-57, é uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter desportivo, dirigente máxima no território nacional, dos ramos desportivos da Asa Delta e do Parapente, fundada em 6 de dezembro de 1976, com prazo indeterminado e sede própria sito à Av. Prefeito Mendes de Moraes, s/n.°, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, cep. 22.610-090, e que se regerá por este ESTATUTO e pelas normas legais pertinentes.

Art. 2° - A CVLB tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, distinto dos de seus filiados, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações por ela contraídas.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art.3° - São finalidades específicas da CVLB:

a) Projetar, promover, divulgar e coordenar as atividades de Asa Delta e Parapente, como entidade dirigente máxima no país;

b) Organizar e dirigir as competições de Asa Delta e de Parapente, em âmbito nacional e internacional, ou autorizar sua organização pelas filiadas ou quaisquer organizações;

c) Representar o desporto nacional nas competições internacionais de Asa Delta e Parapente, junto à Federação Aeronáutica Internacional (FAI);

d) Responder perante a Autoridade Aeronáutica, pelas atividades aerodesportivas, no que se refere à segurança e regulamentação da Asa Delta e Parapente, no território nacional e em participações no exterior;

e) Homologar recordes e títulos nas competições de caráter nacional e pugnar pela homologação dos de âmbito internacional;

f) Julgar e dirimir questões desportivas suscitadas entre as filiadas.

Art.4° - É vedado à CVLB ocupar-se de assuntos estranhos as suas finalidades, manifestações de caráter político ou religioso e à prática de jogos de azar.

Art. 5°- Para atingir as suas finalidades, a CVLB deverá observar os seguintes princípios e/ou procedimentos:

(a) observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;

(b) Adotar práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;

(c) Observar os princípios fundamentais da contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade;

(d) Dar publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e às demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débito junto ao INSS e ao FGTS, colocados à disposição para exame de qualquer cidadão;

(e) Promover a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se for o caso, quanto à aplicação de eventuais recursos obtidos junto a órgãos públicos; e

(f) Prestar contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos, conforme determina o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Parágrafo único - A CVLB não distribui entre os sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações, ou

celas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício das suas tividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

CAPÍTULO III - DOS ASSOCIADOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

Art. 6° - Participarão do quadro social, pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que se propuserem, como associados, a colaborar para a consecução dos objetivos da Associação Brasileira de Vôo Livre, podendo ser assim designados:

a) Associados Filiados - Agremiações esportivas do vôo livre (Federações, Associações e Clubes de Vôo) registradas, e cadastradas no quadro de associados da Associação Brasileira de Vôo livre, responsáveis pela gestão de sítios de vôo e pelo desenvolvimento do vôo livre no território nacional;

b) Associados Praticantes - Pessoas físicas, praticantes do vôo livre, nas modalidades asa-delta e parapente, filiados a clubes de vôo, contribuintes na execução de projetos esportivos e na realização dos objetivos da CVLB;

c) Associados Colaboradores - Pessoas físicas e jurídicas, vinculados comercialmente, ou não, ao vôo livre e participantes no processo de manutenção e desenvolvimento das atividades da CVLB;

d) Associados Beneméritos - Pessoas físicas que se destacaram por trabalhos ou ações em prol dos objetivos da CVLB.

Art. 7° - A CVLB é constituída por número ilimitado de associados, os quais serão das seguintes categorias: filiados, praticantes, colaboradores e beneméritos.

Art. 8° - São associados filiados, as Entidades (Federações, Associações e Clubes de Vôo Livre) de todo o território nacional que representem praticantes de vôo livre, Asa Delta e Parapente.

Art. 9° -São condições mínimas para o estabelecimento de uma Entidade Filiada:

I- Cinco pilotos praticantes e com experiência, no mínimo equivalente ao nível III;

II- Pelo menos um instrutor credenciado pela CVLB;

III- Um Diretor Técnico - homologado pela CVLB - com conhecimentos teóricos e práticos de vôo considerados suficientes pela comissão técnica da CVLB;

IV- Um sítio de vôo, que deverá ser registrado junto à autoridade aeronáutica, com o compromisso de manutenção do local, controle e segurança de vôo . Caso seja de uso regular o mesmo local por mais de uma Entidade, deverá ser objeto de acordo entre elas.

§ 1° - Para filiação junto à CVLB são exigidos os seguintes documentos:

a) Ofício à Diretoria da CVLB, solicitando filiação;

b) Cópia autenticada do Estatuto Social e suas possíveis alterações;

c) Cópia da publicação do Estatuto Social no Diário Oficial;

d) Ata da Fundação da Entidade;

e) Ata da última Assembléia que elegeu a Diretoria;

f) Pagamento das taxas de admissão e anual estabelecidas pelo conselho para o exercício em curso;

g) Qualificação da diretoria.

§ 2° - Dentre as Entidades filiadas à CVLB, somente as Representantes Estaduais terão direito a 01 (um) voto em assembléia-geral.

§ 3° - Em caso de existência de duas ou mais Entidades Estaduais representantes do Vôo Livre em um mesmo Estado, deverá ser eleita uma das entidades, que represente a Asa Delta e o Parapente do Estado, junto à CVLB.

§ 4° - Estado que não houver uma Federação ou Associação Estadual, não terá direito a voto em assembléia geral da CVLB.

Art. 10 - A qualificação que se refere o inciso g), do Parágrafo 1°, do artigo anterior deverá conter:

a) Cargo e nome completo dos titulares;

b) Idade;

Profissão;
d) Estado Civil;
e) Documento de Identidade;
f) Residência.

Art. 11 - São Associados praticantes, as pessoas físicas, sem impedimento legal, filiados a clubes de vôo livre, que pratiquem o esporte por lazer, competitivamente ou como instrutor, que venham a contribuir na execução de projetos e na realização dos objetivos da CVLB. Não terão direito a voto em assembléia geral.

Art. 12 - Os associados, qualquer que seja sua categoria, não respondem individualmente, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações da CVLB, nem pelos atos praticados pelo Presidente ou Diretoria Executiva.

Parágrafo Único - A admissão de novos associados se fará mediante a solicitação e apresentação da proposta de inscrição da pessoa interessada ou mediante proposta de associados filiados.

Art. 13 - A Assembleia Geral poderá criar diferentes classes de contribuições ou taxas para os associados.

Art. 14 - São direitos dos associados:

a) Participar dos eventos e atividades promovidas pela CVLB;
b) Participar da Assembleia Geral;
c) Requerer sua demissão do quadro social;
d) Defender-se em Assembleia Geral caso esteja em pauta pedido de exclusão do mesmo;
e) Propor a criação e tomar parte em comissões e grupos de trabalho, quando designados para tais funções;
f) Promover a convocação de assembleia e reunião dos órgãos deliberativos por, no mínimo, 1/5 (um quinto) dos associados;
g) Ter acesso, mediante pedido justificado por escrito, a informações de natureza contábil, financeira e eleitoral, bem como aos projetos, relatórios, prestações de contas e resultados de auditoria independente.

Parágrafo Único - Os direitos sociais previstos neste Estatuto são pessoais e intransferíveis.

Art. 15 - São deveres dos associados:

a) Cumprir e fazer cumprir o estatuto social, observar e respeitar os regulamentos, regimentos, códigos, deliberações e resoluções dos órgãos da ABVL;
b) Cooperar para o desenvolvimento e difundir os objetivos e ações da CVLB;
c) Efetuar o pagamento de taxas e contribuições previstas;
d) Exercer os cargos para os quais forem eleitos ou nomeados.

Art. 16 - O associado que desejar desligar-se da CVLB deverá fazê-lo mediante o envio de comunicação por escrito, dirigida ao Diretor-presidente, a qual promoverá o seu desligamento.

Art. 17 - Considera-se falta grave, passível de exclusão, provocar ou causar prejuízo moral ou material para a CVLB.

Art. 18 - A exclusão do associado se dará:

a) por dissolução da pessoa jurídica;
b) por morte do associado;
c) por incapacidade civil não suprida;
d) por deixar de atender aos requisitos estatutários de ingresso e permanência na entidade;
e) por vontade própria.

§1° - A exclusão do associado se dará havendo justa causa, em procedimento que assegure direito de defesa, assim reconhecida em decisão por maioria simples da Assembléia Geral expressamente convocada para esta finalidade.

§ 2° - Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma prevista na lei ou no estatuto.

CAPÍTULO IV - DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Art. 19 - O patrimônio da CVLB é constituído por:
a) doações, legados, patrocínios e contribuições de associados, de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;
b) receitas provenientes da administração de bens, renda de inscrição em competições realizadas ou serviços prestados pela CVLB;
c) subvenções e doações do Poder Público Federal, Estadual e Municipal;
d) bens móveis e imóveis que possua ou venha a possuir.
Art. 20 - O orçamento da despesa anual da CVLB será estipulado pela Diretoria, tomando em consideração a provável receita.
Parágrafo Único - Na hipótese da CVLB vier a perder a qualificação instituída pela Lei 9.790/99, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período que perdurou a qualificação, será transferido a outra OSCIP que, preferencialmente, tenha o mesmo objetivo social.

CAPÍTULO V - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 21 - A estrutura organizacional da CVLB é composta dos seguintes órgãos de deliberação superior, de fiscalização, consulta e direção respectivamente:
a) Assembléia Geral;
b) Conselho Fiscal;
c) Comissão Disciplinar;
d) Tribunal de Justiça Desportiva;
e) Presidência;
f) Diretoria.

CAPÍTULO VI - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 22 - A Assembléia Geral é o órgão de deliberação superior da CVLB, formada por todos os Associados Filiados, com poderes para deliberar sobre todas as atividades relativas ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes ao desenvolvimento e funcionamento da CVLB.
Parágrafo Único - Os Associados Filiados Representantes Estaduais, delegados conforme art. 9°, § 2°, em dia com o pagamento de taxas ou contribuições previstas, terão direito a 01 (um) voto em Assembléia Geral .
Art. 23 - Só poderão ser representantes das filiadas, perante a Assembléia Geral, aqueles que:
a) Forem maiores de idade;
b) Não estiverem sofrendo penalidades impostas pelas filiadas ou autoridade aeronáutica;
c) Não estiverem com mandatos na Diretoria da CVLB.
Art. 24 - A Assembléia, que é o órgão soberano da CVLB, reunir-se-á:
a) Ordinariamente, de ano em ano, no mês de dezembro;
b)Bienalmente, também no mês de dezembro, para eleger o Presidente, o Vice-Presidente e os 3 (três) Membros do Conselho Fiscal.
c)Extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor-presidente, por iniciativa própria ou a requerimento do Conselho Fiscal, ou por, no mínimo, 1/5 (um quinto) dos associados filiados representantes estaduais, no gozo de seus direitos estatutários.
§ 1° - A Assembléia Geral Extraordinária, a requerimento do Conselho fiscal ou das filiadas, deverá ser realizada dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da entrega do requerimento na secretaria.
§ 2° - Os Associados serão convocados mediante o envio de carta registrada com A.R., e-mail, notificação ou Edital a ser aficionado na sede da Associação, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, onde constará a "ordem do dia", local, data e hora da realização da Assembléia.

Art. 25 - A Assembléia Geral só se constituirá para funcionar em primeira convocação, quando presente a maioria das filiadas que a compõe.
Parágrafo Único - Não havendo maioria, a mesma será realizada em segunda e última convocação, meia hora após, com qualquer número.
Art. 26 - As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria simples de votos das filiadas representantes estaduais, devendo ter sua ata lavrada, com lista de presença assinada pelos presentes.
Art. 27 -Compete à Assembléia Geral:
a) Aprovar a reforma do Estatuto da CVLB;
b) Eleger e empossar, bienalmente, o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal;
c) Fixar orientação geral e aprovar o plano anual de atividades da CVLB;
d) Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal;
e) Conferir, em votação secreta, o titulo de associado benemérito da CVLB àqueles que tenham prestado serviços de excepcional relevância ao Vôo Livre Nacional;
f) Destituir os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal;
g) Deliberar sobre a dissolução, fusão ou incorporação da CVLB;
h) Deliberar sobre os casos omissos não previstos neste Estatuto e dos Regulamentos técnicos da CVLB;
i) Deliberar somente sobre assuntos constantes na "Ordem do dia" de sua convocação;
j) Deliberar sobre a saída de Associado, ressalvado o direito do Associado de requerer a própria demissão dos quadros associativos;
k) Aprovar o Regimento Interno.
Parágrafo único - Para as deliberações a que se referem os itens (a), (f) e (g) acima é exigida deliberação da Assembléia especialmente convocada para este fim, sendo competência exclusiva da Assembléia Geral deliberar sobre os critérios de eleição dos administradores.
Art. 28 - As Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, serão presididas pelo Presidente da CVLB, assistido por um secretário de sua livre escolha, com exceção daquelas que forem julgadas as contas de sua gestão ou naquelas que tiver interesse direto.
Parágrafo Único - O Presidente, respeitada a exceção prevista no caput, terá voto de desempate.
Art. 29 - A Assembléia Geral poderá instituir remuneração para os membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços especificos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado.

CAPÍTULO VII - DO CONSELHO FISCAL

Art. 30 - Compõe-se o Conselho Fiscal de 3 (três) Membros efetivos, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos sem limitação de vezes, os quais não poderão ocupar simultaneamente outro cargo nos órgãos de administração, bem como não poderão receber qualquer remuneração.
Art. 31 - Compete ao Conselho Fiscal, com total autonomia administrativa, examinar e emitir pareceres sobre prestação de contas e balanço anual da ABVL, para que possam ser apresentados à Assembléia Geral Ordinária, de acordo com as exigências da Lei nº 9.790/99.
Art. 32 - O Conselho Fiscal reunir-se-á anualmente, por convocação da Diretoria Executiva e terá competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres anuais para a Assembléia Geral.
Parágrafo Único - O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente 01(uma) vez por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário.

CAPÍTULO VIII - DA COMISSÃO DISCIPLINAR

Art. 33 - A Comissão disciplinar será composta por 3 (três) Membros efetivos e 3 (três) substitutos, nomeados pela Diretoria da CVLB e com as atribuições constantes na legislação vigente.
§ 1°- A comissão somente poderá funcionar com a presença de 3 (três) membros.
§ 2°- As decisões da Comissão Disciplinar serão tomadas por maioria de votos.
§ 3°- Junto à Comissão Disciplinar, atuará um procurador nomeado pelo Presidente da CVLB.

CAPÍTULO IX - DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 34 - O Tribunal de Justiça Desportiva terá constituição, atribuições e funcionamento na forma da legislação vigente.
§ 1°- O TJD somente poderá funcionar com a maioria de seus auditores.
§ 2°- Junto ao TJD atuarão até 2 (dois) Procuradores, nomeados pelo Presidente da CVLB.
Art. 35 - O TJD reunir-se-á ordinariamente, quando de sua nomeação, bienalmente, para a eleição de seu Presidente e Vice-Presidente.
§ 1°- As demais reuniões serão de caráter extraordinário e verificar-se-ão sempre que for necessário;
§ 2°- O juiz efetivo que deixar de comparecer, sem justa causa, as três reuniões consecutivas ou seis alternadas, perderá o mandato.

CAPÍTULO X - DA PRESIDÊNCIA E DA DIRETORIA

Art. 36 - Compõem a Diretoria da CVLB, com poder executivo:
I- O Presidente;
II- O Vice-Presidente;
III- O Diretor Financeiro;
IV- O Diretor Secretário;
V- O Diretor Técnico modalidade Asa Delta;
VI- O Diretor Técnico modalidade Parapente;
VII- O Diretor Social.
§ 1°- São inelegíveis para o desempenho das funções acima indicadas, mesmo os de livre nomeação, os associados:
a) Brasileiros menores de 21 anos e todos os Estrangeiros;
b) Inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos em decisão administrativa definitiva;
c) Inadimplentes na prestação de contas da própria entidade;
d) Afastados de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva ou em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária da entidade;
e) Inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas;
f) Falidos e condenados por crime doloso em sentença definitiva;
g) Que estiverem cumprindo penalidades impostas pelos órgãos de Justiça Desportiva e FAI.
§ 2°- Os cargos de Diretor-presidente e vice-presidente somente podem ser ocupados por pessoas que tenham as condições previstas no § anterior, que pratiquem, ou tenham praticado o vôo livre, em caráter competitivo e que não estejam com mandato em diretoria de filiadas representantes estaduais.
§ 3°- A Presidência da ABVL, eleita pela Assembleia Geral, terá um mandato de 2 (dois) anos, compreendendo o período bienal de 1° de Janeiro a 31 de dezembro, podendo ser reeleitos por mais 03 (três) períodos subsequentes.
§ 4°- Em caso de renúncia ou impedimento definitivo do Presidente, assumirá a presidência o Vice- Presidente para complementação do mandato.

§ 5°- Se houver vacância dos cargos de Presidente e Vice- Presidente, assumirá o Diretor Financeiro, para convocar a Assembléia Eletiva, que deverá realizar-se no prazo máximo de 30 dias, para preenchimento dos referidos cargos, salvo se restarem menos de 6 (seis) meses para o término do mandato, quando permanecerá na presidência até o final.

Art. 37 - Compete, coletivamente, à Diretoria:

§ 1°- Administrar a Confederação de Voo Livre do Brasil, procurando realizar os seus objetivos, para isso praticando todos os atos provenientes das atribuições que este Estatuto lhe confere.

§ 2°- Cumprir as resoluções emanadas pela autoridade aeronáutica e Federação Aeronáutica Internacional.

§ 3°- Diligenciar junto aos Filiados o fiel cumprimento deste estatuto.

Art. 38 - Compete ao Presidente:

§ 1°- Representar a Confederação de Voo Livre do Brasil perante autoridades do País, inclusive em Juízo e nas relações com terceiros.

§ 2°- Nomear para a Diretoria da CVLB, o Secretário, o Diretor Financeiro, o Diretor Social, o Diretor Técnico modalidade Asa Delta e Diretor Técnico modalidade Parapente, podendo destituí-los a qualquer tempo.

§ 3°- Despachar com Diretores, assinar a correspondência importante da Confederação e, conjuntamente com o Diretor Financeiro, assinar ordens de pagamento, cheques, valores e quaisquer outros documentos que envolvam responsabilidade financeira para a CVLB.

§ 4°- Constituir mandatários nos casos indicados.

§ 5°- Presidir as sessões da Diretoria, e convocar assembléia geral.

§ 6°- Dar soluções aos casos urgentes não previstos no Estatuto "Ad referendum" da Diretoria.

§ 7°- Executar todas as resoluções em Assembléia Gerais Ordinárias ou Extraordinárias.

§ 8°- Rubricar os livros de uso da CVLB.

§ 9°- Usar dos poderes que lhe são atribuídos neste Estatuto.

§ 10- Apresentar à Assembléia, nas sessões ordinárias , detalhado relatório de sua gestão e prestar contas de seus atos.

§ 11- Prestar aos membros do Conselho Fiscal e dar todas as informações solicitadas facilitando-lhe o desempenho das funções.

§ 12- Responder a indagações dos Filiados representantes estaduais, em prazo não superior a 15 dias, mediante troca de ofício em nível de Diretoria.

Art. 39 - Compete ao Vice- Presidente:

§ 1°- Substituir o Presidente e qualquer um dos Diretores em seus impedimentos temporários e auxiliar o Presidente no desempenho de suas atribuições.

§ 2°- Presidir as reuniões da Diretoria, para as quais for designado pelo Presidente.

§ 3°- Manter-se informado e participar das decisões da Diretoria, a fim de, em caso de necessidade, assumir temporariamente o exercício da Presidência.

Art. 40 - Compete ao Diretor Secretário:

§ 1°- Dirigir a Secretaria nos serviços gerais e administrar a sede e bens materiais da CVLB.

§ 2°- Tratar de toda a correspondência da CVLB, assinando as de caráter urgente.

§ 3°- Secretariar as reuniões de Diretoria e lavrar as atas.

§ 4°- Administrar e dirigir os empregados da CVLB.

Art. 41 - Compete ao Diretor Financeiro:

§ 1°- Arrecadar, mediante recibos, as taxas e contribuições devidas pelos associados, fixadas pela Assembleia Geral.

§ 2°- Assinar, com Presidente, os cheques e documentos que se refiram a despesas ou investimentos.

§ 3°- Efetuar o pagamento de despesas autorizadas.

§ 4°- Escriturar ou fazer escriturar os livros fiscais e contábeis da CVLB, conservando-os por 05 (cinco) anos, e elaborar seu plano de contas;
§ 5°- Representar a CVLB junto aos Bancos, sempre em conjunto com o Presidente, podendo assinar cheques, ordens de pagamento e transferências, abrir e encerrar contas, solicitar extratos de contas e saldos, endossar cheques, mandar protestar cheques e títulos de qualquer espécie emitidos a favor da ABVL e praticar todos os atos, visando a garantia do patrimônio e estabilidade financeira da CVLB.
Art. 42 - Competê ao Diretor Social supervisionar todas as atividades sociais da CVLB, programar e realizar os eventos de natureza social, adotando as medidas necessárias à sua execução.

CAPÍTULO XI - DAS COMISSÕES TÉCNICAS

Art. 43 - Como órgãos de cooperação da Diretoria, funcionarão duas Comissões Técnicas, relativamente a Asa Delta e ao Parapente, cada uma composta de 5 (cinco) membros nomeados pelo Presidente da CVLB, dentre pilotos de cada modalidade.
§ 1°- O Presidente da CVLB presidirá ambas as Comissões, com direito a voto em caso de empate.
§ 2°- As atribuições das Comissões Técnicas serão estabelecidas em respectivos Regimentos a serem aprovados pela Diretoria.

CAPÍTULO XII - DAS COMPETIÇÕES, COMPETIDORES E EQUIPE BRASILEIRA

Art. 44 - É exclusiva prerrogativa da CVLB, no território nacional, a organização, realização, pedido de homologação e supervisão das competições do Código Desportivo do CIVL, da Federação da Aeronáutica Internacional - FAI e do Campeonato Brasileiro de Vôo Livre, asa-delta e parapente.
Parágrafo Único - A prerrogativa de que trata o artigo acima pode ser delegada a Entidades filiadas ou quaisquer organizações.
Art. 45 - São considerados pilotos competidores, aptos a participarem de provas, torneios ou competições, associados que satisfaçam os seguintes requisitos:
I- Seja maior de idade.
II- Ser portador da Carteira de Piloto Desportivo expedida pela CVLB.
III- Estar em dia com as obrigações para com o seu Clube de Vôo.
IV- Não estar sofrendo punição da autoridade aeronáutica ou entidade esportiva.
Parágrafo único - Para a aprovação e regulamentação das competições estará garantida a participação dos competidores por seus representantes.
Art. 46 - A Equipe Brasileira se constituirá de atletas competidores registrados na CVLB, associados das Filiadas, que satisfaçam ao previsto no artigo anterior; que estejam selecionados pelas normas e critérios estabelecidos pelas Comissões Técnicas de cada modalidade, asa-delta e parapente, para a formação da Equipe Brasileira; e que participem, quando convocados, de uma seletiva que poderá ser realizada, sob a direção do Diretor Técnico da CVLB, quando serão avaliados os seguintes requisitos: espírito de equipe, disciplina e condições atléticas.
Art. 47 - Os associados das Filiadas que transgredirem os regulamentos de vôo da autoridade aeronáutica estarão sujeitos a punições, aplicadas pela própria Filiada, pela CVLB e pela autoridade aeronáutica.
Parágrafo Único - As Filiadas não respondem solidariamente pelas transgressões individuais dos seus associados.
Art. 48 - A penalidade de caráter administrativo, aplicada aos membros das Filiadas, produzem os seguintes efeitos:
a) Advertência por escrito;

c) Suspensão do certificado de piloto desportivo;
d) Exclusão de campeonatos ou torneios, por período especificado;
e) Perda do certificado de piloto desportivo.

Art.49 - Serão competentes para aplicar penalidades aos associados individuais:
a) A Diretoria da Filiada à qual pertence o associado;
b) A Autoridade Aeronáutica;
c) A Diretoria da CBVL;

CAPÍTULO XIII - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 50 - A prestação de contas da CVLB observará:
I - os princípios fundamentais da Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;
II - a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade;
III - a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação de eventuais recursos objeto de eventual Termo de Parceria;
IV - a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

CAPÍTULO XIV - DO EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Art. 51 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.
Art. 52 - Ao fim de cada exercício, será levantado o Balanço Geral, elaboradas as demonstrações financeiras referentes às importâncias despendidas pela CVLB no decorrer do exercício, a serem submetidos pela Presidência à apreciação do Conselho Fiscal, e posteriormente, a todos os Associados da CVLB, em Assembléia Geral Ordinária.
Art. 53 - As receitas e despesas da CVLB deverão estar escrituradas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
Art. 54 - Os documentos que comprovem a origem de receitas e a efetivação de despesas da CVLB, bem como a realização de quaisquer outros atos que modifiquem a situação patrimonial, deverão ser conservados em boa ordem, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, contado da data de emissão.

CAPÍTULO XV - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 55 - Este Estatuto, que reforma os anteriores e o original da Fundação da ABVL, publicado no D.L. n.º 476 do RJ, em 06/06/76 é a lei Orgânica da Confederação de Voo Livre do Brasil, à qual todos os filiados estarão sujeitos, e entrará em vigor após sua aprovação pelos órgãos competentes e registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, só podendo ser alterado na forma da Lei ou nas hipóteses aqui previstas.
Art. 56 - A CVLB só poderá ser dissolvida em Assembléia Geral por decisão de, no mínimo, 2/3 de votos e com a presença de, no mínimo, 2/3 dos seus membros filiados com direito a voto e quites com os cofres da CVLB.
Art. 57 - Em caso de dissolução da CVLB, os Associados deliberarão sobre o destino do remanescente de seu patrimônio líquido, a ser incorporado ao de outra entidade de fins análogos, atendendo-se ao que determina a Lei nº 9.790/99.
§ 1º - Caso não exista entidade que atenda as condições previstas no ***caput*** deste Artigo, o remanescente do patrimônio líquido da CVLB será destinado,

deliberação dos Associados para instituição municipal ou estadual de fins idênticos ou semelhantes.

§2° - Não existindo no município da sede da CVLB ou no Estado do Rio de Janeiro instituição nas condições indicadas no parágrafo 1° acima, o que remanescer do seu patrimônio será destinado à Fazenda do Estado ou à Fazenda Federal.

Art. 58 - Findo o mandato da Diretoria, não havendo eleição regular, o Conselho fiscal assumirá a Direção da CVLB com a incumbência única, independentemente de qualquer circunstância, de convocar Assembleia Geral Ordinária para eleição da Diretoria no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Art. 59 - Aos casos omissos ou duvidosos aplicar-se-ão as disposições legais vigentes.

Art. 60 - Os associados elegem o foro da comarca da Capital do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Estatuto, ou dele decorrentes.

Rio de janeiro, 15 de dezembro de 2014.

OAB/RJ 173013

Norberto Gava Alvite
(Secretário)

Francisco Luiz Magalhães do Santos
(Presidente)

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - CAPITAL/RIO

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 45015

201502111251409 14/04/2015

Emol: 35,74 Tributo: 12,16

EAWF 10518 FNJ

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

O Oficial

Amir F. da Silva
Oficial Substituto

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 1ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DETA, EM GOVERNADOR VALADARES/MG

Ao 2º dia do mês de abril de 2015, foi realizada no Centro Cultural Nelson Mandela, no Centro da cidade de Gov. Valadares, a reunião entre os pilotos participantes da 1ª etapa do Campeonato Brasileiro de Asa Delta, conforme lista de presença anexa.

Compôs a mesa dos trabalhos o Presidente da ABVL, Chico Santos, o Conselheiro da ABVL, Cid Maestrini e o Coordenador de Eventos da ABVL, Dioclécio Rosendo.

Abrindo a Assembléia, Chico Santos apresentou os seguintes assuntos:

- Transformação da ABVL em CVLB -> Confederação de Voo Livre do Brasil
Com a palavra, o Presidente da ABVL, Chico Santos falou que a entidade já conseguiu o registro das Atas que oficializa essa transformação. A partir desse ano já se inicia uma campanha informativa dessa transição da ABVL para a CVBL, Confederação de Voo Livre do Brasil, adequando a entidade as normas do Ministério dos Esportes que prevê que os pilotos locais se associem em Clubes, que esses a nível de Estado se organizem em Federações e a nível Nacional a gente transforme nossa Associação em uma Confederação.

- Renovação com a revista Cross Country
Continuando com a palavra, Chico Santos enalteceu o árduo trabalho que tem sido feito para traduzir todas as edições da revista Cross Country para português, trazendo conteúdo de qualidade para todos pilotos associados. Porem isso gera um custo muito alto, que pesou bastante nas finanças da entidade no ano passado, de forma que foi feita uma renegociação da revista e uma das opções foi excluir a parte do Brasil que tinha ao final das edições e trazer isso para dentro da revista. A partir desse ano, as 10 edições da revista, terão uma página inteira só de conteúdo Brasileiro, tanto em sua versão impressa, a tradicional, quanto na versão digital. Todas as revistas Cross Country de 2015 e 2016 terão em seu interior uma página exclusiva com conteúdo do Brasil, falando das competições, dos locais de vôo, do vôo livre no país de forma geral, sendo uma importante ferramenta de divulgação do nosso país lá fora, pois são mais de 40 países que recebem essa revista. O primeiro número da revista já esta disponível na caixa postal dos Associados,traduzida para o português, inclusive com uma grande matéria sobre Andradas/MG.

- Conquistas ABVL na Conferencia da FAI
Retomando a palavra, o Presidente da ABVL discorreu sobre as conquistas obtidas na Conferencia da FAI, onde esteve com o Betinho Schimitz, apresentando as propostas do Brasil com vistas os Mundiais de 2017 de Asa Delta (Brasília/DF) e Parapente (Baixo Guandu/ES). A proposta de Asa Delta apresentada pelo Betinho foi aceita e alem do Mundial Masculino o Brasil conseguiu o direito em realizar conjuntamente o Mundial Feminino da modalidade. Alem disso a viagem à Conferencia da FAI rendeu a conquista de 02 etapas da Copa do Mundo de Parapente – PWC, sendo essas a Superfinal de 2016 em Governador Valadares/MG e uma das Etapas do PWC de 2017 em Andradas/MG.

- SUPERFINAL RIO (Sim ou não)
Com a palavra, Chico Santos colocou a importância da realização da Superfinal no Rio de Janeiro ano passado, um evento de nível técnico que pode ser alto ou baixo mas em contrapartida é um “outdoor” para nosso esporte e que com o advento dos sistemas de cobertura online (*live track*) vai o transformar cada vez mais num espetáculo. Colocou que na

reunião da ABVL com os pilotos de parapente, quando da primeira etapa desse ano, alguns questionaram o uso do termo “superfinal”, pois o mesmo poderia tirar “peso” do Campeonato Brasileiro. Diante disso, colocou para todos os presentes a possibilidade de manter esse termo ou não, sendo aceito por todos o uso dessa nomenclatura e a realização do evento.

- Parceria com a SPOT
Sobre a parceria com a Spot, Chico Santos deixou claro que embora representante da marca a mais de 10 anos no Brasil, a obrigatoriedade do seu uso no parapente (esse é um item do Regulamento daquela modalidade) não teve nenhuma ingerência de sua parte, o tema foi discutida e aprovada pela Liga de Competidores de Parapente antes mesmo da posse da atual Diretoria da ABVL. O trabalho que vem sendo feito e o objetivo final é fornecer a todos os interessados o equipamento e o serviço no menor preço possível para aquisição dos pilotos (na Asa Delta esse não é um item obrigatório). Com a palavra, Dioclécio destacou que alem da segurança e facilidade que o equipamento proporciona, na ultima etapa do Brasileiro de Parapente possibilitou que provas mais “audaciosas” fossem montadas e voadas, face a certeza que nenhum piloto seria deixado para trás pelo resgate da competição já que todos voavam com um localizador via satélite.

- Seguro de vida e seguro saúde
Com a palavra, Chico Santos colocou que o Seguro de Vida da ABVL, com a Porto Seguro, já há alguns anos, esta disponível aos Associados e que tratativas estão sendo realizadas junto as seguradoras para conseguir um Seguro de Saúde (médico/hospitalar) conjunto, disponível para a ABVL inteira, possivelmente barateando os custos. Com a palavra o Conselheiro da ABVL, Cid Maestrini pediu para que Chico Santos converse posteriormente com o mesmo pois ele tem bastante experiência com planos de saúde de grupos e que existem problemas que precisam ser superados. Chico destacou que outro trabalho nessa área é o seguro para o vôo duplo, a exemplo do que já existe em São Conrado, estendendo-o para o Brasil inteiro, onde o piloto associado antes de fazer o vôo duplo possa contratar o serviço de forma simples, preenchendo na própria rampa um formulário especifico e viável.

- HABILITACOES E HOMOLOGACOES
Continuando com a palavra, o Presidente da ABVL relembrou que no inicio da gestão da atual Diretoria o trabalho começou do zero quanto às habilitações e respectivas homologações. Um recadastramento nacional foi necessário ser feito, envolvendo não só pilotos, mas também os instrutores, lembrando que todos os instrutores, todos que querem manter suas habilitações de piloto vôo duplo ou instrutor avançado (que forma aluno) tem que participar do ENPI. Pontuou que vários ENPI’s foram já realizados no Brasil, todos com grande aceitação entre os participantes. Chico Santos colocou que as mais de 500 homologações solicitadas foram liberadas e nos próximos dias os Clubes estarão recebendo as habilitações para distribuição aos seus pilotos.

CALENDÁRIO 2015
Na seqüência, Chico Santos apresentou o calendário que segue:
- Dias 14 e 15 de Março -> Jogos Cariocas de Verão
Esse já foi um dos “benefícios” da Superfinal do ano passado, fazendo com que a Asa Delta e o Parapente fosse incluído neste evento que foi patrocinado pela empresa Oi e distribuiu R$ 16 mil reais em prêmios.
- 24,25 e 26 de Abril - ENPI - São Vicente / Santos SP
- De 29 a 31 de Maio - ENPI - Ponta Grossa - PR
- 26,27 e 28 de Junho - ENPI - Jaraguá - GO
- De 09 a 15 de Agosto - Pré-Pré Mundial (Brasília - Formosa)

A ABVL, junto ao Comitê Organizador do Mundial de Asa Delta de Brasília/DF, em 2017, está trabalhando para realizar esse evento em Brasília, em parceria com a Prefeitura de Formosa/GO (que vem nos últimos anos apoiando nossos eventos). Esse evento será confirmado nos próximos dias.
- De 30 de Agosto a 05 de Setembro -> 2a Etapa Brasileiro – Andradas
Dando continuidade, Chico Santos confirmou o patrocínio da Fusion, energético da AMBEV, para a 2ª Etapa do Brasileiro de Asa Delta, pela Lei de Incentivo de Minas Gerais, possibilitando a inscrição "gratuita" para todos os pilotos participantes. Os pilotos participantes da 1ª Etapa terão prioridade na reserva de vagas. Chico Santos colocou que em virtude de exigências do patrocinador, a data anteriormente definida, votada numa reunião do ano passado, precisaria ser alterada e para tanto pois em votação entre os presentes tal alteração de data. O Diretor Tecnico de Asa Delta da ABVL, Glauco Pinto, questionou aos pilotos de São Paulo presentes a Assembleia como seria o vôo em Andradas em Agosto e todos foram unânime em afirmar que é muito bom. Ficou decidido então que a 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Asa Delta será de 30 de agosto a 05 de setembro.
- De 10 a 13 de Dezembro -> Super Final - Rio Verão Aventura.

Com a palavra, Dioclécio Rosendo levantou os seguintes pontos:

- Quantidade máxima de pilotos para a Etapa de Andradas
Ficou definido que serão 100 vagas, essas distribuídas para 70 pilotos na Elite e 30 pilotos na Sport. Lembrando que os pilotos inscritos na 1 ª etapa de Valadares terão reserva de vaga garantida até uma data pré-definida, após essa data sua vaga será disponibilizada a outro piloto da fila caso não confirme inscrição. Chico Santos colocou que a exemplo da competição de parapente. que também terá inscrição gratuita, a organização pensa em cobrar um valor "simbólico", tipo uns 100 reais, totalmente reembolsável ao piloto que comparecer a competição, evitando que o piloto se inscreva, tome a vaga de outro e ao final não compareça ao evento.

- Valor das inscrições pro Brasileiro de 2016
Com a palavra, Dioclécio colocou que ao final de maio será publicado pela ABVL o Edital para os interessados em organizar as etapas do Brasileiro de 2016. Um desses itens do Edital é o valor das inscrições e esse precisa ser definido. Ficou decidido os seguintes valores para 2016: valor inicial de R$ 400,00 ao valor final de R$ 530,00.

- Organização das "prioridades" em decolagens
Após a apresentação de inúmeras sugestões e criticas ao atual modelo, ficou decidido que o Manual dos Organizadores exigirá que estes criem mecanismos para facilitar aos que tem prioridade de decolagem, a exemplo do que fora feito no ultimo Mundial no México.

- Obrigatoriedade de Carteira FAI para a Elite em 2016
Ficou decidido, por unanimidade, que o Regulamento de 2016 trará como item obrigatório para inscrição o piloto possuir carteira FAI válida.

- Critérios para participação na Sport
Embora algumas reclamações na presente etapa, ficou decidido que as regras para participação na Sport serão mantidas, onde os 25 primeiros do ranking dos dois últimos anos não podem participar bem como casos omissos poderão ser analisados pela Liga de Competidores de Asa Delta. Chico Santos relembrou que a Sport foi criada para não só receber os pilotos iniciantes, bem como estimular aqueles pilotos que estão afastados das

competições, os atraindo por provas mais fáceis, sem roubada, onde o piloto possa decolar e pousar junto dos da Elite no gol, mesmo que faça uma rota de prova diferente e menor.

- Adequação do Regulamento quanto a interrupção/cancelamento de prova
Ficou decidido que o Regulamento do Brasileiro já para a Etapa de Andradas será corrigido, equiparando-o ao da FAI onde uma prova só será considerada válida se antes da interrupção ao menos um piloto tiver chegado ao goal, ou pelo menos 1:30 h de prova tiver sido voada após a abertura do start gate. Neste caso a prova será interrompida e sua pontuação apurada verificando-se o track log do competidor até os 5 minutos que antecedem o momento da interrupção (ex. Se a interrupção se deu às 14:55 hs, a prova será apurada com a hora de interrupção às 14:50 hs).

- Pontuação pro Ranking
Com a palavra, Dioclécio Rosendo solicitou que a Liga de Competidores de Asa Delta analise a possibilidade de que em vez de se recalcular as provas, excluindo os pilotos estrangeiros para se chegar a pontuação do ranking, apenas se retire a pontuação conforme essa esta no resultado da prova da Elite, sem necessidade de se fazer uma "pontuação nova".

Retomando a palavra, Chico Santos pôs em discussão o pronto principal da reunião:

- Forma de seleção da Equipe Nacional
De inicio, Chico Santos colocou que na Assembléia da FAI conversou com membros de equipes de vários países, chegando a conclusão que cada país tem sua forma de escolha. No Brasil sempre foi ranking puro, com uma ou outra exceção, mas sempre foi ranking puro. Porem vários países, inclusive países que estão na ponta, tem formas diferentes de escolha. Aqui no Brasil, em reunião passada, decidiu-se que a equipe seria formada por cinco pilotos e esses cinco escolheriam o sexto membro da equipe. Com a decisão da FAI em sediar o próximo Mundial no Brasil, natural que a disputa por vagas se acirra-se, daí criticas surgiram a esse metodo de formação de equipe, que inclusive é o que esta no Regulamento atual. Aberta a discussão, ouvida a opinião de todos, foi posto em votação e por unanimidade decidiu-se pelo uso do sistema antigo, ou seja ranking puro para a formação da equipe nacional, isso já aplicado para o próximo ano, pré-mundial e mundial de 2017.

Sem mais nada para acrescentar, foi dada por encerrada a reunião.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

Associação Brasileira de Voo Livre/Confederação Voo Livre do Brasil

Aos trinta e um, (31) dias do mês de maio de 2015, as vinte e uma (21h00min) horas, no Hotel Planalto da cidade de Ponta Grossa estado do Paraná, reuniram-se o diretor técnico da modalidade de Parapente André Fleury, os conselheiros técnicos das modalidades de asa delta e parapente Carlos Alberto Schmitz, Rodolpho Cavalini, Milton Vilela Gonçalves, o diretor financeiro Alexander Brasil Correa, e o presidente da entidade Francisco dos Santos para aprovar as alterações da norma regulamentar, a nomeação do novo conselho técnico da CBVL/ABVL e a criação do Código de Conduta e Ética. Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido e analisado as alterações da Norma Regulamentar que foi publicada em 21 de dezembro de 2013.

As alterações da Norma Regulamentar foram necessárias a fim de se adequar as necessidades do esporte desde sua ultima publicação. Procedeu-se a leitura do inteiro teor do documento, o qual foi integralmente aprovado, ficando consolidado o texto da Norma Regulamentar que segue abaixo (ANEXO)

Sobre a nomeação do novo Conselho Técnico ficou definido os seguintes nomes: Rodolpho Cavalini, Milton Vilela Gonçalves, Marcelo Araripe, Richard Phetigal, Carlos Alberto Schmitz e Sergio Louzada.

Procedeu-se a leitura do inteiro teor do Código de Conduta e Ética, sendo integralmente aprovado por unanimidade como segue em anexo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou as atividades.

Ponta Grossa, 31 de maio de 2015

André Fleury - Diretor Técnico de Parapente

Rodolpho Robson Cavalini - Conselheiro Técnico

Milton Vilela Gonçalves - Conselheiro Técnico

Alexander Brasil Correa- Conselheiro Técnico

Carlos Alberto Schmitz

Alexander Brasil – Diretor Financeiro

Francisco dos Santos - Presidente

ASSOCIAÇAO
BRASILEIRA
DE VOO LIVRE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE - ABVL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados Filiados à Associação Brasileira de Voo Livre - ABVL a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sede da Associação, Av. Prefeito Mendes de Morais, S/N, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, no dia 15 de dezembro de 2014, às 17:00h em primeira convocação e às 18:00h em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

I - Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2015/2016;

II - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal;

III - Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2014.

FRANCISCO LUIZ MAGALHÃES DOS SANTOS

(Presidente)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE- ABVL.

LISTA DE PRESENÇA

Denominação	CNPJ	Representante Legal	CPF
Federação Catarinense de Voo Livre	05.431.570/0001-50	Sudbrack Guimarães	004.804.169-66
Federação Goiana de Voo Livre	18.804.658/0001-22	Luiz Otávio Bomtempo	787.720.951-72
Federação Mineira de Voo Livre	18.867.225/0001-05	Lucas Monteiro Machado Neto	551.558.716-20
Federação Paulista de Voo Livre	02.884.189/0001-58	Marcio Freire Fernandes	048.834.498-07
Federação de Parapente e Asa Delta do Ceará	08.838.931/0001-75	João Guy Pinto de Almeida	206.891.733-04
Federação de Voo Livre do Paraná	04.898.836/0001-06	Rodrigo Crivellaro	299.248.129-72
Federação Capixaba de Voo Livre	04.573.172/0001-05	Henrique Frasson	077.642.847.00

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2014.

OAB/RS 73013

Norberto Gava Alvite

(Presidente)

Elisa Einselohr

(Secretário)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE. ELEIÇÃO E POSSE DE PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL PARA EXERCÍCIO DO MANDATO NO BIÊNIO 2015/2016.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de 2014, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Prefeito Mendes de Morais, Sn, na sede da Associação, São Conrado - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se os Filiados à Associação Brasileira de Voo Livre, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: I -** Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2015/2016; **II -** Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal; **III -** Assuntos Gerais.

Por força do art. 28 do Estatuto, o qual impede que o presidente da associação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o Sr. Norberto Gava Alvite, que convidou o Sra. Elisa Einsenlhor para secretário, ficando assim constituída a mesa.

Às 17:00h, em primeira convocação, presentes a maioria (sete) dos associados filiados com direito a voto, a Assembleia atingiu o quórum exigido pelo Art. 25 do Estatuto e deu início à deliberação dos itens constantes da **ordem do dia:**

Item "I" - Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2015/2016.

Sobre esse item, não havendo chapa concorrente, por aclamação da Assembleia, a atual Diretoria (Presidente, Vice-Presidente e membros do conselho fiscal) foi reeleita para exercício do mandato no biênio 2015/2016, que terá início em 01/01/2015 e término em 31/12/2016, ficando assim definida e qualificada: **PRESIDENTE:** Francisco Luiz Magalhães dos Santos, brasileiro, casado, Arquiteto, Inscrito no CPF sob o n 942.837.707-44, identidade n 06262133-9 - IFP/RJ, residente e domiciliado na Estrada das Canoas, n 1476, São Conrado , Rio de Janeiro - RJ, Cep. 22610-210; **VICE-PRESIDENTE:** Maurício Martins de Albuquerque, brasileiro, casado, Empresário, inscrito no CPF sob o n 073.098.807-17, identidade n 11179486-3 - IFP/RJ, residente e domiciliado na Av. Gaspar de Lemos, n 34, Ilha de Guaratiba, Rio de Janeiro - RJ, Cep. 23020-110; **CONSELHO FISCAL:** Nader Couri Raad, brasileiro, casado, Arquiteto, inscrito no CPF sob o n 606.558.447-91, identidade n 53540 - CREA/RJ, residente e domiciliado na Av. General Guedes da Fontoura, n 805, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, Cep. 22621-242; Luis Carlos Laghi Filho,

brasileiro, casado, Empresário, inscrito no CPF sob o n 028.153.288-52, identidade n 9212042 - SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Dominique Lagru, n 71, Ap. 71-C, São Paulo - SP, Cep. 05372-150; Cid Alberto Andrade Maestrini, brasileiro, casado, Administrador, inscrito no CPF sob o n 427.652.186-68, identidade n 1524822 - SSP/MG, residente e domiciliado na Rua Zacarias Rolembrg, n 79, Belo Horizonte - MG, Cep. 30315-020. Os eleitos declaram que não há impedimento legal para exercerem a administração.

Conforme determina o Estatuto (Art. 38, § 2°), o Presidente eleito nomeará para a Diretoria o Diretor Secretário, o Diretor Financeiro, o Diretor Social, o Diretor Técnico da modalidade Asa e o Diretor Técnico da Modalidade Parapente.

Item "II" - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal:

Sobre esse item, o Presidente apresentou a Assembléia e fez a leitura do relatório que elaborou sobre a sua gestão e apresentou o relatório anual. Colocou que o plano de gestão apresentado na ocasião da sua primeira eleição havia sido cumprido praticamente em sua totalidade, restanso apenas o item sobre a "célula de segurança" a ser atendido. Em seguida, para melhor compreensão de todos, as contas e o balanço foram exibidos em um telão através de projetor de imagem e explanadas pelo diretor financeiro Alexander Brasil. Abertos os debates, o presidente explanou sobre as prioridades de sua gestão e os gastos efetuados com a parceria com revista Cross Country, com as obras de ampliação da sede, com a realização dos ENPIs em todo Brasil e a realização do evento comemorativo aos 40 anos de voo livre no Brasil. Por decisão unânime dos associados filiados presentes, as contas e o balanço referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014 foram homologadas e aprovadas pela Assembleia.

Item "III" - Assunto Gerais:

Sobre esse item, diversos pontos foram abordados pelo Diretor de eventos Dioclécio Rosendo: **(a) Assessoria Jurídica** - ressaltou-se que a associação deveria empenhar-se para ajudar as entidades e Clubes na solução dos problemas jurídicos que muitos deles estão enfrentado, tais como ausência de notam, irregularidade na documentação e funcionamento das entidades, etc... Sugeriu-se, também, que seria prudente a elaboração de um código de ética e um regimento interno "modelo" para ser aproveitado por todos os Clubes interessados e que fosse tratada também a questão da regulamentação da profissão de instrutor de voo livre bem como dos voos duplo de instrução. O presidente argumentou que

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE

o processo de regulamentação da profissão de instrutor de voo livre já se encontra bem avançado bem como a questão sobre os voos duplos de instrução; **(b) ENPIS** - Nesse ponto, falou-se sobre o sucesso do encontro em todas as regiões onde foi realizado. Destacou-se a necessidade de se desenvolver um manual para organização do Encontro com padrões de exigência, dicas sobre como fazer e ideia de preços. Ainda sobre o ENPI, a Diretoria enfatizou que, segundo a Norma Regulamentar, aprimorada por Deliberação posterior da Diretoria da ABVL, todos os instrutores que não fizeram o ENPI não terão suas homologações de instrutor renovadas. Foi consenso geral que essa norma, que a assembleia ora referendava, deve ser seguida rigorosamente e que, os instrutores que já estiverem inscritos nos ENPIs de 2015, terão suas habilitações renovadas como "Provisórias" até a sua efetiva participação no ENPI, onde seu pedido será então avaliado; **(c) Gestão de Sistema da Associação** - Frisou-se o fato de que existem dificuldades técnicas que podem ser resolvidas facilmente com o contato pessoal com o associado. O Henrique Frasson, presidente da Federação Capixaba de Voo Livre, sugeriu a criação de um fórum para que as dúvidas sejam esclarecidas de forma que outros associados com as mesmas dúvidas possam ler. O Durval explicou que o sistema de suporte já está pronto, só está finalizando a implementação. Dioclecio Rosendo sugeriu que fosse aproveitada a realização dos ENPI para ser passado aos pilotos as questões sobre a administração do sistema, uma vez que muitos dos instrutores presentes também são gestores de clubes; **(d) Eventos Oficiais** - falou-se sobre a necessidade de cadastrar os eventos oficiais da ABVL no calendário oficial do Ministério dos Esportes e incentivar as federações regionais a se manterem regulares possibilitando assim a captação de recursos públicos. Seria essencial também definir quais são os campeonatos oficiais da ABVL mencionados na norma regulamentar. Durval esclareceu que os campeonatos que valem para os rankings estaduais que servirão para pontuação para inscrição no Campeonato Brasileiro; **(e) Captação de Recursos Públicos** - O Piloto Betinho Schmitz, por indicação da Assembleia, ficou responsável pela relação governamental e captação de recursos, e que seria remunerado para o desempenho dessa função. O próprio piloto comprometeu-se a apresentar, em prazo razoável, uma proposta com a pretensão de sua remuneração, que deverá ser aprovada pela Diretoria; **(f) Ranking Estadual dentro do Sistema da ABVL** - O Presidente da Federação Capixaba Henrique indagou sobre a possibilidade de se divulgar, no site da associação, o ranking das competições estaduais. O Diretor Durval explicou que é possível, basta que ele seja alimentado. **(g) Habilitação** - Enfatizou-se que atualmente o maior "ruído negativo" da ABVL é sobre a sistemática de entregas de habilitação. O presidente esclareceu que foi modificado o modus operandi do envio das habilitações. Agora, ao invés de enviar direto para o piloto, a habilitação é enviada para o Clube pois mais de 30% das habilitações haviam retonado por problemas de endereço e problemas diversos; **(h) Endereço Eletrônico** - Sugeriu-se

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE

mudanças na apresentação do site, com a unificação de informações sobre o resultado de campeonatos e também tornar o site atrativo para o público externo com informações sobre escolas, voos de instrução e cursos. Durval falou que também é necessário ter o site em outros idiomas; **(i) Homologação de Nível** - Dioclécio falou sobre a necessidade de definir o modelo de provas para habilitação que é mencionada na Norma Regulamentar. Milton Gonçalves colocou que as provas já estão prontas aguardando apenas que o Durval acabe de implementar o sistema para aplicação das provas a nível nacional e em diferentes níveis. O Sr. Henrique Frassom, presidente da Federação Capixaba de Voo Livre, protocolou um ofício encaminhado ao presidente onde contesta, em síntese, a mudança de nível de alguns pilotos. Segundo alega, a Diretoria teria autorizado essa mudança (de nível 3 para 4 em desacordo com as Regras do Regulamento. Rodolfo Cavalini relatou que, durante os ENPIs, foi feita a análise de casos de instrutores já atuantes para a mudança de nível e regulamentação. Henrique disse que os casos que chegaram ao conhecimento dele foram de pilotos que não eram instrutores anteriormente. A Assembleia decidiu que a Diretoria deve rever esses casos, e se considerar incorreta a homologação, anular a decisão concessiva; **(J) Contribuição anual** - por 5 votos a 2, a Assembleia reajustou o valor da anuidade, que passa a ser de R$ 80,00 (oitenta) reais mais as taxas de serviços; **(k) Revista Cross Country** - O presidente indagou sobre a continuidade de oferecer a assinatura da Revista gratuitamente para os associados e se todos concordavam com o capital que havia sido investido com este objetivo. Ficou decidido que Elisa apresentaria um novo orçamento para produção e também para a impressão da revista, para que seja avaliada pela diretoria a viabilidade de continuidade da revista; **(l) Participação nos Conselhos de Turismo** - Dioclecio Rosendo falou sobre a necessidade da participação do Voo Livre nos conselhos de turismo da cidade do Rio de Janeiro e de conselhos nacionais. Comentou ainda sobre a importância de evidenciar casos de sucesso de clubes Brasileiros, para que sirvam de exemplo para outros clubes. Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Elisa Einselhor, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da mesa Sr. Norberto Gava Alvite.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2014.

OAB/RS 17.013

Norberto Gava Alvite
(Presidente)

Elisa Einselohr
(Secretária)

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - CAPITAL RIO

093245
AA048131

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.

Matr. 45015

201502111250305 31/03/2015

Emol: 51,30 Tributo: 17,45

EARD 70822 LQY

Alnir F. da Silva
Oficial Substituto

O Oficial

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 2017, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Prefeito Mendes de Morais, Sn, na sede da Confederação, São Conrado - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se os Filiados à Confederação Brasileira de Voo Livre, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

I – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2017.
II – Aprovação do Regimento Interno da CBVL;
III – Alteração Estatutária;
IV – Assuntos Gerais.

Por força do art. 28 do Estatuto, o qual impede que o presidente da associação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o **Dr. Enderson Mesquita,** que convidou o **Dr. Norberto Gava Alvite** para secretário, ficando assim constituída a mesa.

A Assembleia iniciou-se no horário das 19:00h, não tendo alcançado, em primeira chamada, o quórum necessário para seu funcionamento, nos termos do art. 25 do estatuto. Às 19:30h, em segunda convocação, com a presença de representantes das seis Federações com direito à voto, listados ao final, em conformidade com o quórum exigido pelo do Artigo 25, parágrafo único, do Estatuto Social vigente, a assembleia deu início as deliberações dos itens constantes da **ordem do dia**:

Item "I" - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2017.

Com a palavra, o presidente passou a apresentar os relatórios de prestação de contas da Confederação Brasileira através dos resumos que identificam movimentos financeiros, um a um, registrados em conta corrente. Ressaltou que a CBVL não tem cartão de crédito, ou de débito, cheques ou qualquer movimentação de dinehiro em espécie, portanto todas as movimentações ocorreram através de débitos e créditos identificados em conta corrente, simplificando a conferência e a transparência desta gestão. Apresentou ainda resumos de despesas por ações, como o Campeonato Mundial de Asa Delta, ENPI's e outros. Registrou também resumos de receitas, item por item, suas fontes e comprovantes. O presidente ainda mencionou que os relatórios apresentados estarão disponíveis a cada presidente de federação, para que possam ser analisados detalhadamente. Relatou que a prestação de contas já foi enviada ao Conselho Fiscal, que está emitindo parecer. A prestação de contas exibida pelo presidente foi brevemente analisada, não havendo qualquer apontamento por parte dos residentes de federações. Foi informado que o novo sistema, que está em elaboração e implantação, irá contemplar todos os registros financeiros da CBVL, viabilizando uma plataforma de simplificação e exibição de relatórios. O Técnico que desenvolve o sistema, Rennis, presente nesta reunião, esclareceu como deverá funcionar o controle financeiro, devendo o Rennis, a pedido do representante da Liga Brasileira de Competidores de Parapente, realizar contato com o associado Washington Perucchi, membro do Conselho Técnico de

Competição da CBVL, para trocarem experiências quanto aos softwares disponíveis no mercado e suas funcionalidades.

Item "II" – Aprovação do Regimento Interno da CBVL:

O presidente salientou, inicialmente, que essa demanda foi apresentada em Assembleia Geral Extraordinária da Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL) realizada na Cidade de Baixo Guandu/ES, em 13 de abril de 2017, sendo a comissão formada para a edição do primeiro Regimento Interno da CBVL, composta por Alberto Vinicius Petry, André Durandes e Enderson Mesquita, contando com a valorosa colaboração do piloto Lucas Machado, que voluntariamente promoveu a edição dos três primeiros capítulos do Regimento Interno, que contou ainda com a participação de Thomas Milko e Dioclécio Rosendo. Após a realização de pesquisas, análises de modelos, debates e ajustes, apresentaram o texto sugerido, compilado e revisado. Após leitura e análise dos pontos críticos o texto apresentado foi aprovado por unanimidade pelos representantes presentes. Atendendo a pedido de orientações jurídicas, o advogado Norberto salientou que o regimento pode ser alterado a medida da necessidade, por assembleia convocada para tal fim.

Item "III" – Alteração Estatutária:

Sobre este item, o vice-presidente apresentou as alterações sugeridas para o estatuto, fazendo sua leitura, sendo analisada e debatida por todos, e, colocando em votação, foi aprovado por unanimidade o texto proposto, o qual segue consolidado em anexo.

Foi informado pelo Presidente que a Denominação "CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE" acabara de ser formalmente resgatada, oficializada e registrada em nome do CNPJ original da antiga ABVL e que a mesma agora será a denominação definitiva desta entidade. Explicou aos presentes que a denominação havia sido registrada pelo piloto Pedro Matos no ano de 2000 e que no mesmo ano foi dado baixa no CNPJ desta antiga CBVL, porém na época não foi dada baixa no nome. Após um longo trabalho de nossa assessoria jurídica, o nome finalmente foi resgatado sendo este agora de posse exclusiva da atual CBVL, antiga ABVL.

Item "IV" – Assuntos Gerais:

IV.1 – *Uso dos rastreadores em competições:*

A pedido do presidente da Federação Paulista, foi abordado a questão do uso dos rastreadores (trackers) em competições pelas federações, a fim de reduzir o custo de ativação por evento hoje empregado, para um custo de ativação anual, sendo este custo rateado pelas federações. Chico destacou que 2017 foi um ano de teste destes equipamentos, sugerindo a definição de procedimentos e processos para uso futuro nas próximas competições, ficando decidido que para o uso dos trackers nos eventos será exigida do organizador que a inscrição para o evento seja feita pelo sistema CBVL (com depósito das inscrições direto na conta dos organizadores), devendo o regulamento competitivo exigir a filiação confederativa dos pilotos participantes e a assinatura de termo de responsabilidade, com a indicação de responsável pelo recebimento, uso e devolução dos equipamentos.

IV.2 – *Divisão de Recursos da CBVL - Asa e Parapente – Competidores e Pilotos.*

Neste tópico, coube ao vice-presidente Dioclécio fazer a abordagem da temática sobre a proporcionalidade da aplicação de recursos por modalidades arrecadadas, mantendo o processo existente anteriormente, onde o investimento de incentivo as equipes de parapente e asa delta em competições internacionais ocorre apenas com recursos provenientes de taxas de competições, cada modalidade com sua receita e seu investimento, sendo estas receitas gerenciadas pela Comissão Técnica de Competições de cada modalidade. O presidente Chico destacou que as anuidades da CBVL são empregadas apenas na manutenção administrativa das duas modalidades, e, que restou evidenciado, através da prestação de contas anteriormente demonstrada, que os eventos e competições realizadas pela CBVL são superavitários financeiramente, gerando caixa para incentivar as duas modalidades, tanto nas competições propriamente ditas como no apoio as Equipes Brasileiras, sem que utilize recurso das arrecadações de não competidores.

Dentro do mesmo tema, o Presidente da Federação Paulista de Voo Livre comunicou sobre problemas que vem sofrendo na reestruturação da entidade com a pequena participação dos pilotos de asa delta no processo e que estudavam a hipótese de separar as duas modalidades no estado. Dioclécio Rosendo rebateu lembrando que o esporte voo livre é um só, constituído pelas duas modalidades e que quando a antiga ABVL se encontrava quebrada, sem credibilidade e sob uma péssima administração, nenhum piloto de Parapente a princípio participou do processo de reestruturação da mesma, e que nem por isso foi proposta a separação das modalidades. Lembrou ainda que em um plenário da FAI, já foi proposta a separação das duas modalidades dentro do CIVL, e que a mesma foi negada por unanimidade pelo plenário.

IV.3 – *Novo sistema CBVL:*

Chico Santos passou a abordar a migração do sistema da CBVL para gestão de associados e suas respectivas habilitações. Informou que o sistema acabou de ser migrado de servidor do sistema antigo para o novo, e que nesta migração alguns dados das habilitações poderão sofrer alterações e caso isso ocorra, basta o próprio piloto ou entidade, entrar em contato com a ouvidoria da CBVL (ouvidoria@cbvl.com.br) relatando o problema, que o mesmo será conferido com o sistema antigo e corrigido, se confirmado o erro. Foi informado também que o formato de cobrança das anuidades será alterado para atender ao Sistema Confederativo, valorizando e fortalecendo Clubes e Federações.

IV.4 – *Modelo de gestão da CBVL*

Foi colocado em pauta então o modelo de gestão da CBVL. Se o mesmo deveria permanecer como está. Dioclécio Rosendo informou que o atual modelo de gestão, tendo as decisões gerais tomadas pelo colegiado entre Federações/DT da CBVL e as decisões específicas tomadas por um colegiado específico, como as Comissões Técnicas de Competições, SIV e ACRO e etc., tem se apresentado como a melhor forma de gestão da entidade até então. Que as melhorias que deveriam ser feitas, como a inclusão de um plano orçamentário para o ano seguinte, entre outras, estão todas contidas no Regimento Interno recém redigido que entrará em vigor já para 2018.

IV.5 – *Futuro dos ENPIs:*

Neste item, a assembleia passou a discutir o futuro dos ENPI's, devendo este sofrer alterações a fim de haver equilíbrio econômico financeiro. Rafael mencionou alguns modelos europeus de treinamentos oferecidos pelas confederações daqueles países,

sugerindo a CBVL que analise estes modelos para adaptações a realidade nacional. Foi apresentado na reunião da DT da CBVL que 3 regiões demonstraram interesse em sediar o evento em 2018, sendo elas: Florianópolis SC, Bahia, Pico Agudo SP e Brasília DF. A diretoria ficou de apresentar a estas o edital para sediar o evento, ressaltando que a CBVL já levou o ENPI para praticamente todas as regiões do Brasil, facilitando a participação dos pilotos e instrutores em todo país, o que demandou de um grande investimento da entidade neste período, uma vez que o ENPI não se paga somente com as inscrições. Ficou definido que para 2018, o evento será levado somente a locais onde os custos sejam cobertos pelo organizador pleiteante, que poderá utilizar a receita das inscrições para auxiliar nestes custos.

IV.6 – *Xc Brasil CBVL:*

Chico informou que em 2017 a CBVL recebeu como cortesia do piloto DURVAL HENKE, o portal de gerenciamento de voos XC Brasil, sendo que o portal está em processo de transição dos servidores e que os responsáveis pela manutenção do portal estão em treinamento para atender a todos os associados da CBVL. Chico agradeceu mais uma vez ao piloto Durval Henke pela cortesia e relatou que, como mais um dos benefícios aos pilotos e entidades filiadas, a CBVL irá disponibilizar GRATUITAMENTE o registros de ligas (competições virtuais de XC) através do site XCBrasil, sendo uma liga GRATUITA por modalidade (asa e parapente) em cada estado.

IV.7 – *Campeonatos Brasileiros e Formação de Equipes:*

As regras para vagas no brasileiro foram apontadas para debate, contudo o entendimento dos presentes, esta deliberação é técnica e de competência da Comissões Técnicas de cada modalidade, em consonância com as respectivas Ligas de Competidores. Rafael Saladini relatou que a Carteira FAI precisa sofrer redução de custo para os atletas brasileiros, e que se a CBVL não conseguir a redução, que esta seja retirada a obrigatoriedade na inscrição nos eventos nacionais de parapente.

IV.8 – *Projeto de Lei que regulamenta a profissão de instrutor de voo livre*

Foi colocado em pauta o projeto de lei apresentado pela CBVL ao congresso nacional a fim de regulamentar a profissão de instrutor de voo livre. Sério Louzada mencionou que o projeto prevê a regulamentação da profissão de instrutor de voo livre e determina as condições e regras para que esta profissão seja exercida com segurança e dignidade. Informou que o projeto está em tramite bem adiantado em Brasília e que é fundamental que tenha apoio político para aprovação do mesmo.

IV.9 – *Valor da Anuidade para 2018*

O presidente abordou então o valor da anuidade para 2018, alertando que talvez não seja o momento para sofrer reajustes devido a crise em que o país se encontra, mas solicitou a manifestação dos presentes. Sérgio Lousada relatou que o momento é de reajuste, pois há 3 anos não houve reajuste. Dioclécio relatou que postergar, ano a ano, provocaria um reajuste em algum momento acumulado, gerando ainda mais ruídos e reclamações. Rodolpho Cavalini mencionou que o cenário nacional está ruim e que o reajuste pode não ser o momento certo, sugerindo a avaliação sobre o pleito dos pilotos através de Federações para uma nova abordagem quanto a escalonar valores para níveis, tais como: pilotos, competidores, instrutores e pilotos de duplos, com valores progressivos, acompanhando a demanda de trabalho exigida destes à CBVL. Marcelo

Andrei, piloto presente, manifestou que deseja ver a CBVL crescer, e que não deve regredir em suas ações, devendo aumentar suas arrecadações com reajustes e ampliar as ações em prol dos pilotos e eventos. Logo após, os representantes presentes realizaram grande debate sobre a alteração de valores das contribuições Confederativas, ficando assim sugerido e aprovado por unanimidade:
- Alunos – Isentos;
- Pilotos nivel I e II - R$110,00+tx(mantendo valor atual);
- Pilotos nível III e IV - R$150,00+tx;
- Instrutores, Duplos e Certificadores - R$200,00+tx.

IV.10 – Seguro Sulamérica para pilotos CBVL:

Em seguida o presidente apresentou a proposta da Sul América Seguros, a ser divulgada e ofertada aos associados através da CBVL. Informou que uma das grandes vantagens da nova proposta é que ela oferece EXPLICITAMENTE em sua apólice a descrição "PRATICANTE DE VOO LIVRE" como ocupação principal ou detalhe da ocupação da pessoa, o que não deixa sombra de dúvidas quanto a cobertura do seguro para pessoas que praticam o voo livre. Chico informou ainda que a seguradora ofereceu diversas opções de seguro, tendo a proposta básica o custo de R$260,00 por ano para pilotos em geral e R$410,00 por ano para pilotos instrutores e pilotos de voo duplo que tenham o voo livre como atividade principal.

Para estes custos as coberturas são de:
- Morte Acidental: R$ 100.000,00
- Invalidez Parcial por Acidente: R$ 100.000,00
- Invalidez Total por Acidente: R$100.000,00

IV.11 – *Sucessão Presidencial:*

Chico Santos informou que já está a frente da entidade há 5 anos e que até então não havia tido pretendentes ao cargo. Porém, com o desenvolvimento e organização conquistada pela entidade, é chegada a hora de passar o comando para outros gestores, uma vez que entidade agora está estável e com todos os seus deveres jurídicos e ficais em dia. Chico informou suas expectativas quanto ao processo de sucessão presidencial, mencionando que os representantes presentes devem se habilitar e se envolver neste processo, preferencialmente saindo destes colaboradores um novo nome. Agradeceu mais uma vez a equipe de seu colegiado informando que sem ela a CBVL não teria alcançado o patamar que se encontra hoje, passando de 4 Federações estaduais a época em que assumiu, para 13 Federações atuais e mais de 300 clubes filiados espalhados pelo Brasil. Ressaltou também que o número de associados saltou de menos de 700 para mais e 3.000 pilotos em todo Brasil, sendo tudo isso fruto da credibilidade reconquistada pela entidade.

IV.12 – Cobrança das Federações Estaduais:

Foi iniciado um debate sobre o atual formato de cobrança das Federações Estaduais. Foi levantado que praticamente todas possuem um valor semelhante e que o grande ruído gerado este ano, foi pela separação da cobrança das Federações do RJ, SP e MG, que até então tinham sua cobrança atrelada a anuidade da CBVL, porém com a nova política da CBVL de não mais receber verbas de terceiros oriundas de eventos e anuidades de

clubes e Federações, esta cobrança teve que passar a ser efetuada separadamente, fato que levou os pilotos a pensar que somente agora estariam pagando a Federação Estadual, quando na verdade, esta cobrança já estava sendo praticada desde o início de 2017. Chico lembrou que praticamente todas as Federações do país com mais de 100 pilotos, já realizam essa cobrança há anos, mesmo antes do início de sua gestão, e que ela é necessária para apoiar o ordenamento confederativo previsto em lei pelo ministério dos esportes. Alberto Petry informou que no RS a cobrança da Federação é efetuada pelos clubes sendo esta repassada anualmente para a Federação Gaúcha, que este vem se mostrando um bom modelo para esta gestão pois simplifica a cobrança e tornam os clubes mais próximos e alinhados com a Federação.Ficou definido que este modelo poderá se tornar padrão já para 2019, sendo amplamente divulgado através dos canais de comunicação da CBVL em 2018.

IV.13 – *Sistema de Rastreamento via satélite e trackers:*

A assembleia ainda discutiu a obrigatoriedade do uso de sistema de rastreamento via satélite em competições, e, os representantes presentes, por unanimidade, deliberaram por manter o uso obrigatório por tratar-se equipamento importante de segurança, mas que seria importante, devido ao volume dos equipamentos utilizados no voo livre, pleitear junto a SPOT um desconto para os pilotos que participam das competições nacionais.
Chico Santos se prontificou a fazer o pedido formalmente a SPOT. O piloto Rafael Saladini informou sobre a importância de se ter uma campanha informativa aos pilotos, para deixar claro a diferença entre os rastreadores adquiridos pela CBVL para uso em competições (Trackers Flymaster) e os rastreadores via satélite (Spot e similares). Chico informou que nos ENPIs já vem exercendo este trabalho de divulgação e projetou no telão o slide onde mostrou as diferenças básicas de cada equipamento, sendo estas:

SPOT / DeLorme / e etc...
- *Equipamento de segurança pessoal do piloto*
- *Recebe sinais via satélite*
- *Envia posição via Satélite*
- *Funciona mesmo nos locais mais remotos (cobertura de 90% do globo terrestre)*
- *Intervalos de envio de 5 min*
- *Possibilita solicitação de socorro de EMERGÊNCIA via satélite em caso de acidente.*

TRACKERS FLYMASTER
- *Equipamento mais utilizado em competições*
- *Recebe sinais via satéliteite*
- *Envia posição via GSM (dados celular)*
- *Possui um chip que recebe sinais de TODAS as operadoras, garantindo uma excelente cobertura, porém não funciona em locais onde não há cobertura de celular.*
- *Intervalos de envio de 1 segundo*
- *Possibilita a transmissão ao vivo das provas, Possibilita a apurações dos resultados on-line, sem a necessidade de baixar os pontos do GPS*

IV.14 – *Assessoria de Comunicação para a CBVL:*

O presidente sugeriu a discussão sobre a comunicação e a publicidade de eventos e ações da CBVL. Rafael Saladini falou que gostaria muito de ver o voo livre nos principais

meios de comunicação do país e que a imagem do esporte é perfeita para divulgação nas novas mídias. Chico informou que diversos modelos de divulgação dos eventos já foram tentados porém sem muito sucesso, pois patrocinadores ainda tem muito receio de vincular sua imagem a esportes de risco, porém foi consenso que o voo livre atingiu hoje em dia a melhor condição em todos os tempos para que possamos conquistar esta divulgação desejada, pois tanto as novas tecnologias de transmissão ao vivo das provas como como o surgimento de novos canais de veiculação deste tipo de atividade, possibilitam hoje mais que nunca esta divulgação. Rafael se colocou a disposição para mediar contato com meios de comunicação, a fim de buscar cobertura sobre ações e eventos da CBVL, bem como pesquisar e sugerir profissionais que prestem esse serviço dentro da realidade financeira da CBVL.

IV.15 – *30 anos do parapente no Brasil*:

Chico mencionou que há exatos 30 anos era realizado o primeiro voo de Parapente no Brasil. e a exemplo do evento que marcou os 40 anos do primeiro voo de asa delta, a CBVL estará celebrando os 30 anos do Parapente nos dias 3 e 4 de Fevereiro de 2018. O evento contará com a presença dos pioneiros do esporte no país que divulgarão importantes imagens e registros deste início histórico. Contará também com o evento TOP SENIORS de Voo Livre, que reunirá a velha guarda do esporte no Brasil.

Registro dos representantes das entidades e dos pilotos presentes:

Federações:

- Enderson M. - Presidente da Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro;
- Jeison Zeferino - Presidente da Federação Paulista de Voo Livre;
- Rodolpho Cavalini- Representante da Federação Capixaba de Voo Livre;
- Milton Vilela Gonçalves - Presidente da Federação Mineira de Voo Livre;
- Fabiano de Almeida - Representante da Federação do Estado do Ceará;
- Alberto Petry - Presidente da Federação Gaúcha de Voo Livre.

Outras Entidades e Pilotos:

- Francisco Santos - Presidente da CBVL,
- Dioclécio Rosendo - Vice presidente da CBVL,
- Alexander Brasil Corrêa - Diretor Financeiro da CBVL,
- Priscila Fevereiro - Representante da Federação Paulista de Voo Livre,
- Marcelo Andrei - Representante da Liga Brasileira de Competidores de Asa Delta
- Bernardo Blanquier - Piloto fundador da ABVL,
- Vinícius Cordeiro - Presidente do Clube São Conrado de Voo de Livre,
- Rafael Saladini - Representante da Liga Brasileira de Competidores de Parapente,
- Sergio Louzada - Conselho Jurídico da CBVL;
- Lucas Machado - Diretor Técnico de Parapente da CBVL,
- Nani Nemê - Colaboradora CBVL
- Joice Martins Faria - Secretária da CBVL
- Rennis de Oliveira - Responsável pelo Sistema da CBVL

Por fim, antes de encerrada a assembleia, atendendo a requerimento do Clube São

Conrado de Voo Livre, assinada pelo seu presidente Vinícius Cordeiro, foi concedida a palavra ao seu representante, que apresentou um panorama sobre a relação entre CBVL e CSCVL na utilização compartilhada de espaços físicos, tais como sede da CBVL, pouso e rampa e outros, momento em que ocorreram debates e exposição de ideias.

Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Norberto Gava Alvite, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da mesa Sr. Enderson Mesquita.

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 2017.

Enderson Mesquita
(Presidente)

Norberto Gava Alvite
(Secretário)

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 45015
201812031236169 18/12/2018
Emol: 170,94 Tributo: 58,13
Selo: ECSJ 65434 VBV
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico
Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado
RCPJ-RJ
Almir F. da Silva
Oficial Substituto

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
VOO LIVRE

WWW.CBVL.COM.BR
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | ouvidoria@cbvl.com.br

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CBVL

No dia 07 do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, na Sede da Confederação Brasileira de Voo Livre, sito a Av. Prefeito Mendes de Morais, S/N, São Conrado, Rio de Janeiro RJ, atendendo a convocação por edital para a realização de Assembleia Geral Ordinária, às 09:00hs em primeira convocação, não havendo quórum, foi iniciada pelas 10:00hs, em segunda e última convocação foi declarada aberta a Assembleia Geral Ordinária. O presidente da Assembleia, Enderson Mesquita, no exercício de suas atribuições, apresentou a seguinte Ordem do Dia: I – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal , relativo ao exercício de 2019 (Exibição de relatório Financeiro e apresentação do relatório de gestão 2019); II – Ações Estratégicas para 2020; III – Revisão da Norma Regulamentar; IV – Alteração do Regimento Interno; V – Assuntos Gerais. Para o procedimento de abertura da Assembleia foi realizado preliminarmente o registro de presença dos representantes das seguintes Federações: - Erico Leonardo Figueira de Oliveira - Diretor Técnico de Asa Delta da Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro; - Thomas Milko - representando a Federação Paulista de Voo Livre; - Edson Zardo - representante da Federação de Voo Livre de Mato Grosso do Sul; - Lucas Machado - Vice-Presidente da Federação Mineira de Voo Livre; - André Gonçalves Durande - representando a Federação Gaúcha de Voo Livre; - Dioclécio Rosendo representando as federações de Goiás, Ceará, Bahia e Espírito Santo;. Foi ainda registrada a presença dos seguintes representantes de entidades entre outros confederados: - Alberto Vinícius Petry - Presidente da CBVL, - Mario Carlos Campanella - Vice presidente da CBVL, - Alexander Brasil Corrêa - Secretário da CBVL, - Marcelo Andrei Gomes da Rocha - Diretor Técnico de Asa Delta da CBVL; Sergio Kawakami como Vice-Presidente para o Brasil da FAI - Federação Aeronáutica Internacional (Fédération Aéronautique Internationale). Em ato contínuo explanou o Presidente sobre as ações estratégicas planejadas para o ano futuro. Ações estratégicas 2020: a)Definir um código de comunicação para as camisetas e troféus, esses materias devem ser aprovados pelo Diretor de Asa e de Parapente; b) Conseguir um patrocinador para os uniformes das equipes das Ligas Asa/Parapente; d) Estudar Leis de Incentivo FISCAL; e) Uniforme para equipe mundial padronizado via CBVL; f) Gestão profissional da CBVL com empresas e profissionais para futura ação; g) Canais OFF & WOOHOO Programas.....Ricardo Joppert; h) Produção de mailing para rede de comunicações para os grandes eventos, com objetivo de ter repercussão nacional; h) Auxilio as rampas na obtenção dos NOTAMs; i) Confecção de (100) birutas para distribuição nas principais rampas: Primeiro lote: Tacima, Quixadá, Atibaia, São Conrado, Andradas, São Vicente, Nova Petrópolis, Igrejinha, Sapiranga, Jaraguá, Santa Rita do Sapucaí, Petrópolis, Alfredo Chaves, Governador Valadares, Baixo Guandú, Castelo. PRESTAÇÃO DE CONTAS: O Diretor Financeiro da CBVL, André Gonçalves Durande, passou a apresentar relatórios de prestação de contas da Confederação

WWW.CBVL.COM.BR
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | ouvidoria@cbvl.com.br

Brasileira, resumos que identificam movimentos financeiros, um a um, que houve em conta corrente. Ressaltou que a CBVL fez uma economia acentuada em taxas aplicadas aos serviços de PAG-SEGURO, na monta de aproximadamente R$20.000,00 (vinte mil reais) aos cofres da confederação. Destrinchou as contas. Registrou também, o mandatário do financeiro, resumos de receitas, item por item, suas fontes e comprovantes. O palestrante ainda mencionou que os relatórios apresentados estarão disponíveis a cada presidente de federação, para que possam ser analisados detalhadamente, através da aba "Financeiro" do sistema de gestão da CBVL. Relatou que a prestação de contas já foi enviada ao Conselho Fiscal, que está emitindo parecer. A prestação de contas exibida pelo Diretor Financeiro foi brevemente analisada, não havendo qualquer apontamento por parte dos representantes das federações. O Vice-presidente CBVL, Mario Campanella, solicitou que seja feita uma análise sintética comparativa do histórico financeiro, subdividido em rubricas, para uma noção exata e gráfica das diferenças e evoluções. Em considerações finais sobre o assunto, o Diretor Financeiro disse aguardar o final do exercício para publicizar o resultado final do contábil financeiro anual. O confederado Dioclécio Rosendo, questionou qual o tamanho da economia com a substituição das carteiras físicas pelas eletrônicas e o Presidente informou que no primeiro ano o gasto na produção do aplicativo se assemelhará ao gasto previsto de emissão e envio das carteiras, porém, posteriormente a economia com essa modalidade girará por volta de R$10.000,00 anuais. Dioclécio questionou também sobre o planejamento futuro de despesas e o Presidente informou que há planejamento com base nas despesas administrativas e custos fixos e que ainda não foi finalizada a projeção completa para o ano de 2020, há previsão de despesas atípicas com o pagamento da indenização do "caso Valtinho", contratação de novo site de eventos e site institucional, ficando as demais despesas dentro da rotina de custos de manutenção da entidade. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente apresentou as sugestões de modificação no artigo 89º do Regimento interno e a inclusão do inciso VIII no art. 8º do Regimento interno, sugerido pelo Conselho Jurídico da entidade, tratando das atribuições do ordenamento jurídico da Confederação, em particular das Comissões Disciplinares, o que foi aprovado por unanimidade pela Assembleia. Em seguida foi colocado em discussão a nova redação da Norma Regulamentar, que em suma acolheu a homologação ACRO e incluiu alternativamente "horas OU kms" para os requisitos de níveis N3 e N4 de ambas as modalidade. Temática após razoável discussão foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Em assuntos gerais o Presidente informou sobre o pedido do Diretor Técnico de Asa Delta, Chico Santos, pelo seu afastamento por razões pessoais, e a sua substituição pelo confederado Marcelo Andrei Gomes da Rocha, o que foi aceito e ratificado pela Diretoria Executiva. Na mesma monta o Conselheiro Fiscal Thomas Milko solicitou a sua retirada do conselho, por motivos também pessoais, o que foi aceito pela Diretoria Executiva. Em ato contínuo foi sugerido pelo confederado renunciante o nome do associado Mario de Queiroz Monteiro, o qual foi apresentado pelos participantes e aprovado por unanimidade pela Assembleia. O Presidente destacou a importância do confederado Dioclécio Rosendo sobre sua participação nos pedidos de NOTAN para as rampas de todo o país, com destaque para a melhoria das relações institucionais entre a CBVL e o DECEA,

WWW.CBVL.COM.BR
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | ouvidoria@cbvl.com.br

graças as brilhantes atuações do Confederado em voga. Com isso, a Diretoria Executiva convidou o confederado Dioclécio para exercer atividade remunerada como representante da CBVL para os assuntos de discussão de Espaços Aéreos e outros afins, o que foi prontamente aceito pelo confederado, ficando para posteriori a conversação entre o Vice-Presidente e o agora representante oficial da CBVL para tais assuntos, a decisão pelo valor a ser atribuído, o título da função e a área de abrangência. Em ato contínuo, pelo seu alto grau de conhecimento em todas as áreas do voo livre, o confederado Dioclécio Rosendo foi convidado a participar efetivamente do Conselho Deliberativo, como Conselheiro. Em assuntos gerais, as federações Baiana e Cearense, através do seu representante, ponderou que sejam estabelecidas condições de melhor acesso à associados nordestinos para as competições nacionais, a fim de fomentar o voo livre na região e difundir o esporte competitivo em todo o nordeste. Informou Dioclécio que houve mudança na diretoria executiva da Federação de Goiás e que, como representante, lhe foi solicitado que fosse informado em Assembleia, inclusive a manifestação de insatisfação sobre a atuação da CBVL no caso do processo judicial da rampa de Formosa, o que foi rebatido de pronto pelo Presidente da CBVL, que mostrou a efetiva participação da CBVL e de seu representante jurídico, em tal ação, inclusive como patrono jurídico, acompanhando de perto todo o processo. O confederado Edson Zardo, sobre o mesmo assunto, informou que no dia de ontem foi realizada sessão legislativa na câmara do município de Formosa, com a participação e sustentação do Confederado Rodrigo Gonzaga Zatz, na tentativa de buscar solução da prefeitura sobre a prática do voo livre no sítio da região. Por sugestão do confederado Dioclécio Rosendo a assembleia analisou a proposta de criação de uma comissão técnica especial para análise de casos excepcionais de nivelamento de homologações, o que foi aprovado por unanimidade e ficará a cargo do Vice-Presidente e dos Diretores Técnicos em organizar e funcionalizar a comissão. Houve debate geral sobre a integração entre as modalidades de Parapente e Asa Delta, com a congregação entre os pilotos e eventos associados. A Diretoria Executiva apoiou as idéias e se propôs a estudar propostas, inclusive a apresentada pelo Vice-Presidente, com relação a flexibilização das normas para o acesso de pilotos de uma modalidade à graduação e nivelamento em outra. Findados todos os assuntos e demandas e nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Voo Livre às 11:59hs. Com agradecimentos e demonstração de profunda estima, foram encerrados os trabalhos desta honorável Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida, achada conforme e aprovada, e vai assinada por mim, Alexander Brasil Corrêa, que servi e secretariei à Assembleia Geral Ordinária, e pelo Presidente do STJDVL-CBVL, Enderson Mesquita, que presidiu os trabalhos.

Presidente: Enderson Mesquita

Secretário: Alexander Brasil Corrêa

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO DE VOO LIVRE DO BRASIL.

Aos treze dias do mês de Dezembro de 2015, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Prefeito Mendes de Morais, S/N, na sede da Confederação em São Conrado - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se os Filiados à Confederação de Voo Livre do Brasil, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria;

II - Assuntos Gerais;

Por força do art. 28 do Estatuto, que impede que o presidente da associação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o Dr. Norberto Gava Alvite, que convidou o Sr. Sidney Correa Neto Esch para secretário, ficando assim constituída a mesa.

A Assembleia iniciou-se no horário das 18:00h, não tendo alcançado, em primeira chamada, o quórum necessário para seu funcionamento, nos termos do art. 25 do estatuto. Às 18:30h, em segunda convocação, com a presença e representação de sete Federações associadas com direito a voto, em conformidade com o quórum exigido pelo do Artigo 25, parágrafo único, do Estatuto Social vigente, a assembleia deu início as deliberações dos itens constantes da ordem do dia.

O Presidente iniciou a Assembleia informando que, conforme comunicado com antecedência a todas Federações filiadas e aproveitando a presença de representantes de várias Federações durante a etapa final do Campeonato Brasileiro de Parapente, foi realizada em Sapiranga, RS, uma prévia da AGO onde foram abordadas as mesmas pautas da presente AGO e que ele iria basear a AGO sobre os temas discutidos em Sapiranga.

Item "I" - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal:

Sobre esse item, o Presidente apresentou a Assembleia e fez a leitura do relatório que elaborou sobre a sua gestão. Em seguida, para melhor compreensão de todos, as contas e o balanço foram exibidos em um telão através de projetor de imagem.

Foi ressaltado pelo presidente o detalhamento de todo balanço, apontando como pontos de maior investimento da CBVL no ano de 2015, as despesas relativas ao subsídio dado pela CBVL aos ENPIs, o apoio das equipes Brasileiras de Asa Delta e Parapente com as passagens aéreas para o último mundial, as despesas com a revista Cross Country e a finalização das obras da sede em São Conrado.

Sobre os ENPIs, foi colocado que toda a diretoria estava ciente do balanço negativo que os eventos vinham gerando. Foi de comum acordo que a realização dos ENPIs em 2104 e 2015 eram fundamentais para a criação de um cadastramento real e mapeamento da atual situação dos instrutores e pilotos no Brasil, bem como essencial para aprimorar o processo de qualificação dos nossos instrutores.

Foram apresentados os números de todos os ENPIs realizados em 2015 onde foram constatados não haver discrepância nos valores praticados. Foi colocado pelos integrantes da Comissão Técnica da CBVL que além de ter sido importante no processo de qualificação de nossos pilotos e instrutores, o ENPI foi também fundamental para reunir periodicamente toda a Comissão Técnica da CBVL afim de deliberar sobre as demandas internas da entidade bem como na elaboração e adequação da nova Norma Regulamentar. Foi colocado ainda que fechando 2015, encerrou-se o primeiro ciclo do ENPI onde foi oferecida a oportunidade a pilotos de todo Brasil estarem regularizando sua situação com a CBVL, considerando que o ENPI visitou praticamente todas as regiões do País. Em seguida informou que, visando a redução dos custos e tendo o objetivo de tornar os encontros “auto sustentáveis”, a partir de 2016 a CBVL estará praticando um novo formato para o ENPI, sendo este mais concentrado e abrangendo um número maior de pilotos.

Quanto aos investimentos na Revista XC Brasil, foi colocado pelo presidente a importância da oferta gratuita da revista aos pilotos, como uma fonte de informação acessível e sem custos para todos os associados.
Colocou ainda que para viabilizar a continuidade da parceria com a revista Cross Country para 2016, foram realizadas diversas alterações na produção da revista e a renegociação com a matriz da revista na Inglaterra. Essas alterações possibilitaram a redução em 60% do custo final da revista para a Confederação.
O presidente ressaltou ainda que a parceria da CBVL com a Cross Country, inclui ainda a inserção de uma página inteira somente com conteúdo Brasileiro definido pela CBVL, nas versões digital e impressa da revista, sendo esta distribuída para mais de 40 países, o que sem dúvida é um importante meio de divulgação do voo livre Brasileiro em todo o mundo.

Dando prosseguimento a análise dos ítens da planilha pelos presentes e constatação do valor gasto com a emissão das habilitações, foi sugerido pelo piloto Washington Peruchi, que a Confederação estudasse a possibilidade de investir na aquisição de uma máquina de impressão de carteiras, pois o Clube do Pico do Gavião havia feito isso dando um resultado positivo. O presidente disse que iria levantar os custos e avaliar esta possibilidade.

Em seguida foi questionado pelos presentes o valor pago para o sistema da CBVL.
Foi colocado pelo presidente que o sistema atualmente utilizado, vem sendo desenvolvido pelo piloto Durval Henke, que vem colaborando com a ABVL e CBVL desde o início do processo de transição de diretoria em 2013, que no início trabalhou gratuitamente e que agora o valor pago para o sistema é acrescido nos boletos emitidos pela CBVL como forma de retorno financeiro para desenvolvimento do mesmo. Disse ainda que o objetivo da CBVL é construir um sistema integrado nacionalmente, de forma que possa no futuro, ser oferecido para todas as Federações estaduais e clubes locais, afim de auxiliar no gerenciamento de seus associados. Foi informado também que todo valor investido no sistema até hoje, está sendo destinado como pagamento para aquisição do sistema pela CBVL.
Quando argumentado sobre o valor deste sistema, o Presidente informou que, por se tratar de um sistema que vem sendo desenvolvido em conjunto com as demandas geradas com as adequações da nova norma regulamentar, fica inviável para o programador estipular um preço exato uma vez que não existe nada semelhante, mas que o sistema já se encontra em fase final de implementação e que em breve será informado o levantamento sobre todos os valores pagos até hoje e valores a pagar, já que, uma vez conhecido o produto criado, será possível para o programador estipular um valor para este produto, ressaltando o presidente que este produto deverá necessariamente acompanhar os valores de mercado.

Ainda sobre a análise da planilha apresentada e não sendo encontrada nenhuma despesa que possa ser considerada supérflua, foi colocada a necessidade de aumentar a arrecadação da CBVL uma vez que o valor da receita está ficando abaixo das despesas da entidade.
Foi colocada por alguns dos presentes, a proposta de ser cobrada uma anuidade diferenciada para instrutores e pilotos, sendo o valor dos instrutores maior que dos pilotos. Foi sugerido também que o saldo positivo gerado pelo aumento da anuidade dos instrutores fosse aplicado diretamente na qualificação dos mesmos.
Após longo debate sobre os aspectos positivos e negativos desta ação, ficou decidido que a idéia ainda está muito imatura para ser implementada, e que deve ser debatida mais profundamente nas próximas reuniões.

Para 2016 ficou determinado então o reajuste da anuidade de R$89, para R$109, tanto para instrutores como para pilotos em geral.

Ao final das análises e por decisão unânime dos associados filiados presentes, as contas e o balanço referentes ao período dezembro de 2014 a dezembro de 2015 foram homologadas e aprovadas pela Assembleia.

Item "III" - Assunto Gerais:

Sobre esse item, diversos pontos foram abordados:

(a) Criação de um Calendário OFICIAL de eventos da CBVL e os critérios para inclusão de eventos neste calendário.
Ficou definido que diversos padrões técnicos e de segurança devem ser observados para homologação de eventos pela CBVL e que estes padrões devem ser implementados gradualmente nos próximos anos, ficando definido que para 2016, serão homologadas os seguintes eventos:
- Etapas oficiais de Campeonatos Estaduais de federações filiadas a CBVL;
- Eventos regionais (Sul-Brasileiro e Desafio Sudeste);
- Etapas dos campeonatos Brasileiros de asa delta e parapente;
- Eventos nacionais e internacionais FAI 2;

Eventos de Cross Country e campeonatos locais, deverão solicitar a CBVL a homologação, que será concedida ou não, de acordo com a avaliação dos padrões técnicos e de segurança que serão oferecidos no evento.

(b) Treinamento e cadastramento de novos profissionais para exercer as funções técnicas dos eventos homologados.
Sobre este ítem, foi colocado que, devido a crescente demanda de eventos em todo país, é necessário trabalharmos na formação e qualificação de novos profissionais para exercer as funções de apurador (computação) e juiz geral. Foi lembrado ainda que com a saída de Dioclécio Rosendo da coordenação dos eventos da CBVL (devido ao lançamento de sua campanha como prefeito de Riacho das Almas - PE), é de extrema urgência trabalharmos sobre estas qualificações.

(c) Criação de Diretorias Técnicas Específicas -
Sobre este tema, o presidente informou sobre a necessidade da criação de Diretorias Técnicas para tratar de assuntos específicos como SIV e Competições. Colocou que seguindo este conceito foi criada a DT de SIV que ficou formada pelos instrutores:

- Kurt Stoeterau
- Sivuca Ambrosini
- Flávio Pinheiro
- Maurício Braga
- Milton Gonçalves

Informou também que a DT de SIV, foi criada oficialmente durante reunião de todos os integrantes da mesma, onde na ocasião, foram finalizados os padrões para inserção desta modalidade de treinamento na Norma Regulamentar da CBVL.

Já a DT de Competições, foi formada após reunião oficial da Liga de Competidores com a DT da CBVL também em Sapiranga, onde foram discutidos diversos temas relativos as competições de voo livre no Brasil.
Na ocasião foram convidados os seguintes pilotos para compor a DT de Competições ficando então assim formada:
- Washington Peruchi
- Luciano Horn
- André Becker
- Marcos Nakagima
- Samuel Nascimento

(d) SEGUROS CBVL

Foi informado pelo Presidente, que a CBVL fechou uma parceria com a GIE Corretora de Seguros, dos irmãos Drauzio e Dalton Scherer, ambos pilotos de Parapente.
Essa parceria visa oferecer melhores condições para os associados, tirando partido da oferta de compra coletiva através do cadastro dos pilotos da CBVL.

O acordo entrará em vigor a partir de 1o de Janeiro de 2016, e trará os seguintes produtos e benefícios:
- Maiores benefícios aos SEGURO DE VIDA e invalidez que já eram oferecidos pela CBVL, o que inclui agora COBERTURAS INTERNACIONAIS;
- Condições super especiais para pilotos associados e familiares, para contratação ou troca de PLANOS DE SAÚDE através de parcerias com as principais seguradoras do mercado (Sul-America, Amil e Bradesco entre outras)
- Seguro para VOO DUPLO DE INSTRUÇÃO para alunos;
- Seguro para INSTRUTORES de voo duplo;
- Seguro de danos materiais, corporais e seguro contra terceiros;
- Seguro para EVENTOS (segura automaticamente todos os participantes do evento);
- Seguro para VEíCULOS e IMÓVEIS;

Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Sidney Correa Neto Esch, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da mesa Sr. Norberto Gava Alvite.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 2015.

_____	_____
Norberto Gava Alvite	Sidney Correa Neto Esch
(Presidente)	(Secretário)

RIO DE JANEIRO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 1/11

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

CBVL 40 ANOS DE VOO LIVRE

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE - CBVL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados Filiados à Confederação Brasileira de Voo Livre - CBVL a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Av. Tancredo de Almeida Neves, nº 5650, Bairro Industrial, Igrejinha – RS, Cep.: 96650-000, Sala "QG" do Hotel Ibis, no dia 05 de dezembro de 2018, às 20:00h em primeira convocação e às 20:30h em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

I - Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2019/2021;

II - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018;

III - Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 2018.

FRANCISCO LUIZ MAGALHÃES DOS SANTOS

(Presidente)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AAA 14319792

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RIO DE JANEIRO

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 2/11

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

CBVL 20 ANOS DE VOO LIVRE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE - CBVL.

LISTA DE PRESENÇA

Federações com Direito a Voto

Denominação	CNPJ	Representante Legal	CPF
Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro	03.963.415/0001-59	Enderson Mesquita	876.969.917-87
Federação Gaúcha de Voo Livre	01.135.160/0001-00	Alberto Vinicius Petry	805.436.260-91
Federação Mineira de Voo Livre	19.139.609/0001-74	Milton Vilella Gonçalves	842.377.406-68
Federação Paulista de Voo Livre	02.884.189/0001-58	Jeison Zeferino Brito	317.623.048-64
Federação de Parapente e Asa Delta do Ceará	08.838.931/0001-75	Fabiano José Gomes de Almeida	080.844.727-04
Federação Capixaba de Voo Livre	04.573.172/0001-05	Rodolpho Robson Cavaline	017.155.587-23
Federação Goiana de Voo Livre	18.804.656/0001-22	Alessandro Alves de Souza Almeida	008.077.871-24
Federação Sul-Matogrossense de Voo Livre	18.713.093/0001-67	Flavio Audusto Teixeira de Barros	404.286.301-97
Federação Baiana de Voo Livre	18.115.503/0001-78	Carlos Andre Pena Messias de Figueiredo	499.554.035-00
Federação Catarinense de Voo Livre	05.431.570/0001-50	Jose Luis Sudbrack Guimaraes	004.804.169-66
Federação de Voo Livre do Paraná	04.898.836/0001-06	Ronnie Koerich	036.775.429-01

Igrejinha - RS, 05 de dezembro de 2018.

Enderson Mesquita
(Presidente)

Thomas Sigismundo Milko
(Secretário)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 14319793
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RIO DE JANEIRO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 3/11

ABVL 20 ANOS DE VOO LIVRE

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE.

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2018, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Tancredo de Almeida Neves, nº 5650, Bairro Industrial, Igrejinha – RS, Cep.: 96650-000, na sala de reuniões do Hotel Ibis, "QG" da Etapa Final do Campeonato Brasileiro de Parapente 2018, reuniram-se os Filiados à Confederação Brasileira de Voo Livre, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

I – Eleição e Posse da Diretoria da CBVL para o mandato no triênio 2019/2021;
II – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018.
III – Assuntos Gerais.

Por força do art. 28 do Estatuto, o qual impede que o presidente da Confederação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o **Sr. Enderson Mesquita,** que convidou o **Sr. Thomas Sigismundo Milko** para secretário, ficando assim constituída a mesa.

A Assembleia iniciou-se no horário das 20:00h, tendo alcançado, em primeira chamada, nos termos do art. 25 do estatuto, o quórum necessário para sua instalação e funcionamento. Ante a presença dos representantes de onze Federações de um total de treze com direito à voto, deu-se início as deliberações dos itens constantes da **ordem do dia**:

Item "I" – <u>Eleição e Posse da Diretoria da CBVL para o mandato no triênio 2019/2021.</u>

Com o registro de apenas uma chapa concorrente ao pleito, e não tendo havido nenhuma impugnação ou objeção à candidatura, foi eleita, por aclamação, para exercício do mandato no triênio 2019/2021, com início em 01/01/2019 e término em 31/12/2021, a Chapa única a seguir qualificada:

PRESIDENTE: Alberto Vinicius Petry, inscrito no CPF sob o número 805.436.260-91 e com RG de nº 1075961753, advogado, Solteiro, residente a Rua Theodoro Bischoff, 85, Bairro Bom Pastor, Igrejinha/RS, Cep 95650-000;

VICE-PRESIDENTE: Mário Carlos Campanella, inscrito no CPF sob o número 049.097.748-07 e com RG de nº 058527143IFPRJ, empresário, solteiro, residente à Rua Alfredo Russel, 185, Ap 201, Leblon, Rio de Janeiro/RS, Cep 22431.030;

Neste ato, usando das faculdades estatutárias, o Presidente Eleito nomeia como **DIRETOR FINANCEIRO**: André Gonçalves Durandes, inscrito no CPF sob o nº 402.146.480-87 e com RG nº 1017152867, advogado, divorciado, residente à Rua Cel. João Correa, 92, Conjunto. 04, Centro, Gramado/RS, Cep 95670-000.

CAB

FAI

FAI IPPI FAI IPPI

AAA 143119794

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 4/11

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Conselho Fiscal

Membros efetivos: Thomas Sigismundo Milko, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG n. 10.478.487- SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 103.396.488-30, residente e domiciliado à Rua Presidente Antônio Cândido, n. 357, apto. 61, Alto da Lapa, São Paulo, SP, Cep 05083-060, Mauro Alessandro da Silveira Arruda, inscrito no CPF sob o nº 000.534.176-07 e com RG nº MG15.042.055, casado, empresário, residente à Av. Dias de Carvalho, 141, bairro Buritis, Arcos/MG, Cep 35588-000; João Roberto Ferreira Oliveira, inscrito no CPF sob o nº 464.500.250-34 e com RG nº 1034782779, divorciado, empresário, residente à Rua Luiz Carniglia, 165, Porto Alegre/RS, Cep 91110120; Membros Suplentes: Ricardo André Tonett, inscrito no CPF sob o nº 432.181.560-68 e com RG nº 6022383563, Separado, empresário, residente à Rua Ludovico Cavinato, 1868, Caxias do Sul/RS, Cep 95032-620; Rodrigo Gonzaga Zatz e Fabio Stallivieri, inscrito no CPF sob o nº 629.931.600-44 e com RG nº 5425890 - SSP/SC, Solteiro, Empresário, residente à Rua SQN, 211, Bloco K, Apto 204, Asa Norte, Brasília/DF, Cep 70.863-110. Sendo esta composição aprovada por aclamação e unanimidades dos representantes aptos ao voto.

Declaração de desimpedimento

Para fins de cumprimento de exigências legais, os administradores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da associação.

Item "II" – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018.

Coube ao presidente, Sr. Francisco Santos, a apresentação das contas. Para melhor esclarecimento e transparência, os dados fiscais e financeiros foram exibidos em um telão, onde foi repassado o balanço detalhado mês a mês, com todos os lançamentos individuais de entrada e saídas da entidade. Foi apresentado, também, um resumo geral do balanço, tendo sido pontuado alguns pontos sobre esta prestação e sobre as movimentações financeiras da CBVL, lembrando aos presentes que:

- Todas as receitas da CBVL são provenientes de depósitos identificados, confirmando sua origem, o motivo, e quem está efetuando o deposito;
- A CBVL não recebe pagamentos em espécie ou depósitos não identificados;
- A CBVL não possui, cartões de crédito, débito e/ou talões de cheque;
-Todos os pagamentos e movimentações financeiras da CBVL são registrados e identificados na conta bancária, tornando o extrato bancário um fiel comprovante do balanço anual da entidade;
-A CBVL possui apenas uma conta corrente bancária (Itaú), uma conta no PayPal e outra no PagSeguro, onde são efetivadas as principais receitas da CBVL, ficando igualmente todas registradas em seus extratos.

Em seguida foi apresentado o extrato bancário, emitido na data de hoje (05 de dezembro), relativamente as 03 contas bancárias mantidas pela confederação, comprovando estar deixando um saldo de R$122.434,26, sendo R$68.149,49 no Itaú, R$60,67 no PayPal e R$54.224,10 no Pag seguro.

AAA 14319795

RIO DE JANEIRO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Foi apresentada ainda a previsão das despesas ainda restantes para o final de 2018, como advogado, secretária e repasses para as Comissões Técnicas de Competição de asa delta e parapente, confirmando estar deixando um caixa com folga para a quitação destas despesas, bem como um excelente lastro para a futura gestão iniciar os seus trabalhos.

Chico informou ainda que também quitará todos os saldos de prestadores de serviço e encargos trabalhistas referente aos funcionários da CBVL e empregados durante sua gestão, para que a próxima gestão possa seguir com boa saúde financeira com o caixa deixado e livre de despesas e encargos da antiga gestão que possam pesar no futuro. Chico recomendou contudo que a próxima gestão mantenha os serviços atuais, para dar continuidade as questões administrativas básicas quanto ao sistema e administração dos sites. Após essas considerações a AGO aprovou integralmente as contas de 2018.

Ressaltou, por fim, que ao assumir a CBVL pegou a entidade com dívidas altas nos dois bancos em que tinha conta (Bradesco e Itaú), além de um grande passivo trabalhista, dívidas com Receita Federal e impostos em geral, e que sai deixando um bom caixa positivo bem como diversas conquistas materiais e normativas.

Item "III" – <u>Assuntos Gerais</u>:

III.1 – *Carteiras FAI*:

Na última AGO da CAB ficou definido que a CAB iria diluir seus custos operacionais, que até então eram subsidiados através das mensalidades (R$200 por entidade por mês) + emissão das habilitações (R$270 por piloto), somente na mensalidade das entidades, não cobrando mais pela emissão da habilitações internacionais, ficando a cargo de cada entidade de realizar esta cobrança para cobrir estes custos. Ficou definido que todos os pilotos participantes das etapas dos Campeonatos Brasileiros de Asa Delta e Parapente, passarão a ter sua habilitação FAI exigida para se inscrever no evento, como é exigido pela CIVL para os eventos FAI 2, sendo este custo diluido entre todos os participantes dos eventos FAI 2 no Brasil. Com essa alteração a habilitação baixará de R$270 para algo em torno de R$90,00. Os pilotos que não participam de eventos que desejarem emitir sua habilitação, poderão solicitá-la mediante ao pagamento de contribuição do mesmo valor.

III.2 – *IPPI Card:*

A CBVL entende que o IPPI é uma importante conquista para todos os pilotos Brasileiros, pois podem preservar internacionalmente o histórico de seu voo desde o início de suas atividades e utilizá-lo a qualquer momento quando necessário. Com isso ficou definido, que todos os pilotos filiados a CBVL terão direito a inclusão do IPPI em suas habilitações GRATUITAMENTE, ficando isentos da taxa de R$15 que era cobrada pela entidade, sendo este mais um benefício oferecido pela CBVL a seus associados.

III.3 – *Normativa de Acrobacia e competição Nacional da Modalidade:*

Ficou definido que a CBVL deve incentivar o grupo de trabalho já criado para a modalidade, a fim de oficializar a adaptação da Norma Regulamentar para o nivelamento de pilotos de ACRO, em substituição a quilometragem para mudança de nivel, como comprovação de proficiência no seu histórico. Ficou definido também que este grupo deve apresentar a

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 14319796
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 6/11

CBVL o projeto para realização de um "Campeonato Brasileiro de Acro", para apreciação da diretoria e possível inclusão da nova homologação em seu histórico.

III.4 – *Avaliação do Plano de Benefícios para Instrutores:*

Foi exposto que este ano, conforme definido na última AGO em 2017, a CBVL iniciou o processo de concessão de descontos aos instrutores que formam alunos e os registram na CBVL, como forma de incentivar o crescimento do número de associados da entidade, organizando o esporte e premiando os bons instrutores que ajudam o desenvolvimento do voo seguro em todo país.
Foi informado que de início, esse plano de benefícios contempla os Alunos e pilotos N1 que forem registrados no sistema da CBVL em nome do instrutor. Foi questionado se este benefício deveria se estender aos pilotos N2, N3 e N4 também registrados no nome deste instrutor a fim de incentivar a regularização dos praticantes de voo livre no Brasil. Ficou definido que este ano será mantido do jeito que está e usado como avaliação deste processo, onde será feito um estudo do impacto deste benefício para determinar as ações que serão tomadas para 2020.

III.5 – *Sistema de Gerenciamento para Clubes e Federações:*

Chico Santos informou que, a pedido dos Clubes e Federações filiados a CBVL, está em desenvolvimento uma integração tanto do sistema de controle de mensalidades e anuidades, como dos sites institucionais dessa entidades, com o site da CBVL. Esse será um serviço oferecido gratuitamente para as Federações, sendo mais um benefício das afiliadas a CBVL, sendo sua adesão voluntária por parte da entidade. Chico ressaltou que a integração dos sistemas já vem sido utilizada com sucesso pelas Federações do RJ, SP, MG e PR, reduzindo os custos operacionais das mesmas. A integração com clubes, está sendo implementada, em fase de teste, junto ao Clube São Conrado de Voo Livre, e devido as particularidade de cada clube com seus associados, demanda de uma maior manutenção, e será ofertada mediante ao pagamento de uma pequena manutenção. Ficou definido que assim que o sistema estiver pronto, será ofertado aos clubes filiados a CBVL. Já para as Federações, o sistema já se encontra ativo e as Federações que desejarem utilizá-lo, podem solicitar a inclusão para a Diretoria da CBVL.

III.6 – *ENPI:*

Foi comentado sobre o importante papel que os ENPIs tiveram na reformulação do Voo Livre Nacional, levando conhecimento e segurança para TODAS as regiões do Brasil. Porém que o objetivo inicial já havia cumprido sua missão, e que o modelo deveria sofrer mudanças a fim de atender ao novo perfil de necessidade da entidade de interação com os associados. Por se tratar de um tema mais complexo, ficou definido que o mesmo será debatido na primeira reunião da próxima gestão, ficando suspensa temporariamente a necessidade de renovação do ENPI para os pilotos que já completaram 4 anos de participação no último ENPI, até que seja anunciado o novo formato do mesmo.

III.7 – *Anuidade 2019*:

AAA 14319797

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 7/11

Ficou definido que a anuidade para 2019 se manterá nos mesmos valores que se encontram atualmente, uma vez que a CBVL encerra o ano com um superávit e com as contas todas em dia.

III.8 – *Representação da CBVL no Conselho do Parque*:

Ficou decidido que o piloto Chico Santos, que compôs a chapa eleita como Diretor Técnico de Asa Delta da nova gestão da CBVL, permanecerá como representante da Confederação na cadeira do Conselho do Parque Nacional da Floresta da Tijuca.

Palavras Finais do Presidente

O Presidente Chico Santos informou sobre a importância de mantermos na diretoria da CBVL, a presidência e vice-presidência composta por pilotos de ambas modalidades, de forma a manter a harmonia entre as modalidades e promover o intercâmbio de experiência.

Agradeceu a cada um que contribuiu para o sucesso desta gestão e os avanços por ela conquistados, aos representantes da CIPA e DTRs e em especial ao núcleo de sua gestão que o acompanhou em todo o processo: Dioclécio Rosendo, Alex Brasil, Rodolpho Cavalini, Milton Gonçalves, Lucas Machado, André Fleury, Sérgio Louzada, Cid Maestrini, Durval Henke, Rennis Oliveira, Maurice Chalom, Thomas Milko, Glauco Pinto, Cid Maestrini e Beto Schmitz. Um agradecimento hiper especial a Dioclécio Rosendo e Marcelo Moikano, pois sem eles, com certeza esse capítulo da história do voo livre no Brasil não teria sido escrito.

Na parte normativa, lembrou que ao assumir a gestão, a CBVL possuía apenas uma pequena Norma Regulamentar com 04 páginas, e que o trabalho pesado de todo grupo da diretoria, possibilitou a criação de todo arcabouço administrativo, jurídico e regulamentar da CBVL, que existe hoje como: a) - Uma sólida Norma Regulamentar; b)- Código de Ética; c)-A transformação de Associação para Confederação, atendendo as normas exigidas pelo Ministério dos Esportes; d)-Reformulação do Estatuto da CBVL com as adequações necessárias para enquadramento das leis de incentivo ao esporte; e)- A criação do STJDVL - Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Voo Livre e suas normas; f)- O Regimento Interno da CBVL; g) - Criação e nomeação dos DTRs (Diretores técnicos Regionais; h) - Portal XC Brasil, para armazenamento de voos realizados em todo país e criações de ligas locais; i) - Criação da CIPA (Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes); j)- Criação das novas homologações de Certificadores de XC, SIV e Voo Duplo; k)-Criação de sistema próprio da CBVL para controle financeiro e gerenciamentos dos cadastros e emissões das habilitações dos associados para Clubes, Federações e CBVL; l)- Criação do PORTAL DE EVENTOS, para organização, divulgação e gerenciamento dos eventos oficias da CBVL e de suas afiliadas; m) - Criação do ENPI (Encontro Nacional de Pilots e Instrutores), levando conhecimento e segurança para pilotos de todo Brasil e homologando novos instrutores e pilotos de duplo bem como reciclando os antigos.

Citou que através de toda essa estrutura, a CBVL conquistou credibilidade a nível nacional, e internacional, trazendo importantes eventos para o Brasil, como os competições

AAA 14319798

RIO DE JANEIRO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Mundiais e internacionais de Parapente e Asa Delta, sendo condecorado inclusive com a medalha e diploma honrosos "Témoignagne de Gratitude" da FAI (Federação Aeronáutica Internacional) pela excelência na organização do Campeonato Mundial de Asa Delta e outras competições internacionais realizadas.

Outra conquista efetivada através da credibilidade internacional conquistada pela CBVL, foi a aprovação pelo Comitê Internacional de Voo Livre da FAI (CIVL) ao sistema de equiparação de nivelamento dos pilotos ao padrão mundial exigido pela FAI para todos os principais países que praticam voo livre no planeta.

Com isso, os pilotos Brasileiros ao viajar ou residir no exterior, conseguem validar o seu nivelamento e todo seu histórico de voo produzido no Brasil, em todos os principais países do mundo que se enquadraram neste sistema, como como a grande maioria dos países Europeus (França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Portugal, Itália, Espanha, Suíça e etc..) além de EUA, Austrália e Japão, entre muitos outros.

Esta conquista possibilita que os pilotos Brasileiros possam voar em rampas internacionais que exijam determinado nivelamento bem como a emissão de habilitação local dos países, considerando toda sua experiência no voo livre no Brasil.

Outra grande vantagem é possibilitar a emissão de habilitações de voo duplo e instrutor, nos países onde as mesmas são requeridas, fato que inclusive já possibilitou a emissão de habilitações profissionais de pilotos Brasileiros que estão morando no exterior. Nos benefícios materiais, citou a parceria com a Flymaster, tornando o Brasil na primeira Confederação do Mundo a possuir seu sistema próprio de rastreamento, incrementado a segurança dos pilotos nos eventos, bem como a divulgação do esporte com o acompanhamento ao vivo das provas de voo livre, para todo o mundo com transmissão on-line das provas, permitindo inclusive a geração instantânea dos resultados. Citou também a reforma da sede da CBVL, com a construção do Salão de Reuniões, que conta com uma biblioteca específica para o voo livre e uma galeria de troféus, contando a história do Voo Livre no Brasil através dos tempos.

Nesse momento ressaltou que ao analisar o "Plano de Gestão" divulgado antes de assumir a gestão da entidade (http://abvl.net/wp-content/uploads/2013/10/planodegestaoabvl.pdf) constatou que cumpriu praticamente todos os itens de sua proposta, restando apenas a aquisição da chamada "Célula de Segurança", que visa obter um veículo próprio, preparado para prestar socorro em locais de difícil acesso, como é o caso de boa parte das rampas, e atender as emergências de acidentes que eventualmente aconteçam em eventos oficias da CBVL e de suas filiadas.

Esta Célula, transportaria o básico para realização de eventos de pequeno porte, como equipamento de som, tendas, e etc,(itens já adquiridos por esta gestão) incrementando a segurança dos principais eventos de voo livre no Brasil e reduzindo os custos para os organizadores, fomentado o esporte de uma forma segura e profissional. Chico encerrou este comentário, solicitando que este plano seja estudado pela nova gestão. Em seguida contou que quando assumiu a CBVL, a entidade contava com pouco mais de 700 sócios

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 14319799
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 9/11

ativos, 04 Federações e 30 clubes e que com o trabalho desenvolvido por toda equipe, conseguiram ampliar essa rede para mais de 4.000 associados ativos, cerca de 130 clubes e 13 Federações Estaduais ativas.

Lembrou da importância da participação da Federação Cearense no processo de recuperação da antiga ABVL do processo de falência em que se encontrava, e que a Federação Gaúcha foi uma das poucas que se manteve ativa desde a fundação da antiga ABVL, e que estava muito satisfeito em passar o comando da entidade para o representante da FGVL, por se tratar de uma pessoa idônea, que já confirmou sua competência administrativa na gestão da Federação. Ressaltou também que o estado se destaca também por manter viva a chama do voo de asa delta, criando diversos ícones na modalidade no Brasil.

Chico ressaltou que o momento era um marco na história do esporte pois estava sendo quebrado o paradigma de que a CBVL era uma entidade bairrista por possuir a sede no Rio de Janeiro. Porém que todos deviam se orgulhar em possuirmos um sede física, onde quer que seja, pois várias grandes entidades esportivas nunca possuíram um sede. Ressaltou que na sede das CBVL permanecerá registrado para sempre a história do Voo Livre no Brasil. Chico lembrou que, por se tratar de uma entidade a nível nacional e com a facilidade atualmente proporcionada pela conexão através da internet, redes sociais e aplicativos de comunicação, a diretoria da CBVL já é composta por pilotos de todo Brasil, não estando necessariamente presa a pessoas de um único local.

Lembrou que a diretoria atual é composta por pilotos de diversas regiões do Brasil como MG, ES, RJ, DF e que seu vice-presidente é de Pernambuco e que, mesmo distante, foi um dos principais responsáveis pelo sucesso de sua gestão e do sucesso dos grandes eventos realizados no pais. Em seguido Chico lembrou que cerca de 80% dos pilotos filiados da CBVL, não participam de competições e que era fundamental que, conforme incluído no Regimento Interno criado, a gestão financeira deve se manter separada entre pilotos competidores e pilotos chamados de "recreativos", ou seja, todos as despesas relativas a eventos, como: patrocínio da equipe Brasileira, despesas com premiações, troféus, equipamentos para produção de eventos, passagens para juízes e etc, devem ser provenientes dos 20% das inscrições resgatados pela chancela da CBVL aos campeonatos Brasileiros de Asa Delta e Parapente.

Chico reforçou que essas despesas não podem JAMAIS ser custeadas com a receita proveniente das anuidades, uma vez que não seria justo um piloto "recreativo", bancar as despesas exclusivamente geradas pelas competições. Falou que teve o cuidado de fazer essa separação desde que assumiu a entidade, pois uma das principais reclamações dos associados, era que os pilotos que não concordavam em ficar bancando "viagem de competidores para o exterior" e outras despesas relativas a competições e que é fundamental que essa gestão isolada seja mantida e explicitada aos associados. Ressaltou porém, que é importante a entidade prever um caixa para promoção de eventos gerais, que visem a divulgação do esporte como um todo no país, a fim de fomentar seu crescimento, bem como estar preparada para acudir financeiramente caso algum evento de

AAA 14319800

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 10/11

parte, seja comprometido devido a uma má gestão do organizador, reforçando que neste caso, os organizadores originais devem ser punidos por tal ato.

Finalizando a AGO, o piloto Jeison Zeferino, o Presidente Eleito Alberto Petry e Rodrigo Zatz pediram a palavra. Jeison iniciou referenciando a administração da atual gestão e as conquistas por ela alcançadas. Em seguida o Presidente Eleito Alberto Petry, comentou que gostaria de fazer os mesmos agradecimentos, parabenizando o excelente trabalho realizado pela atual gestão. Por fim, Rodrigo Zatz falou sobre a importância de nos dedicarmos agora para a regularização do espaço aéreo para a prática do Voo Livre no Brasil, devido a nova normativa da ANAC que entrará em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2019. Por último, a título de agradecimento final, chico afirmou que o sucesso desta gestão pode ser sintetizado no parecer, ora anexo, expedido pelo membro do conselho fiscal e constante colaborador da CBVL, Cid Maestrini, onde ressalta entre outros, a idoneidade das contas e diversas outras virtudes desta gestão.

Registro Das Federações Presentes:

A AGO contou com a participação dos representantes de 11 das 13 Federações estaduais filiadas a CBVL:

- FGVL - Federação Gaúcha da Voo Livre
- FVLP - Federação de Voo Livre do Paraná
- FCVL - Federação Catarinense de Voo Livre
- FPVL - Federação Paulista de Voo livre
- FMVL - Federação Mineira de Voo Livre
- FVLERJ - Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro
- FCVL - Federação Capixaba de Voo Livre
- FBVL - Federação Baiana de Voo Livre
- FEPACE - Federação Cearense de Voo Livre
- FSMVL - Federação Sul-Matogrossense de voo livre
- FGVL - Federação Goiana de Voo Livre

Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Thomas Sigismundo Milko, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da mesa Sr. Enderson Mesquita.

Igrejinha -RS, 05 de Dezembro de 2018.

Enderson Mesquita
(Presidente)

Thomas Sigismundo Milko
(Secretário)

AAA 143198O1

RCPJ-RJ 25/01/2019-12
ECSJ71671SXG
fl.: 11/11

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 45015
201812261246341 25/01/2019
Emol: 43,39 Tributo: 14,76
Selo: ECSJ 71671 SXG
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico
Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Alnir F. da Silva
Oficial Substituto

RIO DE JANEIRO

AAA 14319802

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

WWW.CBVL.COM.BR

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
VOO LIVRE

Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | info@cbvl.com.br

ATA DA REUNIÃO CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Aos três dias (03) do mês de Dezembro de 2015, as 15h na Cia do Ar, escola de voo livre em Sapiranga - RS, reuniram-se o Presidente da CBVL, Sr. Francisco Santos, os integrantes da Comissão Técnica da CBVL, Rodolpho Cavalini e Milton Gonçalves, e os instrutores de SIV Maurício Braga, Kurt Stoeterau e Silvio Ambrosini, afim de determinar as Normas específicas para a realização de treinamentos de segurança de voo, denominado SIV.

Abrindo os trabalhos o Sr. Presidente solicitou que fosse lido e analisado o conteúdo da norma regulamentar da CBVL. Em seguida foram realizadas as alterações na atual norma, atentando às considerações de cada integrante, para a composição da Norma Regulamentar para as operações de SIV da CBVL, cujo conteúdo finalizado segue em anexo na íntegra, fazendo parte integrante desta ata.

Ficou determinada a criação da Diretoria Técnica específica de SIV / ACRO da CBVL, que ficou composta pelos pilotos:

- Maurício Braga
- Kurt Stoeterau
- Milton Gonçalves
- Silvio Ambrosini
- Flávio Pinheiro

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou as atividades.

Sapiranga, 03 de Dezembro de 2015.

_____ Rodolpho Robson Cavalini

_____ Milton Vilela Gonçalves

_____ Silvio Ambrosini

_____ Kurt Stoeterau

_____ Flávio Pinheiro

_____ Francisco Santos

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 2ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ASA DELTA, EM ANDRADAS/MG

Ao 3º dia do mês de setembro de 2015, foi realizada na tenda montada na rampa de decolagem do Pico do Gavião, Andradas/MG, a reunião entre os pilotos participantes da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Asa Delta, conforme lista de presença anexa.

Compôs a mesa dos trabalhos o Presidente da CBVL, Chico Santos e o Coordenador de Eventos da CBVL, Dioclécio Rosendo.

Abrindo a Assembléia, Dioclécio apresentou os pontos da pauta e abriu a mesma para sugestões dos pilotos presente.

Após acolhidas as sugestões apresentadas, foram estes os pontos da pauta:

- Apresentação das Propostas sedes pro Brasileiro de 2016 / Calendário
Continuando com a palavra, Dioclécio apresentou, uma a uma, as propostas e respectivas datas:
* Governador Valadares/MG, proponente Associação de Voo Livre Ibituruna - AVLI, com apoio da Prefeitura de Governador Valadares, para os meses de fevereiro ou março;
* Andradas/MG, proponente Ricardo Cesar Campanha "Indiana", para os meses de abril ou maio;
* Baixo Guandu/ES, proponente Hipoxia, com os apoios do Estado do Espírito Santo e da Prefeitura de Baixo Guandu, para os meses de abril ou maio;
* Brasília/DF, proponente "Betinho" Shimitz, para o final do mês de agosto, junto com o Pre-Mundial FAI; e
* Andradas/MG, proponente Vetor, para o inicio de setembro.

Após as propostas serem apresentadas, foram escolhidas e definidas as datas pro Calendário do Campeonato Brasileiro de Asa Delta 2016:

1ª Etapa
Governador Valadares/MG, de 27 de fevereiro a 05 de março;

2ª Etapa
Andradas/MG, de 30 de abril a 07 de maio;

3ª Etapa
Brasília/DF, junto com o Pre-Mundial FAI, de 28 de agosto a 03 de setembro.

Com a palavra, o Presidente da CBVL, Chico Santos, chamou atenção de todos quanto à 3ª Etapa, em Brasília. Como a mesma ocorrerá em conjunto com o Pre-Mundial, só será possível a inscrição de 30 ou 40 pilotos brasileiros (a depender de acertos com a FAI). Ficou decidido que esses serão definidos pelos melhores do ranking após as 02 (duas) primeiras Etapas do Brasileiro 2016, Gov. Valadares e Andradas, que serviriam como uma espécie de "classificatória".

- Equipe pro Pre-Mundial
Confirmando o que já havia sido acordado na Assembléia de pilotos em Valadares, a formação da Equipe Brasileira pro Pre-Mundial será composta pelos 12 (doze) melhores colocados do ranking de 2015 (ranking puro).

- "Janela" do campeonato
Proposta a pauta apresentada pelo piloto Glauco Pinto, essa "janela" seria a ampliação da competição por um ou mais dias, passando dos atuais 07 (sete) dias (de domingo a sábado), para oito ou nove dias possíveis para prova (de sábado a domingo ou de sábado a sábado). Após varias considerações entre os presentes, ficou decidido a proposta do piloto Álvaro Sandoli "Nenê Rotor", onde as Etapas de 2016 se iniciarão no sábado (hoje tradicional dia de treino) e se estenderão até o próximo sábado, perfazendo 08 (oito) dias possíveis para provas. Contudo, apenas 07 provas poderão ser validadas e dentre essas obrigatoriamente a do ultimo dia (dia da premiação), um dos dias será de descanso. Ressaltando que a 3ª Etapa, em Brasília, será no formato tradicional, numa janela de 07 (sete) dias (de domingo a sábado), pois a etapa estará sob as regras da FAI (Pre-Mundial).

- Criação das séries A e B do Brasileiro
Proposta do piloto Fábio Thomas "Macaé", com a palavra sugeriu a criação de uma categoria máxima, formada por 30 ou 40 pilotos, selecionados entre os melhores do ranking. Os demais irão compro uma espécie de série B, com ascenso e descenso ao final de cada ano. Ficou decidido que essa proposta será mais bem discutida dentro da Liga de Competidores, onde o piloto Macaé terá espaço para uma melhor apresentação da proposta para discussão e votação da mesma.

- Start em horários diferentes para a categoria Sport
Proposta do piloto Michel Louzada o estabelecimento de horários diferentes pro start da categoria Sport já foi aplicado nessa Etapa de Andradas, mas segundo Michel esse deveria ser ponto definido no Regulamento. Ficou acertado que esta proposta também será enviada a Liga para apreciação.

Sem mais nada para acrescentar, foi dada por encerrada a reunião.

Dioclécio Rosendo

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 2016.

Aos dezenove dias do mês de Janeiro de 2016, na sede da CBVL em São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se o Diretor Técnico de Parapente da CBVL André Fleury, os conselheiros técnicos Rodolpho Cavalini e Milton Gonçalves, o diretor financeiro Alexander Brasil, o assessor jurídico Norberto Alvite e o presidente da entidade Francisco Santos, para aprovar as alterações da Norma Regulamentar, e seus anexos, incluindo o Código de Conduta e ética, os programas do curso básico de parapente e asa delta, o programa do curso de homologação de instrutor de voo duplo e o programa básico do curso de segurança (SIV).

Abrindo os trabalhos o presidente solicitou que fossem lidas e analisadas as modificações da Norma Regulamentar e seus anexos sendo a mesma aprovada integralmente, ficando consolidado o texto da Norma Regulamentar e seus anexos.

Nada mais tendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou as atividades.

_____ André Fleury - Diretor Técnico de Parapente

_____ Rodolpho Robson Cavalini - Conselheiro Técnico

_____ Milton Vilela Gonçalves - Conselheiro Técnico

_____ Alexander Brasil - Diretor Financeiro

_____ Norberto Galva Alvite - Assessor Jurídico

_____ Francisco Santos - Presidente da CBVL

Araxá, 09 de Setembro de 2016

ATA DA REUNIÃO ENTRE A CT DE COMPETIÇÕES DA CBVL E PILOTOS DA LIGA DE COMPETIDORES

Aconteceu em Araxá, no dia 09 de Setembro durante a etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente, a reunião da CBVL com pilotos da LBCP.

Estavam presentes pilotos representantes da diretoria da CBVL, bem como de sua Comissão Técnica de Competições na modalidade Parapente e representantes da Liga de competidores.

Iniciando a reunião o Presidente da CBVL Chico Santos, informou a importância de termos reuniões frequentes entre a Liga e a CBVL, para alinhar as ações e anseios de ambas as partes.

Informou ainda que a CBVL criou em 2015 a CT de Competições exatamente com o objetivo de estreitar a ligação entre a CBVL e os competidores.

Dando prosseguimento, o piloto Mauro Arruda, presidente da LBCP colocou algumas pautas sugeridas pela LBCP.
Em primeiro lugar foi colocada a proposta de inclusão da categoria Serial para o Campeonato Brasileiro de 2017. A proposta foi aceita e aprovada.

Foi colocado em seguida que a Liga estará convidando 02 pilotos da Categoria Sport para fazer parte da LBCP como ouvintes e que os mesmos seriam escolhidos por votação interna da liga.

O próximo assunto foi o critério de escolha do local sede das etapas do Brasileiro e seleção das vagas.

Após discussões sobre prós e contras dos sistemas até então utilizados, decidiu-se que o critério de escolha das etapas do Brasileiro de Parapente de 2017 se dará da seguinte forma:

- Cada Federação filiada a CBVL terá direito a um voto

- Os votos terão pesos diferenciados, de acordo com o número de pilotos participantes do estado no ranking Brasileiro de 2016

- Serão mantidas as datas divulgadas pelo edital, sendo 10 de Outubro a data limite para entrega das propostas e 20 de outubro as 20h a data para votação.

- Para distribuição das vagas, também serão utilizados pesos diferenciados de acordo com o número de pilotos participantes por cada estado no ranking de 2016, reservando-se as vagas dos pilotos pré selecionados pelo ranking Brasileiro, bem como os wild cards da CBVL.
Serão concedidas também uma vaga obrigatória para cada estado filiado a CBVL.

Em seguida foi mencionada a necessidade de incluir os dados dos equipamentos dos pilotos na ficha de inscrição onde o mesmo deverá também confirmar ter ciência do regulamento do campeonato.

O próximo ítem a ser discutido foi o apoio da CBVL as equipes Brasileiras de voo livre.
Foi colocado por Mauro Arruda que, apesar da receita obtida pela CBVL provenientes das competições de Parapente tenham um volume maior, a verba destinada ao apoio da equipe de Parapente era inferior a destinada para a equipe de asa, uma vez que a equipe de parapente normalmente conta com 4 pilotos e a de asa conta com 6 pilotos.

Chico Santos colocou que quando assumiu a CBVL, não havia apoio algum a equipe Brasileira para participação em mundiais e que não achava isso justo pois pelo menos as passagens deveriam ser bancadas pela CBVL. Desde que assumiu, decidiu portanto que a CBVL iria patrocinar as passagens de todos os integrantes das equipes de asa e parapente, incluindo isso no orçamento anual da entidade. Desde então vem se seguindo este padrão.

Foi sugerido que para equilibrar o apoio fornecido para as duas modalidades, a equipe de parapente pudesse contar com o apoio para envio de uma piloto representante feminino e mais uma team leader, ficando assim o número de passagens de asa e parapente equiparados.

Por fim, foram colocados em pauta os problemas relativos a realização das etapas do Brasileiro de 2017 em Castelo e Araxá.

Chico Santos colocou que muitos problemas haviam ocorrido este ano na realização das duas etapas do Brasileiro, sendo na primeira a mudança de local em Castelo, fato que não está previsto no Edital e que causou grandes transtornos para os pilotos e também para a CBVL.

Já na segunda etapa foram apontados problemas de ordem financeira da parte dos organizadores há menos de 15 dias do início do evento.

Chico informou, que tanto na primeira etapa quanto na 2a etapa, foi sugerido pelos organizadores que a CBVL cobrisse as despesas referentes ao saldo negativo dos eventos.

Chico colocou que o planejamento financeiro anual da CBVL conta com investimentos separados entre competições e benefícios para todos os pilotos.
Ressaltou que 80% dos filiados a CBVL não participam de competições e que já no início do de seu 1o mandato, foi criticado por estar investindo a verba dos associados em "um pequeno grupo de pilotos que participa de competições".
Desde então estes investimentos vem sendo divididos nos mínimos detalhes, sendo todas as despesas referentes a eventos e competições como: passagens da equipe Brasileira, taxas de homologação de eventos na FAI e investimentos em infra-estrutura para os eventos em geral, retirados única e exclusivamente da receita proveniente das competições, ficando toda receita proveniente das anuidades, reservada para investimentos para os pilotos como um todo.

Para solucionar a questão do rombo no orçamento do organizador, foi necessário a presidência correr atrás de apoiadores externos para que o padrão mínimo exigido para o evento pelo edital fosse mantido sem que houvessem alterações na programação orçamentária da CBVL.

Foi conseguido o apoio da Sol Sports e da SPOT, o que permitiu que fossem mantidos tanto a premiação mínima prevista pelo edital como os ítens básicos da proposta como transporte e parte técnica.

Chico mencionou porém que era necessário criar artifícios no edital para que estes imprevistos não mais ocorressem, uma vez que a multa prevista no edital não resolveria os problemas logísticos ocasionados aos pilotos devido a mudança de local ou cancelamento da etapa.

Ficou definido então que alguns ítens deveriam ser acrescentados ao edital e ao processo de condução das etapas do Brasileiro, tais como:
- Criação de uma equipe base que acompanharia todas as etapas, garantindo o funcionamento básico do evento, como parte técnica, juiz geral, pontuação, coordenação de resgate e assessoria de imprensa.
- Participação do clube local no contrato realizado entre o organizador e a CBVL, garantindo que no caso do não cumprimento do acordado pelo organizador no edital, a CBVL realize o evento sob intervenção no sítio, sendo mantida a multa prevista no contrato e sendo criada uma penalidade ao clube local pelo não cumprimento do contrato pelo organizador.
- Participação efetiva da Comissão Técnica de Competições, auxiliando na fiscalização anterior ao evento para checar se os ítens estão sendo cumpridos.

Em seguida Chico Santos mencionou sobre a proposta apresentada pelo piloto Thomas Milko, de ser implementada uma taxa adicional na anuidade da CBVL para que fosse realizado um repasse para as Federações Estaduais que se encontrarem ativas e em dia com suas obrigações estatutárias junto a CBVL, para auxiliar nos seus custos e na manutenção dessas entidades. Esse repasse seria efetuado semestralmente, em Junho e Dezembro.
A proposta ficou de ser analisada pela diretoria e levada a AGO da CBVL no final do ano.

Na sequencia Chico Santos explanou sobre a importância da implementação dos rastreadores nos eventos de voo livre, sendo os mesmos úteis não somente para a transmissão ao vivo da provas, como também na elaboração e eficiência na apresentação dos resultados, comparando o momento em que estamos vivendo, com o da mudança dos registros de máquinas fotográficas por GPS.

Chico informou que o valor que será economizado com a locação dos aparelhos para o Campeonato Mundial de Asa Delta de 2017 bem como a receita gerada com a taxa do Mundial cobrada do organizador para a CBVL, já seriam suficientes para cobrir os custos de compra ou locação por longo período dos aparelhos.

Se fosse somado a isso, a economia que será feita com gastos de apuração de resultados nos eventos, bem como o benefício da centralização de todos os resultados em um sistema único e a segurança proveniente do acompanhamento ao vivo da posição de todos os pilotos e dos carros de resgate, os benefícios trazidos por esta nova tecnologia são evidentes e fantásticos.
Foi consenso entre os presentes que a CBVL deveria investir nestes aparelhos

Foram apresentadas algumas alternativas para antecipar do crédito referente ao mundial de asa, para aquisição dos aparelhos, tais como antecipação da inscrições dos eventos de 2017, venda de espaços de propaganda nas transmissões ao vivo entre outros.

Chico ficou de fazer contato com o fornecedor, solicitando uma prazo para negociação dos equipamentos.

Sem mais a comentar foi encerrada a reunião.

RCPJ-RJ 20/03/2017-38
EBTY30856GHG
fl.: 1/6

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO DE VOO LIVRE DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados Filiados à Confederação de Voo Livre do Brasil - CVLB a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sede da Confederação, na Av. Prefeito Mendes de Morais, S/N, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, no dia 19 de dezembro de 2016, às 18:00h em primeira convocação e às 18:30h em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

I - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal;

II - Termo de Comodato e direito de uso compartilhado da Sede;

III - Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2016.

FRANCISCO LUIZ MAGALHÃES DOS SANTOS
(Presidente)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 51566610
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RCPJ-RJ 20/03/2017-38
EBTY30856GHG
fl.: 2/6

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

LISTA DE PRESENÇA AGO CVLB

Rio de Janeiro - 19/12/2016

FILIADA	CNPJ	REPRESENTANTE LEGAL	CPF
Federação Gaúcha de Voo Livre	1135160/0001-00	ALBERTO VINICIUS PETRY	80543626091
Federação de Voo Livre do Paraná	4898836/0001-06	DEONIR SPANCERSKI	52524400930
Federação Mineira de Voo Livre	19139609/0001-74	Lucas Monteiro Machado Neto	55155871620
Federação Capixaba de Voo Livre	04.573.172/0001-05	Rodolpho Robson Cavalini	1715558723
Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro	3963415/0001-59	Enderson Mesquita	87696991787

Av. Prefeito Mendes de Moraes S/N - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3322-4176

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 51566111
VALIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

RCPJ-RJ 20/03/2017-38
EBTY30856GHG
fl.: 3/6

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO DE VOO LIVRE DO BRASIL ELEIÇÃO E POSSE DE PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL PARA EXERCÍCIO DO MANDATO NO BIÊNIO 2017 / 2018

Aos dezenove dias do mês de dezembro de 2016, conforme Edital de convocação anexo, na Av. Prefeito Mendes de Morais, s/n, na sede da Confederação, Sao Conrado/RJ, reuniram-se os filiados à Confederação Brasileira de Voo Livre - CBVL, inscrita no CNPJ n 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2017/2018;
II – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal;
III – Termo de Comodato e direito de uso compartilhado da Sede;
IV – Assuntos Gerais.

Por força do art. 28 do Estatuto, o qual impede que o Presidente da Confederação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, assumiu a presidência da mesma o Sr. Enderson Mesquita, que convidou o Sr. Alexander Brasil para secretario, ficando assim constituída a mesa.

As 10:30h, em segunda convocação, conforme art. 25 do Estatuto, por decisão da maioria dos presentes, deu-se à deliberação dos itens da ordem do dia na seguinte ordem:

Item "II" - Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal.

Sobre esse item, o Presidente apresentou a Assembleia e fez a leitura do relatório que elaborou sobre sua gestão num todo e apresentou o relatório anual. Enalteceu a importância dos Encontros Nacionais de Pilotos e Instrutores - ENPI, que percorreu praticamente todo o Brasil, bem como apresentou o cronograma planejado para o ano de 2017. O Presidente da Federacao Gaucha, Alberto Petry, aproveitou oportunidade e solicitou a realização de um ENPI no Rio Grande de Sul, atendendo os pilotos daquele estado e vizinhos.
Dando continuidade, o presidente da CBVL falou do crescimento do numero de associados, uma constante desde o inicio de sua gestão, isso muito pela credibilidade conquistada pela CBVL e pelos benefícios oferecidos aos associados como a revista Cross Country, parceria com a SPOT e os próprios ENPI. Em seguida, o Presidente apresentou as contas e balanço, exibidas em telão para melhor compreensão de todos, acompanhado de explanações explicativas do Diretor Financeiro Alexander Brasil, finalizando o ano com um saldo positivo em conta de R$ 29.980,00. Aberto os debates, o Presidente chamou atenção aos investimentos feitos nos ENPI, que embora os Encontros tenham dado um saldo financeiro negativo, este foi pequeno ante aos benefícios para a entidade e para os pilotos que os eventos proporcionam. Foram mostrados um a um os resultados financeiros dos ENPI, bem como disponibilizado planilha detalhada das despesas de cada um. Dando continuidade foi analisada item a item todos as receitas e despesas da balanço anual da CBVL, e foi informado que as mesmas serão enviadas aos Presidentes das Federações para consultas e questionamentos futuros. Por decisão unanime dos associados filiados presentes, as contas e o balanço referentes ao período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016 foram homologadas e aprovadas pela Assembleia.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 51566612
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Item "I" - Eleger e empossar o Presidente, o Vice-Presidente e os membros do Conselho fiscal para exercício do Mandato no biênio 2017/2018.

Sobre esse item, não havendo chapa concorrente, por aclamação da Assembleia, foi eleita para o exercício do mandato no biênio 2017/2018, que terá inicio em 01 de janeiro de 2017 e termino em 31 de dezembro de 2018, chapa a seguir qualificada: PRESIDENTE: Francisco Luiz Magalhães dos Santos, brasileiro, casado, Arquiteto, inscrito no CPF n 942.837.707-44, identidade n 06262133-9 - IFP/RJ, residente e domiciliado na Estrada das Canoas, 1476, Sao Conrado, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22610-210; VICE-PRESIDENTE: Dioclécio Rosendo de Lima Filho, brasileiro, solteiro, Administrador, inscrito no CPF n 021.580.704-98, identidade n 4445032 SDS/PE, residente e domiciliado na Rua Joao Augusto, 45 - Riacho das Almas/PE, CEP 55120-000; CONSELHO FISCAL: Nader Couri Raad, brasileiro, casado, Arquiteto, inscrito no CPF n 606.558.447-91, identidade n 53540 CREA/RJ, residente e domiciliado na Av. General Guedes da Fontoura, 805, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22621-242; Carlos Lagui Filho, brasileiro, casado, Empresário, inscrito no CPF n 028.153.288-52, identidade n 9212042 SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Dominique Lagru, 71, Ap. 71C - Sao Paulo/SP, CEP 05372-150; Cid Alberto Andrade Maestrini, brasileiro, casado, Administrador, inscrito no CPF n 427.652.186-68, identidade n 1524822 SSP/MG, residente e domiciliado na Rua Zacarias Rolemberg, 79 - Belo Horizonte/MG, CEP 30315-020. Os eleitos declaram que não há impedimento legal para exercerem a administração.

Conforme determina o Estatuto (Art. 38, § 2), ao Presidente eleito compete nomear para compor a Diretoria da CBVL, o Secretário, o Diretor Financeiro, o Diretor Social, os Diretores Técnicos modalidades Asa Delta e Parapente.

Item "III" – Termo de Comodato e direito de uso compartilhado da Sede.

Sobre esse item, o Presidente teceu comentários sobre a historia da criação da ABVL e da ocupação da área onde hoje funciona a sede da CBVL e do Clube de Sao Conrado de Voo Livre. Enalteceu que nesta relação ao longo de tempo sempre houveram conflitos e o principal fruto desses são as ações que tramitam na justiça relacionados a prática do voo duplo em São Conrado em épocas onde não havia uma regulamentação especifica para operação no sitio de voo, resultando em alguns acidentes e que por conta destes problemas, pessoas boas se afastaram da possibilidade de dirigir a entidade. O Presidente mencionou ainda que, desde que assumiu a CBVL, vem buscando uma solução para este impasse, trabalhando uma convivência harmônica entre as duas entidades. Em seguida convidou ao piloto Nader Couri, ex-presidente da ABVL que acompanhou todo o processo do crescimento do voo livre e de construção da sede para explanar sobre sua história. Durante a descrição de todo processo, mencionou que houve grande participação dos pilotos de São Conrado principalmente no processo de construção da sede e que desde então iniciou-se um questionamento que perdura até os dias de hoje, sobre se a sede pertencer a ABVL ou aos pilotos do Rio de Janeiro.
O Presidente então mencionou que decidira incluir este tema na pauta da AGO, para tentar se chegar a uma conclusão definitiva sobre o assunto. Foi apresentada então uma proposta de acordo, onde o Clube São Conrado de Voo Livre e a CBVL terão direito a uso comum da sede e seu terreno na área de pouso, mantendo-se a mesma divisão de espaço atualmente utilizada, porém cessando a cobrança de aluguel do CSCVL por parte da CBVL. Em contra partida, seria colocada a proposta para que o CSCVL assumisse os processos judiciais referentes ao sitio de voo de São Conrado, uma vez que os mais antigos, se encontram sob o CNPJ da CBVL.
No entanto, foi mencionado pelo conselho juridico da CBVL que não existe documento legal que

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 51566613
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

garanta essa transferência de responsabilidade e que isso deveria ser fruto de comum acordo entre as entidades.

O piloto Hique Itajahy, diretor financeiro do CSCVL, propõe que durante o período em que o CSCVL estiver pagando as dividas referentes a estas ações, o CSCVL fique com 100% das arrecadações provenientes pela locação da sede para eventos ou outras entradas financeiras do local.
Após longa discussão sobre o assunto, principalmente sobre possíveis problemas que esta proposta poderia gerar, ficou de ser estudada uma solução para esta questão para ser decidido em uma próxima assembléia a ser convocada, ficando no entanto aprovada desde já a proposta de uso compartilhado da sede e área de pouso, com cessão do pagamento de aluguel, já entrando esta decisão em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2017.

Item "IV"- Assuntos Gerais

Sobre esse item, diversos pontos foram abordados:
(a) ENPI NO RS: O representante da Federacao Gaucha, Sr. Alberto Petry, solicitou formalmente a realização de um ENPI no Rio Grande do Sul, principalmente pela importância de agregar instrutores que ainda não compõem o quadro da Federação Gaucha de Voo Livre e da CBVL. O Presidente acatou a solicitação, com ampara da diretoria presente, pre-agendando para marco de 2017 a realização do mesmo.
(b) SISTEMA DE COBRANCAS: O Presidente informou a Assembleia que o sistema de cobranças (anuidades, inscrições em campeonatos ENPIS, etc) hoje realizado via boletos bancários, serão pra 2017 realizados através da plataforma 'PagSeguro" por oferecer mas praticidade aos associados e a CBVL.
(c) XCBRASIL: Após um processo de negociação que se iniciou desde a oficialização do site XCBrasil como registro oficial de voos da CBVL, conforme Norma Regulamentar, o piloto Durval Henke, transferiu os direitos de propriedade a CBVL, que assume o controle e manutenção do site, mantendo de forma GRATUITA o acesso e inclusão de voos a TODOS os pilotos.
(d) ANUIDADES: Sobre a anualidade da CBVL, ficou decidido que serão praticados os mesmos valores de 2016, acrescentando-se apenas a correção monetária referente a inflação de 2016.
Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimento da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente Ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Alexander Brasil, que secretariei a Assembleia e pelo Presidente da Mesa, Sr. Enderson Mesquita.

Alexander Brasil Correa
Alexander Brasil
Secretário

Enderson Mesquita
Presidente da Assembléia

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro
AAA 51566l4
VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua Méxco, 148, 3º andar, Centro
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 45015
201703021508558 20/03/2017
Emol: 51,33 Tributo: 17,46
Selo: EBTY 30856 GHG
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico
Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado.
Alair F. da Silva
Oficial Substituto

AAA 51566615

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE.

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2018, Conforme Edital de Convocação anexo, na Av. Tancredo de Almeida Neves, nº 5650, Bairro Industrial, Igrejinha – RS, Cep.: 96650-000, na sala de reuniões do Hotel Ibis, "QG" da Etapa Final do Campeonato Brasileiro de Parapente 2018, reuniram-se os Filiados à Confederação Brasileira de Voo Livre, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

I – Eleição e Posse da Diretoria da CBVL para o mandato no triênio 2019/2021;
II – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018.
III – Assuntos Gerais.

Por força do art. 28 do Estatuto, o qual impede que o presidente da Confederação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas de sua gestão, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o **Sr. Enderson Mesquita,** que convidou o **Sr. Thomas Sigismundo Milko** para secretário, ficando assim constituída a mesa.

A Assembleia iniciou-se no horário das 20:00h, tendo alcançado, em primeira chamada, nos termos do art. 25 do estatuto, o quórum necessário para sua instalação e funcionamento. Ante a presença dos representantes de onze Federações de um total de treze com direito à voto, deu-se início as deliberações dos itens constantes da **ordem do dia**:

Item "I" – Eleição e Posse da Diretoria da CBVL para o mandato no triênio 2019/2021.

Com o registro de apenas uma chapa concorrente ao pleito, e não tendo havido nenhuma impugnação ou objeção à candidatura, foi eleita, por aclamação, para exercício do mandato no triênio 2019/2021, com início em 01/01/2019 e término em 31/12/2021, a Chapa única a seguir qualificada:

PRESIDENTE: Alberto Vinícius Petry, inscrito no CPF sob o número 805.436.260-91 e com RG de nº 1075961753, advogado, Solteiro, residente a Rua Theodoro Bischoff, 85, Bairro Bom Pastor, Igrejinha/RS, Cep 95650-000;

VICE-PRESIDENTE: Mário Carlos Campanella, inscrito no CPF sob o número 049.097.748-07 e com RG de nº 058527143IFPRJ, empresário, solteiro, residente à Rua Alfredo Russel, 185, Ap 201, Leblon, Rio de Janeiro/RS, Cep 22431.030;

Neste ato, usando das faculdades estatutárias, o Presidente Eleito nomeia como **DIRETOR FINANCEIRO**: André Gonçalves Durandes, inscrito no CPF sob o nº 402.146.480-87 e com RG nº 1017152867, advogado, divorciado, residente à Rua Cel. João Correa, 92, Conjunto. 04, Centro, Gramado/RS, Cep 95670-000.

Conselho Fiscal

Membros efetivos: Thomas Sigismundo Milko, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG n. 10.478.487- SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 103.396.488-30, residente e domiciliado à Rua Presidente Antônio Cândido, n. 357, apto. 61, Alto da Lapa, São Paulo, SP, Cep 05083-060, Mauro Alessandro da Silveira Arruda, inscrito no CPF sob o nº 000.534.176-07 e com RG nº MG15.042.055, casado, empresário, residente à Av. Dias de Carvalho, 141, bairro Buritis, Arcos/MG, Cep 35588-000; João Roberto Ferreira Oliveira, inscrito no CPF sob o nº 464.500.250-34 e com RG nº 1034782779, divorciado, empresário, residente à Rua Luiz Carniglia, 165, Porto Alegre/RS, Cep 91110120; Membros Suplentes: Ricardo André Tonett, inscrito no CPF sob o nº 432.181.560-68 e com RG nº 6022383563, Separado, empresário, residente à Rua Ludovico Cavinato, 1868, Caxias do Sul/RS, Cep 95032-620; Rodrigo Gonzaga Zatz e Fabio Stallivieri, inscrito no CPF sob o nº 629.931.600-44 e com RG nº 5425890 - SSP/SC, Solteiro, Empresário, residente à Rua SQN, 211, Bloco K, Apto 204, Asa Norte, Brasília/DF, Cep 70.863-110. Sendo esta composição aprovada por aclamação e unanimidades dos representantes aptos ao voto.

Declaração de desimpedimento

Para fins de cumprimento de exigências legais, os administradores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da associação.

Item "II" – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018.

Coube ao presidente, Sr. Francisco Santos, a apresentação das contas. Para melhor esclarecimento e transparência, os dados fiscais e financeiros foram exibidos em um telão, onde foi repassado o balanço detalhado mês a mês, com todos os lançamentos individuais de entrada e saídas da entidade. Foi apresentado, também, um resumo geral do balanço, tendo sido pontuado alguns pontos sobre esta prestação e sobre as movimentações financeiras da CBVL, lembrando aos presentes que:

- Todas as receitas da CBVL são provenientes de depósitos identificados, confirmando sua origem, o motivo, e quem está efetuando o deposito;
- A CBVL não recebe pagamentos em espécie ou depósitos não identificados;
- A CBVL não possui, cartões de crédito, débito e/ou talões de cheque;
-Todos os pagamentos e movimentações financeiras da CBVL são registrados e identificados na conta bancária, tornando o extrato bancário um fiel comprovante do balanço anual da entidade;

-A CBVL possui apenas uma conta corrente bancária (Itaú), uma conta no PayPal e outra no PagSeguro, onde são efetivadas as principais receitas da CBVL, ficando igualmente todas registradas em seus extratos.

Em seguida foi apresentado o extrato bancário, emitido na data de hoje (05 de dezembro), relativamente as 03 contas bancárias mantidas pela confederação, comprovando estar deixando um saldo de R$122.434,26, sendo R$68.149,49 no Itaú, R$60,67 no PayPal e R$54.224,10 no Pag seguro.

Foi apresentada ainda a previsão das despesas ainda restantes para o final de 2018, como advogado, secretária e repasses para as Comissões Técnicas de Competição de asa delta e parapente, confirmando estar deixando um caixa com folga para a quitação destas despesas, bem como um excelente lastro para a futura gestão iniciar os seus trabalhos.

Chico informou ainda que também quitará todos os saldos de prestadores de serviço e encargos trabalhistas referente aos funcionários da CBVL e empregados durante sua gestão, para que a próxima gestão possa seguir com boa saúde financeira com o caixa deixado e livre de despesas e encargos da antiga gestão que possam pesar no futuro. Chico recomendou contudo que a próxima gestão mantenha os serviços atuais, para dar continuidade as questões administrativas básicas quanto ao sistema e administração dos sites.

Ressaltou, por fim, que ao assumir a CBVL pegou a entidade com dívidas altas nos dois bancos em que tinha conta (Bradesco e Itaú), além de um grande passivo trabalhista, dívidas com Receita Federal e impostos em geral, e que sai deixando um bom caixa positivo bem como diversas conquistas materiais e normativas.

Item "III" – Assuntos Gerais:

III.1 – *Carteiras FAI*:

Na última AGO da CAB ficou definido que a CAB iria diluir seus custos operacionais, que até então eram subsidiados através das mensalidades (R$200 por entidade por mês) + emissão das habilitações (R$270 por piloto), somente na mensalidade das entidades, não cobrando mais pela emissão da habilitações internacionais, ficando a cargo de cada entidade de realizar esta cobrança para cobrir estes custos. Ficou definido que todos os pilotos participantes das etapas dos Campeonatos Brasileiros de Asa Delta e Parapente, passarão a ter sua habilitação FAI exigida para se inscrever no evento, como é exigido pela CIVL para os eventos FAI 2, sendo este custo diluído entre todos os participantes dos eventos FAI 2 no Brasil. Com essa alteração a habilitação baixará de R$270 para algo em torno de R$90,00. Os pilotos que não participam de eventos que desejarem emitir sua habilitação, poderão solicitá-la mediante ao pagamento de contribuição do mesmo valor.

III.2 – *IPPI Card:*

A CBVL entende que o IPPI é uma importante conquista para todos os pilotos Brasileiros, pois podem preservar internacionalmente o histórico de seu voo desde o início de suas atividades e utilizá-lo a qualquer momento quando necessário. Com isso ficou definido, que todos os pilotos filiados a CBVL terão direito a inclusão do IPPI em suas habilitações GRATUITAMENTE, ficando isentos da taxa de R$15 que era cobrada pela entidade, sendo este mais um benefício oferecido pela CBVL a seus associados.

III.3 – *Normativa de Acrobacia e competição Nacional da Modalidade:*

Ficou definido que a CBVL deve incentivar o grupo de trabalho já criado para a modalidade, a fim de oficializar a adaptação da Norma Regulamentar para o nivelamento de pilotos de ACRO, em substituição a quilometragem para mudança de nível, como comprovação de proficiência no seu histórico. Ficou definido também que este grupo deve apresentar a CBVL o projeto para realização de um "Campeonato Brasileiro de Acro", para apreciação da diretoria e possível inclusão da nova homologação em seu histórico.

III.4 – *Avaliação do Plano de Benefícios para Instrutores:*

Foi exposto que este ano, conforme definido na última AGO em 2017, a CBVL iniciou o processo de concessão de descontos aos instrutores que formam alunos e os registram na CBVL, como forma de incentivar o crescimento do número de associados da entidade, organizando o esporte e premiando os bons instrutores que ajudam o desenvolvimento do voo seguro em todo país.
Foi informado que de início, esse plano de benefícios contempla os Alunos e pilotos N1 que forem registrados no sistema da CBVL em nome do instrutor. Foi questionado se este benefício deveria se estender aos pilotos N2, N3 e N4 também registrados no nome deste instrutor a fim de incentivar a regularização dos praticantes de voo livre no Brasil. Ficou definido que este ano será mantido do jeito que está e usado como avaliação deste processo, onde será feito um estudo do impacto deste benefício para determinar as ações que serão tomadas para 2020.

III.5 – *Sistema de Gerenciamento para Clubes e Federações:*

Chico Santos informou que, a pedido dos Clubes e Federações filiados a CBVL, está em desenvolvimento uma integração tanto do sistema de controle de mensalidades e anuidades, como dos sites institucionais dessa entidades, com o site da CBVL. Esse será um serviço oferecido gratuitamente para as Federações, sendo mais um benefício das afiliadas a CBVL, sendo sua adesão voluntária por parte da entidade. Chico ressaltou que a integração dos sistemas já vem sido utilizada com sucesso pelas Federações do RJ, SP, MG e PR, reduzindo os custos operacionais das mesmas. A integração com clubes, está sendo implementada, em fase de teste, junto ao Clube São Conrado de Voo Livre, e devido as particularidade de cada clube com seus associados, demanda de uma maior manutenção, e será

ofertada mediante ao pagamento de uma pequena manutenção. Ficou definido que assim que o sistema estiver pronto, será ofertado aos clubes filiados a CBVL. Já para as Federações, o sistema já se encontra ativo e as Federações que desejarem utilizá-lo, podem solicitar a inclusão para a Diretoria da CBVL.

III.6 – *ENPI:*

Foi comentado sobre o importante papel que os ENPIs tiveram na reformulação do Voo Livre Nacional, levando conhecimento e segurança para TODAS as regiões do Brasil. Porém que o objetivo inicial já havia cumprido sua missão, e que o modelo deveria sofrer mudanças a fim de atender ao novo perfil de necessidade da entidade de interação com os associados. Por se tratar de um tema mais complexo, ficou definido que o mesmo será debatido na primeira reunião da próxima gestão, ficando suspensa temporariamente a necessidade de renovação do ENPI para os pilotos que já completaram 4 anos de participação no último ENPI, até que seja anunciado o novo formato do mesmo.

III.7 – *Anuidade 2019*:

Ficou definido que a anuidade para 2019 se manterá nos mesmos valores que se encontram atualmente, uma vez que a CBVL encerra o ano com um superávit e com as contas todas em dia.

III.8 – *Representação da CBVL no Conselho do Parque*:

Ficou decidido que o piloto Chico Santos, que compôs a chapa eleita como Diretor Técnico de Asa Delta da nova gestão da CBVL, permanecerá como representante da Confederação na cadeira do Conselho do Parque Nacional da Floresta da Tijuca.

Palavras Finais do Presidente

O Presidente Chico Santos informou sobre a importância de mantermos na diretoria da CBVL, a presidência e vice-presidência composta por pilotos de ambas modalidades, de forma a manter a harmonia entre as modalidades e promover o intercâmbio de experiências e informações sobre as mesmas.

Agradeceu a cada um que contribuiu para o sucesso desta gestão e os avanços por ela conquistados, aos representantes da CIPA e DTRs e em especial ao núcleo de sua gestão que o acompanhou em todo o processo: Dioclécio Rosendo, Alex Brasil, Rodolpho Cavalini, Milton Gonçalves, Lucas Machado, André Fleury, Sérgio Louzada, Cid Maestrini, Durval Henke, Rennis Oliveira, Maurice Chalom, Thomas Milko, Glauco Pinto, Cid Maestrini e Beto Schmitz.
Um agradecimento hiper especial a Dioclécio Rosendo e Marcelo Moikano, pois sem eles, com certeza esse capítulo da história do voo livre no Brasil não teria sido escrito.

Na parte normativa, lembrou que ao assumir a gestão, a CBVL possuía apenas uma pequena Norma Regulamentar com 04 páginas, e que o trabalho pesado de todo grupo da diretoria, possibilitou a criação de todo arcabouço administrativo, jurídico e regulamentar da CBVL, que existe hoje como:
a) - Uma sólida Norma Regulamentar;
b)- Código de Ética;
c)-A transformação de Associação para Confederação, atendendo as normas exigidas pelo Ministério dos Esportes;
d)-Reformulação do Estatuto da CBVL com as adequações necessárias para enquadramento das leis de incentivo ao esporte;
e)- A criação do STJDVL - Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Voo Livre e suas normas;
f)- O Regimento Interno da CBVL;
g) - Criação e nomeação dos DTRs (Diretores técnicos Regionais;
h) -Portal XC Brasil, para armazenamento de voos realizados em todo país e criações de ligas locais;
i) - Criação da CIPA (Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes);
j)- Criação das novas homologações de Certificadores de XC, SIV e Voo Duplo;
k)-Criação de sistema próprio da CBVL para controle financeiro e gerenciamentos dos cadastros e emissões das habilitações dos associados para Clubes, Federações e CBVL;
l)- Criação do PORTAL DE EVENTOS, para organização, divulgação e gerenciamento dos eventos oficias da CBVL e de suas afiliadas;
m) - Criação do ENPI (Encontro Nacional de Pilots e Instrutores), levando conhecimento e segurança para pilotos de todo Brasil e homologando novos instrutores e pilotos de duplo bem como reciclando os antigos.

Citou que através de toda essa estrutura, a CBVL conquistou credibilidade a nível nacional, e internacional, trazendo importantes eventos para o Brasil, como as competições Mundiais e internacionais de Parapente e Asa Delta, sendo condecorado inclusive com a medalha e diploma honrosos “Témoignagne de Gratitude” da FAI (Federação Aeronáutica Internacional) pela excelência na organização do Campeonato Mundial de Asa Delta e outras competições internacionais realizadas no Brasil.

Outra conquista efetivada através da credibilidade internacional conquistada pela CBVL, foi a aprovação pelo Comitê Internacional de Voo Livre da FAI (CIVL) ao sistema de equiparação de nivelamento dos pilotos ao padrão mundial exigido pela FAI para todos os principais países que praticam voo livre no planeta.

Com isso, os pilotos Brasileiros ao viajar ou residir no exterior, conseguem validar o seu nivelamento e todo seu histórico de voo produzido no Brasil, em todos os principais países do mundo que se enquadraram neste sistema, como como a grande maioria dos países Europeus (França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Por-

tugal, Itália, Espanha, Suíça e etc..) além de EUA, Austrália e Japão, entre muitos outros.

Esta conquista possibilita que os pilotos Brasileiros possam voar em rampas internacionais que exijam determinado nivelamento bem como a emissão de habilitação local dos países, considerando toda sua experiência no voo livre no Brasil.

Outra grande vantagem é possibilitar a emissão de habilitações de voo duplo e instrutor, nos países onde as mesmas são requeridas, fato que inclusive já possibilitou a emissão de habilitações profissionais de pilotos Brasileiros que estão morando no exterior.
Nos benefícios materiais, citou a parceria com a Flymaster, tornando o Brasil na primeira Confederação do Mundo a possuir seu sistema próprio de rastreamento, incrementado a segurança dos pilotos nos eventos, bem como a divulgação do esporte com o acompanhamento ao vivo das provas de voo livre, para todo o mundo com transmissão on-line das provas, permitindo inclusive a geração instantânea dos resultados.
Citou também a reforma da sede da CBVL, com a construção do Salão de Reuniões, que conta com uma biblioteca específica para o voo livre e uma galeria de troféus, contando a história do Voo Livre no Brasil através dos tempos.

Nesse momento ressaltou que ao analisar o “Plano de Gestão” divulgado antes de assumir a gestão da entidade (http://abvl.net/wp-content/uploads/2013/10/plano-degestaoabvl.pdf), constatou que cumpriu praticamente todos os itens de sua proposta, restando apenas a aquisição da chamada “Célula de Segurança”, que visa obter um veículo próprio, preparado para eventos, para prestar socorro em locais de difícil acesso, como é o caso de boa parte das rampas, e atender as emergências de acidentes que eventualmente aconteçam em eventos oficias da CBVL e de suas filiadas.

Esta Célula, transportaria o básico para realização de eventos de pequeno porte, como equipamento de som, tendas, e etc,(itens já adquiridos por esta gestão) incrementando a segurança dos principais eventos de voo livre no Brasil e reduzindo os custos para os organizadores, fomentado o esporte de uma forma segura e profissional. Chico encerrou este comentário, solicitando que este plano seja estudado pela nova gestão.

Em seguida contou que quando assumiu a CBVL, a entidade contava com pouco mais de 700 sócios ativos, 04 Federações e 30 clubes e que com o trabalho desenvolvido por toda equipe, conseguiram ampliar essa rede para mais de 4.000 associados ativos, cerca de 130 clubes e 13 Federações Estaduais ativas.

Lembrou da importância da participação da Federação Cearense no processo de recuperação da antiga ABVL do processo de falência em que se encontrava, e que a Federação Gaúcha foi uma das poucas que se manteve ativa desde a fundação da antiga ABVL, e que estava muito satisfeito em passar o comando da entidade

para o representante da FGVL, por se tratar de uma pessoa idônea, que já confirmou sua competência administrativa na gestão da Federação. Ressaltou também que o estado se destaca também por manter viva a chama do voo de asa delta, criando diversos ícones na modalidade no Brasil.

Chico ressaltou que o momento era um marco na história do esporte pois estava sendo quebrado o paradigma de que a CBVL era uma entidade bairrista por possuir a sede no Rio de Janeiro. Porém que todos deviam se orgulhar em possuirmos um sede física, onde quer que seja, pois várias grandes entidades esportivas nunca possuíram um sede. Ressaltou que na sede das CBVL permanecerá registrado para sempre a história do Voo Livre no Brasil. Chico lembrou que, por se tratar de uma entidade a nível nacional e com a facilidade atualmente proporcionada pela conexão através da internet, redes sociais e aplicativos de comunicação, a diretoria da CBVL já é composta por pilotos de todo Brasil, não estando necessariamente presa a pessoas de um único local.

Lembrou que a diretoria atual é composta por pilotos de diversas regiões do Brasil como MG, ES, RJ, DF e que seu vice-presidente é de Pernambuco e que, mesmo distante, foi um dos principais responsáveis pelo sucesso de sua gestão e do sucesso dos grandes eventos realizados no país.

Em seguido Chico lembrou que cerca de 80% dos pilotos filiados da CBVL, não participam de competições e que era fundamental que, conforme incluído no Regimento Interno criado, a gestão financeira deve se manter separada entre pilotos competidores e pilotos chamados de “recreativos", ou seja, todos as despesas relativas a eventos, como: patrocínio da equipe Brasileira, despesas com premiações, troféus, equipamentos para produção de eventos, passagens para juízes e etc, devem ser provenientes dos 20% das inscrições resgatados pela chancela da CBVL aos campeonatos Brasileiros de Asa Delta e Parapente.

Chico reforçou que essas despesas não podem JAMAIS ser custeadas com a receita proveniente das anuidades, uma vez que não seria justo um piloto "recreativo", bancar as despesas exclusivamente geradas pelas competições. Falou que teve o cuidado de fazer essa separação desde que assumiu a entidade, pois uma das principais reclamações dos associados, era que os pilotos que não concordavam em ficar bancando “viagem de competidores para o exterior” e outras despesas relativas a competições e que é fundamental que essa gestão isolada seja mantida e explicitada aos associados.
Ressaltou porém, que é importante a entidade prever um caixa para promoção de eventos gerais, que visem a divulgação do esporte como um todo no país, a fim de fomentar seu crescimento, bem como estar preparada para acudir financeiramente caso algum evento de porte, seja comprometido devido a uma má gestão do organizador, reforçando que neste caso, os organizadores originais devem ser punidos por tal ato.

Finalizando a AGO, o piloto Jeison Zeferino, o Presidente Eleito Alberto Petry e Rodrigo Zatz pediram a palavra. Jeison iniciou referenciando a administração da atual gestão e as conquistas por ela alcançadas. Em seguida o Presidente Eleito Alberto Petry, comentou que gostaria de fazer os mesmos agradecimentos, parabenizando o excelente trabalho realizado pela atual gestão. Por fim, Rodrigo Zatz falou sobre a importância de nos dedicarmos agora para a regularização do espaço aéreo para a prática do Voo Livre no Brasil, devido a nova normativa da ANAC que entrará em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2019.

Por último, a título de agradecimento final, chico afirmou que o sucesso desta gestão pode ser sintetizado no parecer, ora anexo, expedido pelo membro do conselho fiscal e constante colaborador da CBVL, Cid Maestrini, onde ressalta entre outros, a idoneidade das contas e diversas outras virtudes desta gestão.

Registro Das Federações Presentes:

A AGO contou com a participação dos representantes de 11 das 13 Federações estaduais filiadas a CBVL:

- FGVL - Federação Gaúcha da Voo Livre
- FVLP - Federação de Voo Livre do Paraná
- FCVL - Federação Catarinense de Voo Livre
- FPVL - Federação Paulista de Voo livre
- FMVL - Federação Mineira de Voo Livre
- FVLERJ - Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro
- FCVL - Federação Capixaba de Voo Livre
- FBVL - Federação Baiana de Voo Livre
- FEPACE - Federação Cearense de Voo Livre
- FSMVL - Federação Sul-Matogrossense de voo livre
- FGVL - Federação Goiana de Voo Livre

Em seguida, nada mais tendo a tratar, com agradecimentos da mesa, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida e achada conforme, e vai assinada por mim, Thomas Sigismundo Milko, que secretariei a Assembleia, e pelo Presidente da mesa Sr. Enderson Mesquita.

Igrejinha -RS, 05 de Dezembro de 2018.

Enderson Mesquita
(Presidente)

Thomas Sigismundo Milko
(Secretário)